Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.516 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção..... Central 37
Administração. " 3792

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

Anno....... 30$000
Semestre.... 18$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

Henrique da Prussia e Roosevelt

Publicou o *Times* de Londres um telegramma do seu correspondente em Washington, dizendo que ali se acompanha com o mais vivo interesse a viagem do principe Henrique da Prussia á America do Sul. A opinião geral é que essa visita representa um passo para deante na esforçada campanha que a Allemanha está a fazer para açambarcar o commercio sul-americano, o que de resto está claramente demonstrado pela nomeação de novos agentes commerciaes. Parece, alem disso, aos norte-americanos que o kaiser quer contrabalançar a *réclame* que da visita de Roosevelt adveiu para os Estados Unidos, certo como está de que a viagem do ex-presidente ao Brasil e outros paizes desta parte do novo continente muito contribuiu para melhorar as relações entre elles e os Estados Unidos.

Não cremos que esse pensamento tenha passado pela mente do kaiser. Para a viagem do principe Henrique não concorreu, de modo algum, a viagem de Roosevelt. O kaiser, bem como todos os allemães, sabem que a viagem do ex-presidente não obedeceu a nenhuma idéa politica nem preoccupação patriotica. Roosevelt veiu á America do Sul como foi á Asia e á Africa, simplesmente para satisfazer a sua grande curiosidade e por motivos sportivos. Nenhuma influencia exerce a sua viagem na politica americana, nem de longe contribue para melhorar as relações dos paizes sul-americanos com a grande Republica do norte. Viagem politica foi a de Root. Viajando, como ministro de estado, em vaso de guerra, a sua visita teve o caracter accentuado de visita official do governo e do povo norte-americano ao Brasil e a outras nações da America do Sul. A opinião brasileira soube comprehender o alcance honroso de tal visita, e tributou a Root carinhosas provas de grande estima e calorosa sympathia. Roosevelt passou por aqui como simples *touriste*, e as suas impressões de viagem, já publicadas e por publicar, terão o mesmo valor de outras tantas que de bem pouco nos têm servido ou auxiliado ao nosso progresso, desenvolvimento e exploração das nossas riquezas.

Tampouco, por esse lado, a visita do principe da Prussia nos adeanta. Nem della precisa a Allemanha para açambarcar o commercio sul-americano, que, pode-se dizer, já é seu. Lutando com outras nações, a Allemanha, graças ao seu modo intelligente de commerciar, á sua actividade e perseverança, conseguiu vencel-as nesse terreno. Mas, a nomeação dos agentes commerciaes mostra que ella não descansa á sombra dos louros colhidos, e se esforça por guardar o logar conquistado. E nós só temos por que louvar a Allemanha pelos seus esforços em alargar as suas relações commerciaes, conquistar mercados para os productos da sua extraordinaria industria; e sem duvida as nações sul-americanas só têm tirado vantagens dessa emulação e concorrencia da Allemanha com outras nações.

Assim tambem nunca nos sobresaltou ou apavorou o perigo allemão. Sempre que elle tem vindo á baila, temos procurado desvanecer infundadas apprehensões de que a Allemanha pretende de nós outra cousa sinão mercados para o consumo da sua enorme producção. Jámais nos assustaram os progressos da colonização allemã nos Estados do sul. Ao contrario, sempre temos applaudido qualquer movimento emigratorio que se dirija para o Brasil, indispensavel para povoamento do nosso vasto e inculto territorio e aproveitamento das nossas famosas riquezas naturaes. Venham allemães, venham portuguezes, italianos e hespanhóes, venham estrangeiros de todas as nacionalidades, contanto que trabalhem para a nossa prosperidade e riqueza.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

A manhã brumosa, de céo pardacento, sem o menor vislumbre de sol, que hontem fez, prenunciava, desde cedo, a chuva que tivemos á tarde e á noite, chuva fina, miuda e penetrante.

Temperatura nesta capital: — minima, 20°,7, ás 6 horas da manhã; maxima, 24°,0, ás 9 horas, tambem da manhã.

HONTEM

INTERIOR — O marechal Hermes desceu, pela manhã, de Petropolis, para onde regressou á tarde.

* Realizou-se o despacho collectivo do ministerio.

Entre os decretos assignados contam-se os seguintes:

Exonerando o general Alberto Ferreira de Abreu do cargo de commandante da 2ª brigada estrategica e nomeando para substituil-o o general Carlos Frederico de Mesquita; nomeando o general Alberto Ferreira de Abreu inspector interino da 11ª região; aposentando o dr. Arthur Alvaro Ewerton no cargo de director do Tribunal de Contas.

* O Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" impetrado em favor do coronel Franco Rabello.

* O expediente de ante-hontem do Thesouro Nacional prolongou-se até ás 6 horas da manhã de hontem.

* A requerimento do barão de Werther, foram apprehendidos, em Petropolis, os quatro filhos que estavam em poder de sua esposa.

EXTERIOR — Foi apresentada uma proposta ao Parlamento para ser discutido o projecto do "home rule".

* Falleceu o pintor allemão Hubert von Herkomer.

* Receia-se que o consul inglez em El Paso esteja prisioneiro dos rebeldes mexicanos.

* Um musico allemão, em Berlim, matou a mulher e suicidou-se em seguida.

* Foram tomados os depoimentos de importantes personagens na tragedia de que foi protagonista madame Caillaux.

* As tropas da guarnição de Socna, que haviam ido concertar a linha telegraphica de Tolmatta, cortada pelos rebeldes, foram atacadas por numeroso grupo de beduinos.

Cambio.

Sobre Londres	15 27/32	15 13/64
" Paris	$603	$608
" Hamburgo	$744	$750
" Italia	—	$610
" Portugal, escudos	—	2$453
" Nova York	—	3$163
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$083
Libra esterlina em moeda	—	15$100
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	1$587
Extremas:		
Bancario	15 3/4	16 1/4
Caixa matriz	15 3/4	15 25/32

HOJE

Esteve de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Francesca", para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste; "Syrio" para Santos e demais portos do sul até Montevidéo; "Darro" e "Provence", para Santos e Rio da Prata.

A carne.

No entreposto de S. Diego, foi affixado pelos marchantes, o preço de $700 e $720.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $920.

Ao que é possivel prever, terá bom termo a luta, que o governo federal e os dos Estados do Paraná e Santa Catharina vêm sustentando contra os jagunços que infestam o Contestado. O general Carlos de Mesquita acaba de ser nomeado commandante em chefe das forças em operações, e já hontem, á noite seguiu a tomar posse do seu novo cargo, o que se dará a 10 ou a 12 do corrente, porque o general ainda vae ao Rio Grande do Sul, onde se encontra a sua bagagem de campanha.

Segundo o que geralmente se assevera, os facinoras em armas attingem mais ou menos á cifra de 500. Nesse caso, os 2.000 homens, que vão ficar sob o commando do general Mesquita, são sufficientes para desbaratal-os, levando mesmo em linha de conta o conhecimento, que os jagunços possuem, do terreno onde pisam, ao passo que as forças regulares o ignoram quasi por completo.

O que é necessario, entretanto, estabelecer de modo positivo é a verdade sobre o numero desses jagunços. Não será esse o primeiro caso, no qual, em circumstancias equivalentes, a autoridade publica é illudida por falsas informações, dando isso em resultado demoras prejudicialissimas na repressão legal, dispendios de armas, munições e dinheiro superiores aos exigidos e sacrificios de vidas que poderiam e deveriam ser poupadas.

De resto, não é preciso sair dos successos do Contestado para que tal coisa fique exuberantemente demonstrada. O novo commandante das forças ali em operações está, pois, no dever de conhecer a verdadeira situação dos bandoleiros, para só então agir de modo a que, de uma vez por todas, seja pacificada aquella zona, agitada por interesses até agora encobertos, mas que mais tarde ou mais cedo virão á tona, para então serem conhecidos quaes os responsaveis pelos lamentaveis acontecimentos, d'agora.

Colloque-se o general Mesquita á altura das circumstancias em que foram solicitados os seus inestimaveis serviços, e muito lhe ficarão a dever o paiz e as instituições republicanas.

O *Imparcial* noticiou hontem o anniversario do *Jornal do Commercio*, o decano da imprensa carioca, publicando interessante reportagem a respeito da vida do velho orgão.

O *Imparcial* foi victima, evidentemente, dum *poisson d'avril*. O *Jornal do Commercio* faz annos a 1º de outubro.

Ainda hontem nos referimos ás medidas visadas pelo governo e pela imprensa da Argentina como necessarias a conjurar a crise economica e financeira, com a qual está a braços aquella Republica. Ora, ninguem ignora que uma das modalidades das crises desse caracter é a extrema carestia da vida, isto é, dos generos de primeira necessidade, de consumo forçado pelas populações.

Pois tambem nesse aspecto da questão attentaram os poderes publicos do paiz. Assim é que se annuncia para breve, si já não começou, a revisão das tarifas aduaneiras, justamente no sentido de, uma vez facilitada a entrada do producto estrangeiro, ser barateado o preço do nacional, cuja producção não é sufficiente para o consumo.

Iniciativa egual já se poderia ter tomado entre nós, si o feroz proteccionismo que nos domina não se oppuzesse a toda e qualquer deliberação que vise privar os grão-chefes da industria e do commercio dos pingues lucros que os enriquecem, á proporção que o povo vae empobrecendo cada vez mais.

E não ha sair disso. Pelo menos não existem esperanças de que venhamos a sair, apezar de para ahi funccionar de ha muito, parece até que com caracter permanente, uma commissão revisora das tarifas, acerca de cuja attitude ninguem se illude, porque todos estamos fartos de saber que ella jámais irá de encontro á vontade dos potentados.

Como quer que seja, o que é de notar, e com vantagem para os nossos vizinhos do Prata, é que elles, ao serem victimas de crises como a deste momento, as encaram a serio, removendo-lhes todos os obstaculos, emquanto nós, desconsoladamente vamos aguardando... as determinações da Divina Providencia.

Por ter sido exonerado do cargo de prefeito da cidade de Nictheroy, conforme me participou em officio de 21 de março findo, ao ministro da Guerra, o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi mandado considerar como aposentado o 1º tenente Felicíano Pires de Abreu Sodré.

Vão ser emfim publicadas as obras do conselheiro Ruy Barbosa. Será seu editor, segundo foi noticiado, a Livraria Alves, estando estimada a collecção em cento e cincoenta volumes.

Não ha exemplo de tão grande capacidade de trabalho, em todos os ramos de actividade a que se possa consagrar um homem, como o que nos offerece o nosso eminente patricio.

Seria lamentavel que as suas producções maravilhosas, na literatura e na jurisprudencia, ficassem dispersas aqui e acolá, entregues de futuro ao commercio aventureiro dos arranjadores de collectaneas.

A sua resolução, effectuando esse contrato, não pode deixar de ser recebida com alegria pelos que estudam, pois a sua obra constitue um grande patrimonio das letras brasileiras.

Num momento de crise e de paixões politicas, como o que atravessamos, um contrato de tão grande vulto, dada a estreiteza do nosso meio intellectual, parece ser audacioso. No entanto, a segurança e o valor das opiniões do eminente jurista, do sabio constitucionalista, do illustre publicista e do poderoso literato bastam como segurança de um successo, que não teve precedentes.

E a prova disso está no enthusiasmo que despertou a nova da publicação da obra do illustre brasileiro.

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos, apresentados pelo ministro da Guerra:

nomeando:

o general Carlos Frederico de Mesquita, commandante da 2ª brigada estrategica;

o general Alberto Ferreira de Abreu, interinamente, inspector permanente da 11ª região, sendo, por decreto da mesma data, exonerado do commando daquella brigada;

o 1º tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar da legação do Brasil, na Argentina.

A Federação, orgão do partido situacionista no Rio Grande, entende que quem não pensa com ella é contra ella. Essa sua intolerancia ainda agora foi demonstrada, como annuncia um despacho de Porto Alegre, a proposito da questão da instrucção publica, levantada em S. Paulo.

Nós, da capital, no que concerne a esse problema, temos de render homenagens ao glorioso Estado, cujos dirigentes de ha muito procuram desenvolver tanto quanto possivel o ensino, dentro dos seus recursos.

S. Paulo, innegavelmente, tem procurado seguir na questão da diffusão do ensino as pegadas da Argentina, sem duvida o paiz sul-americano que possue mais perfeita organização nesse ramo administrativo. E, como não adoptou os moldes positivistas tão calorosamente defendidos pel'*A Federação*, pelo que já tem fornecido a outros Estados muitos dos seus professores, está transformado em cabeça de turco, a soffrer os pesados murros do intolerante orgão sulino.

Pena é que *A Federação*, em suas columnas tão respeitaveis, ao envés de arremeter contra S. Paulo, achando que tudo que lá se tem feito é uma grande *fita*, não aponte os erros e indique a correcção...

Destruir é mais facil...

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto aposentando o dr. Arthur Alvaro Ewerton, no cargo de director do Tribunal de Contas.

Consta que será essa vaga preenchida pelo dr. Jesuino Cardoso, actual secretario do marechal Hermes.

A Amazonia é neste momento o que se pode chamar um caso perdido. Durante muito tempo, os seus governos não cuidaram de outra coisa sinão de escorchar o unico producto que ella enviava aos mercados estrangeiros. Disso viviam á tripa forra, protegiam parentes, afilhados e famulos seus e dos amigos, e não cuidavam que mais tarde ou mais cedo o "ouro negro" havia de encontrar concorrentes, contra os quaes se tornava preciso ir preparando a reacção necessaria.

Ainda quando tal gente ignorava que no Oriente o inimigo se preparava silenciosamente, poderia comprehender-se o seu pouco caso pelo futuro da borracha do Brasil. Dado, porem, o alarma, os governantes amazonenses e paraenses fizeram ouvidos de mercador ás solicitações da imprensa que lhes denunciava o perigo imminente, e tudo continuou com si nada houvesse.

Resultado: a gomma oriental penetrou triumphante nos centros consumidores, e a pouco e pouco foi desmontando a brasileira, restringindo-lhe enormemente a procura. Como não podia deixar de ser, o phenomeno teve a sua repercussão immediata nas zonas productoras, e hoje em dia os seringaes amazonicos se vão despovoando, dirigindo-se os trabalhadores ou para a Bolivia e para o Perú, cujos governos diminuiram de muito os impostos que pesavam sobre o producto exportavel dos seus paizes, ou se repatriam para os Estados de origem, onde de novo vão tentar a vida.

Tal facto se observa no interior do Pará e do Amazonas. Nas capitaes, estabelecida a relatividade de situações, não é menos desolador o quadro. Cidades como Manáos e Belém, onde outrora se observava uma vida intensamente movimentada, suggestivamente moderna, vão perdendo todo o seu brilho: as casas desalugam-se, os moradores mudam-se para outras terras, fecham-se os cafés e os estabelecimentos de diversões nocturnas, e o exodo começa... Belem está até ameaçada de ficar sem luz.

Será esse o epilogo de uma vida de grandezas e dissipações, durante a qual nem siquer se pensou em que existia o dia de amanhã. Mas pelo facto de não mais prevalecer a fascinação do "ouro negro", nem por isso aquelles dois Estados septentrionaes deixaram de possuir a sua feracidade sem par. Venham outras culturas substituir a borracha, e a Amazonia resurgirá com o mesmo brilho de hontem, ou com maior ainda.

Cruzar os braços perante a catastrophe que a attinge por agora é que não é digno de governos dignos desse nome.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, esteve hontem, á tarde, no seu gabinete, despachando grande numero de recursos interpostos de decisões de diversas repartições fiscaes.

O maxixe aperfeiçoado e civilizado, á maneira do Duque, fez mais em favor da propaganda do Brasil na Europa do que todas as embaixadas de ouro.

Mais uma vez se verifica que as artes — mesmo aquellas que dependem da resistencia das pernas — são mais aptas a tornar conhecido um povo no estrangeiro do que a divulgação do estado politico, social, financeiro e economico, cultura da borracha ou producção do café!

E, já que tocámos neste assumpto, não é demais accrescentar que a propaganda do Brasil nos paizes do velho continente se deve fazer especialmente por meio das artes (não só da trefega dansa nacional, posta em moda nos centros mundanos de Paris), mas das artes verdadeiras, em que podemos figurar com destacado brilho.

Temos, com effeito, uma pleiade de musicos e compositores que podem hombrear com os da maior nomeada dos centros de cultura europeus.

A musica brasileira, tão fina, tão pittoresca e original, melhor que o maxixe aristocratico do Duque, pode dar uma idéa da nossa verdadeira civilização.

Os nossos artistas, por falta de meios, vêem-se na contingencia de recorrer á benevolencia da colonia brasileira em Paris, quando desejam fazer-se ouvir.

Esse circulo limitado de ouvintes, por mais bem intencionado que seja, não é sufficiente para a divulgação da nossa arte.

Haveria certamente alguma coisa a tentar nesse sentido.

Si tivessemos um ministerio das Bellas-Artes, competeria a esse departamento do Estado a propaganda artistica do Brasil na Europa.

Mas, como por emquanto só possuimos um Ministerio da Agricultura, o respectivo titular só pode aconselhar aos nossos artistas... o cultivo das batatas!

Entretanto, é pena. O exemplo patriotico do Duque deveria animar-nos a mais sérios commettimentos.

O desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, resolveu que os advogados tenham entrada e assento dentro dos conselhos da sala das sessões de julgamento.

Os motoristas desabusados continuam a estraçalhar gente por essas larguissimas avenidas da cidade. Diariamente, os jornaes se occupam com as façanhas desses individuos cuja funcção principal parece ser a de matar os semelhantes. De quando em vez, uma fiscalização mais rigorosa augmenta a renda da Inspectoria de Vehiculos e faz diminuir um pouco o numero de desastres causados por excesso de velocidade; mas, alguns dias depois, as rendas decrescem em favor do obituario e os "chauffeurs" continuam a ser os senhores da nossa vida.

Uma campanha severa e sem treguas contra os abusos dos motoristas não é só uma necessidade de momento é um inadiavel dever de humanidade.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de....... 114:339$866.

Em egual dia do anno passado, a renda foi de 100:014$615.

Depois de viverem abandonados por longos annos, voltam os nossos prados a ter animação. A temporada de 1913 serviu como exemplo do enthusiasmo que as corridas novamente despertam no nosso publico.

Com a inauguração da temporada de 1914, que terá logar domingo proximo, no Jockey-Club, uma medida se impõe — o policiamento das archibancadas.

Rarissimo é o domingo em que um disturbio qualquer não seja provocado pelos moços frequentadores do nosso turf. Collocados entre as familias, muitos delles não guardam o respeito devido por occasião da chegada, insultando os que applaudem os animaes ou injuriando os que manifestam seu desagrado, o que dá logar a conflictos.

Chefes de familia mais de uma vez se viram na contingencia de afastarem-se, abandonando aquelle divertimento, por não terem a quem pedir uma providencia.

Bom seria, por isso, que as directorias das duas sociedades turfistas se entendessem com a policia, entregando-lhe as archibancadas.

Não ha occasião mais opportuna do que esta, pois, com a inauguração da actual temporada, seria tambem inaugurada a boa ordem nos nossos prados.

E, com isso, lucrariam as sociedades e o publico.

Por acto de hontem do dr. Ramiz Galvão, director da Instrucção Publica, foram designadas adjunctas de terceira classe:

Aida de Castro Poncio Hackadad, Marianna Luza Pereira, Gracindina Gomes Ribeiro, Adalgisa Santos, Aspasia Gomes Figueira, Olga de Oliveira Coutinho, Leonor Coelho Pereira, Lydia Pereira Sarmento, Luiza Maria Aleixo, Diamantina Pinto Peixoto da Cunha, Carolina Ribeiro da Silva Porto, Isaura Pinto Gonçalves, Maria da Silva Pereira, Noemia da Silva, Marietta Rodrigues dos Santos, Dolores Ornellas de Souza, Maria José Avellar Fernandes, Graziella Pereira Monteiro, Antigone Garcia, Carmen da Silva Marques, Helena Guerreiro Ceres, Hortencia Cerqueira, Lucinda Baptista dos Santos, Maria Longo, Laercinia Gusmão, Eurydice Gomes Pereira, Isabel Junqueira Gomes, Olga Doyle Marques Lisboa, Carlota Gonçalves de Souza, Iracema Leal Ferreira, Ondina Estrella, Emilia Mae Gines Xavier, Alda Schindler, Candida Gomes Pereira, e coadjuvantes de ensino: Alfredo Barbosa dos Santos, Alexandre Lafayette Stockler, e Maria Edith Cavalcanti Mello.

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, recommendou o ministro da Fazenda que só se utilizem do telegrapho para a correspondencia official, em casos urgentes, ou quando lhes fôr ordenado usar deste meio para fornecer informações, ficando prohibido, sob pena de pagamento da respectiva importancia, o uso official do telegramma para assumptos de interesse particular, consultas, cumprimentos e tudo o que não versar exclusivamente sobre interesse publico.

Dizem telegrammas vindos de Pernambuco que o general Dantas Barreto nomeou desembargador um sr. dr. Silva Rego, que é nada mais, nada menos do que membro da politica que faz opposição ao governo do Estado. Não sabemos como os jornaes adversarios do general Dantas, os taes que o acoimam de sanguinario, truculento, tyranno, etc., receberão esse seu acto.

Dirão, sem duvida, que o governador pernambucano já se sente fraco, e por isso procura agradar os seus inimigos. Isso na melhor das hypotheses. Porque o mais certo é vel-os hoje ou amanhã esbravejar contra a falta de sinceridade da nomeação, que na provavel opinião delles visará simplesmente attrahir alguma sympathia pelo "carrasco de Pernambuco", o homem que nestes tempos de "difficuldades" teve o inqualificavel topete de levantar as finanças e o credito de um Estado fallido da Republica, sem pagar ao jornalismo de expedientes tantos por linha para lhe exalçar os meritos.

E' commum ler nesses jornaes que o sr. Dantas não descansa em perseguir os seus adversarios, de qualquer categoria social que elles sejam. "E' do seu feitio", dizem elles. Actos administrativos da ordem da nomeação do dr. Silva Rego deixam, porém, bem patente que essas accusações dirigidas ao governador de Pernambuco não passam de um deslavado despeito de quem, de um momento para outro, se viu privado da pepineira que os cofres daquelle Estado lhe prodigalizavam.

Vá por ahi o general Dantas Barreto. Não ha como o facto para neutralizar a campanha de odios, insidias e intrigas contra elle organizada na imprensa venal da capital da Republica.

O ministro da Guerra de Portugal acaba de dar novo regulamento ás bibliothecas regimentaes, destinadas aos officiaes e praças.

Para satisfação plena do programma de instrucção haverá em cada bibliotheca uma secção de instrumentos e apparelhos de topographia, telegraphia de campanha e um gabinete photographico.

Foram nomeados auxiliares da Repartição do Grande Estado-Maior do Exercito os primeiros tenentes Astorico de Queiroz e Ptolomeu de Assis Brasil.

Foi exonerado do cargo de auxiliar da Repartição do Grande Estado-Maior o 1º tenente Marcollino Fagundes, que segue para os Estados Unidos, afim de praticar na Escola de Artilheria de Costa.

Concederam-se 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse nesta capital, ao guarda da Escola Militar Marcello da Costa Araujo.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro em São Paulo, em resposta ao seu officio encaminhando uma representação do guarda-mór da Alfandega de Santos, propondo medidas tendentes á harmonizar as disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas com as decisões do Thesouro, na parte relativa ao processo de apprehensão de contrabando, que tal proposta deveria ser dirigida ao inspector da referida Alfandega.

Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro da Justiça requisitou o pagamento de ajudas de custo, no valor de 1:000$, que competem aos seguintes membros do Congresso Nacional: Arthur de Souza Lemos, João Luiz Alves, Floriano Corrêa de Brito, Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, Manoel Reis, José Felix Alves Pacheco, Antonio Rodrigues Lima, Henrique de Almeida Valga, Evaristo Teixeira do Amaral, Gumercindo Taborda Ribas, Homero Baptista e Francisco Luiz da Veiga.

Esse pagamento é referente á 3ª sessão da 8ª legislatura.

Pelo ministro da Fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a que têm direito d. Maria Durão de Oliveira Dourado, viuva do major graduado do Exercito José Antonio Dourado e os menores Maria, Elvira e Francisca, filhos do contra-mestre do Corpo de Officiaes Marinheiros da Armada Francisco Antonio da Silva.

Por ser dia destinado ao despacho collectivo, o ministro da Viação, como de costume, não compareceu hontem, á sua secretaria.

Por ter sido acompanhada da respectiva traducção e, não poder, por isso, ser encaminhada a seu destino, o ministro da Justiça devolveu ao presidente do Estado de Minas a carta rogatoria expedida ás justiças da Italia, a requerimento de Domingos Alves para nomeação de louvados e avaliação de bens em inventario por obito de d. Carolina Caputo.

O ministro da Viação mandou, de accôrdo com a proposta da Directoria Geral dos Correios, lavrar a portaria de promoção, por merecimento, do amanuense João Coelho de Oliveira, classificado em 1º logar no concurso de 2ª entrancia e o mais antigo na classe, para preencher a vaga aberta com a demissão do 3º official, Segismundo de Brito Sampaio, na Administração dos Correios do Amazonas.

O ministro da Viação declarou á Directoria da Oeste de Minas que nenhuma despesa poderá ser autorizada com a continuação de serviços, até que o Congresso Nacional resolva como melhor entender.

O ministro da Fazenda, sciente do acto do delegado fiscal em Minas Geraes autorizando a entrega do 3º escripturario da delegacia Americo Passos Guimarães Filho, do adeantamento pedido para construcção da casa destinada á sua residencia, de accordo com o disposto no art. 2º do decreto n. 2.768, de 15 de janeiro do anno passado, deixou de approvar o mesmo acto, para o fim de indeferir a alludida pretensão em vista das recentes decisões proferidas a respeito do assumpto.

O ministro da Viação resolveu que todos os pedidos de licenças sujeitas á seu despacho, quer dos empregados titulados quer dos jornaleiros ou diaristas, sejam instruidos, como manda a lei, com o laudo medico passado pela Directoria Geral de Saude Publica, ou pelas repartições congeneres nos Estados.

Foram concedidas, pelo ministro da Justiça, licenças de seis mezes, para tratamento de saude, ao delegado do Districto Federal ao bacharel Lycurgo Cruz e ao delegado de saude da Directoria Geral de Saude Publica, Theophilo de Almeida Torres.

O ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento em que a Companhia Industrial e Commercio Casa Tolle pediu relevação da multa em que incorreu, por não ter pago, no tempo devido, o imposto sobre debentures relativos ao semestre vencido em setembro do anno findo.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou:

Zacharias Dantas, para o logar de collector das rendas federaes em Santa Cruz, Estado de Goyaz;

João de Sá Coutinho, para identico cargo, em São José de Mattões, Estado de São Paulo; e

Theodomiro Porto Fonseca, para o de escrivão da collectoria em São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

REFORMAS NECESSARIAS

Tornam-se urgentes, afim de se dissiparem duvidas ou irregularidades, varias reformas no Regimento Interno da Camara. Essas reformas são facilmente aconselhadas pela lição da experiencia e nenhuma época, como a actual melhor para assignalar-lhes a necessidade immediata.

A Camara, depois da eleição da mesa, que depende em grande parte da atmosphera politica que se respirar daqui a um mez, deve funccionar, em sessão commum com o Senado, para o trabalho do reconhecimento de poderes do presidente e do vice-presidente da Republica, eleitos a 1º de março. A essa tarefa cumpre accrescentar a da discussão dos actos do sitio e mais a do exame minucioso das condições economicas e financeiras do paiz, que são, como se sabe, bastante precarias e demandam, de parte do governo e do Congresso, um esforço conjuncto no côrte das despesas.

Não falta, pois, materia para os debates da Camara, que se accumularão uns sobre os outros, tomando-lhe grande parte do tempo da sessão.

Ainda assim, pode-se pensar em algumas alterações do Regimento da casa, alterações cuja urgencia é tambem justificada, porque dizem respeito á maneira de resolver assumptos de interesse capital, que a cada momento surgem. Uma dellas se refere ao modo como deve receber a mesa a renuncia de um deputado e tem perfeitamente o sal da opportunidade com o debatido caso do sr. Manoel Borba.

As praxes parlamentares tinham estabelecido que, renunciando um deputado o seu mandato, se delegasse ao *leader* da maioria poderes para solicitar-lhe a retirada da renuncia, cabendo á Camara resolver sobre o assumpto. O então deputado sr. Medeiros e Albuquerque, querendo acabar com semelhante cerimonial, apresentou uma indicação, que foi approvada, reformando o Regimento, de modo a tornar logo completa e definitiva a renuncia. A deficiencia de redacção desse texto é, porem, manifesta e se patenteia no caso da renuncia do sr. Borba. A renuncia, segundo o Regimento, modificado com a indicação Medeiros e Albuquerque, é considerada definitiva, depois de feita, "verbalmente, da tribuna, ou por escripto".

Homem de letras primeiro que tudo, o sr. Medeiros e Albuquerque concorda evidentemente com aquelle classico francez que dizia que todo pensamento, para ser litterariamente bem enunciado, deve ser, em poucas palavras, apenas suggerido ao leitor.

Mas uma coisa é escrever litterariamente e outra fabricar os textos claros, completos, insophismaveis dos regulamentos e das leis. Sem duvida, foi litterariamente bem suggerido ao leitor o pensamento do autor da indicação a que alludimos, quando estabeleceu que a renuncia de um deputado seja definitiva desde que o renunciante a faça "verbalmente, da tribuna, ou por escripto". Elle quiz acabar com o cerimonial, até certo ponto ridiculo, seguido nos casos de renuncias. Não pretendeu, porém, estabelecer uma especie de contentamento da Camara, sempre que um deputado, mesmo por impulsos de momento, depois corrigidos pela reflexão, manifestasse desejos de renunciar. Entretanto, isso pode ser concluido do texto do Regimento, que nem siquer trata do modo de authenticar a renuncia, quando feita por escripto. Basta que o deputado diga que quer renunciar para que a mesa, com alegria, applauda o seu gesto e expeça "as communicações legaes, para o preenchimento do cargo".

Está a entrar pelos olhos de todos que essa deficiencia de redacção dá logar a abusos, tanto mais provaveis pelo facto da mesa da Camara ter sido collocada na situação de arbitro da renuncia, não lhe determinando a lei os meios de verificação da mesma, quando mandada por escripto, e podendo até occultal-a, quando isso seja conveniente aos interesses da politica.

Como quer que seja, mais do que a fórma, deve ser modificado o espirito da letra do Regimento da Camara, a proposito das renuncias de deputados. A renuncia deve ser um acto de reflexão e não de simples impulso. E o Regimento, tal como se acha, não faz mais do que aproveitar os impulsos, despresando e até não consentindo a reflexão.

Essa e outras reformas, a que alludiremos, tornam-se necessarias, para a boa comprehensão e o bom andamento dos trabalhos do Congresso.

GARAGE

COMPANHIA TRANSPORTE E CARRUAGENS
88—RUA DO CATTETE—88
Telephone n. 2.836, Central
Serviço irreprehensivel. Pessoal habilitado e escolhido

"Aguarde vaga para ser admittido na commissão de que fazia parte" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação no requerimento em que Porthos Duque Estrada Meyer, ex-escripturario da commissão de estudos do Porto do Maranhão, pedia para ficar addido ao Ministerio.

O ministro da Fazenda, respondendo ao officio do presidente do Estado do Espirito Santo, tratando da cessão ao dito Estado, do edificio da Pedra d'Agua e terrenos annexos, sitos na capital, declarou-lhe que a cessão, nos termos em que foi solicitada, não póde ser feita sem autorização expressa do Poder Legislativo, estando, porém, o governo autorizado, pelo art. 3º, letra A, da lei 741, a entrar em accôrdo com os governos estaduaes, para lhes ceder os proprios nacionaes que estejam ou não applicados em seus serviços, por troca ou mediante outros quaesquer meios que acautelem os interesses da Fazenda Nacional.

Reune-se a 8 do corrente, ao meio dia, na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado José Verissimo de Sant'Anna, do qual são juizes: major Carlos Peckolt, 1º tenente Oscar Nunes de Mello, segundos tenentes Antonio Araripe Macedo, Aristides Dario da Rosa, Cornelio Caldas da Silveira e Henrique Perclia.

Ultima hora

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro em São Paulo providencias no sentido de serem publicados editaes para a venda, em hasta publica, conforme determina o art. 63 da lei n. 2.841, do automovel que se achava á disposição da Inspectoria da Alfandega de Santos.

Assumiu o commando do 2º batalhão de infantaria, do 1º regimento, o major Edgard Eurico Daemon.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica desceu, hontem, pela manhã, de Petropolis, em companhia de seu secretario e do subchefe de sua casa militar.

S. ex., depois de receber os cumprimentos das pessoas que o aguardavam, na *gare* da Leopoldina, dirigiu-se para a residencia do ministro da Marinha, a quem visitou.

No palacio do governo conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Justiça, Guerra e Agricultura, deputados Fonseca Hermes e Joaquim Pires. S. ex. recebeu ainda: o general Alencastro Guimarães, que conferenciou sobre a conclusão das obras da Villa Militar, pelo mesmo superintendidas; uma commissão do Tiro Brasileiro Federal n. 7, da Confederação, que foi convidal-o para assistir no proximo domingo, na Quinta da Boa-Vista, á inauguração da nova linha municipal de tiro e outra de operarios da Imprensa Nacional, que lhe fez entrega de uma mensagem solicitando a attenção de s. ex. para o atrazo de pagamentos em que se acham.

S. ex., terminando o despacho, regressou a Petropolis, no comboio de 4.20.

Segue a 8 do corrente, para o Rio Grande do Sul, o coronel Tristão Araripe, que vae assumir o commando do 11º regimento de infanteria, a que pertence.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento á sociedade anonyma de peculios "A Universal", com séde em Barbacena, pedindo autorização para subdividir em diversos premios a importancia global destinada aos sorteios de que tratou os arts. 18 a 20, dos seus estatutos.

Deverá ser submettido á inspecção de saude, por conclusão de licença, o tenente-coronel commandante do 19º grupo de artilharia, Raphael Pessoa de Mello.

Respondendo ao aviso em que o ministro da Viação pede providencias, no sentido de serem feitos os reparos de que carece a rampa que dá accesso ao entreposto situado no local do antigo Mercado Municipal e entregue actualmente á Compagnie du Port de Rio de Janeiro, para deposito de xarque, o titular da pasta da Fazenda declarou-lhe que o serviço de que se trata compete á Prefeitura do Districto Federal, pois, a citada Compagnie du Port não se utiliza da rampa que se acha em máo estado, devido á acção das resacas.

Essa rampa apenas tem servido para embarque e desembarque do commercio entre esta capital, Nictheroy e outras localidades, segundo verificou a Directoria do Patrimonio Nacional.

Requereu para gozar nesta capital e no Estado de Minas Geraes a licença de seis mezes que obteve para tratamento de saude, o coronel da arma de cavallaria Fredolin José da Costa.

Entrou hontem no Departamento da Guerra o pedido de reforma do general Julio Fernandes Barbosa, que se acha em commissão no Rio Grande do Sul.

O juiz dos feitos da Fazenda Municipal, dr. Angra de Oliveira, na questão em que é autor o coronel Felippe Nery Pinheiro e ré a Fazenda Municipal, para haver os vencimentos de director da secretaria do Conselho Municipal, depois de longos considerandos, proferiu a seguinte sentença: "Julgo procedente a acção de folhas 2 e condemno a ré a pagar ao autor os vencimentos que lhe competem, como director geral da secretaria do Conselho Municipal, desde a data de sua posse até final embolso e inicio de percepção regular no exercicio do cargo, emquanto não fôr delle regularmente demittido. Custas pela ré".

O capitão-tenente Apnio Torquato Fernandes Couto foi nomeado assistente da Inspectoria de Marinha.

Será nomeado capitão do porto de Pernambuco o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco.

Pingos & Respingos

Telegramma de Lisboa: — Os trabalhadores da foz da Afurada declararam-se em gréve, recusando-se a descarregar os vapores.

Não pega a parede da Afurada; acaba furada! commentou o Raul.

***

De Madrid. — Deu-se hoje uma grave desordem entre os carpinteiros paredistas e uma força de esquiroles, da qual resultou ficar um esquirol com a cabeça partida.

Pobre esquirol! Naturalmente ficou com a cabeça em *esquirolas*.

***

Do *Jornal*, da tarde:

"O sr. André u(n-SyGattmahnt de negocios da Gran-Bretanha, desceu hoje de Petropolis."

Deve ter levado muitos sacudidelas na viagem; até o nome ficou naquelle estado que se vê!

***

O alfaiate que tentou atear fogo ao negocio não foi feliz; os bombeiros acudiram a tempo e... foi agua fria na fervura.

Mas que diabo! o culpado foi elle, que vivia a annunciar: *grande queima!*

Cyrano & C.

DINHEIRO PARA O BRASIL

O DESEJADO EMPRESTIMO SÓ SERÁ FEITO PELO SR. WENCESLÁO

Londres, 1 — Nos circulos competentes da City confirma-se que entre a casa Rothschild e um grupo de banqueiros francezes está sendo estudado actualmente um projecto de auxilio financeiro ao Brasil. Muito embora a troca de idéas sobre esse assumpto date já de algumas semanas, as negociações ainda não passaram da phase inicial, absorvida exclusivamente pelo trabalho de colligir os documentos que sirvam de base á operação.

Por emquanto, nenhuma decisão foi tomada que permitta fornecer, com segurança informações precisas sobre o valor e as condições do emprestimo.

Os proprios banqueiros interessados ainda desconhecem a somma que o Brasil pretende, bem como a fórma como se realizará a operação projectada. Quaesquer informações nesse sentido seriam pelo menos prematuras.

O que parece certo e desde já se póde adeantar, é que os banqueiros se manifestam em principio favoraveis a um auxilio financeiro em favor do Brasil.

Quanto á fórma por que se ha de effectuar a operação, nada está por ora assentado. Entretanto, dá-se como muito provavel o abono immediato de pequenas sommas, destinadas a fazer face ás necessidades mais urgentes do paiz e que constituiriam um adeantamento sobre um grande emprestimo futuro. Quanto a esta ultima operação, considera-se que só poderá ser ultimada depois de 15 de novembro.

(*Agencia Havas*)

Foram nomeados os primeiros tenentes Alfredo Soares Dutra e João Velho Sobrinho, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de instrucção.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, relativamente ao proseguimento das obras da Villa Militar, em Deodoro, o chefe da commissão constructora da referida villa, general Alencastro Guimarães.

No Ministerio da Viação foi registrado o diploma de engenheiro civil, conferido pela Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul, ao sr. Humberto Paranhos Pederneiras.

Com o fim de inscrever-se no concurso aberto para preenchimento da cadeira de administração naval da nova Escola Naval de Guerra, demittiu-se de professor da Escola Pratica de Artilharia o capitão-tenente Brito e Cunha.

Embora restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, ainda hontem, devido ao máo tempo, não compareceu ao seu gabinete o ministro da Marinha.

O capitão de fragata Deolindo Maciel não irá mais ao Ceará para assumir o commando do cruzador-torpedeiro *Tupy*, conforme foi annunciado.

O ministro da Viação prorogou as licenças concedidas ao trabalhador Francisco de Almeida e ao conductor de trem Manoel Netto Barreiros, ambos da Estrada de Ferro Central.

Corre como certo em rodas da Armada, que o capitão de mar e guerra Mourão dos Santos, um dos candidatos apontados para dirigir a Escola de Grumetes, será brevemente nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

O presidente da Republica mandou um dos seus ajudantes de ordens a bordo do *Aragon* cumprimentar o dr. Bernardino de Campos, que passou pelo nosso porto, com destino á Europa.

Com o general Bento Ribeiro, prefeito desta capital, conferenciou hontem demoradamente o director geral, interino, de Saude Publica.

Os serviços a cargo da Saude Publica e o novo regulamento dessa repartição foram o motivo da conferencia.

Por motivo de molestia deixaram de comparecer ao despacho collectivo do Ministerio, realizado hontem, os srs. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Os decretos da pasta da Marinha foram submettidos á assignatura do presidente da Republica pelo capitão-tenente Oscar Espindola, do gabinete do titular da referida pasta.

O delegado fiscal no Rio Grande do Sul foi autorizado pelo ministro da Fazenda a providenciar no sentido de ser effectuado o trafego mutuo provisorio de mercadorias em Sant'Anna do Livramento pela linha ferrea de Rivera e aquella cidade.

AS DESILLUSÕES DA POLITICA

O SR. LUIZ DOMINGUES Á BEIRA DO OSTRACISMO

O macaco em casa de louças tantas faz até que se corta, quando não fica mesmo esborrachado debaixo de uma pilha de pratos mais pesados. Está neste ultimo caso o inesquecivel, o impagavel sr. Luiz Domingues, que até foi governador do Maranhão.

Com a recente eleição do sr. Urbano Santos para a vice-presidencia da Republica, verificou-se uma vaga de senador na bancada daquelle Estado, não tendo, até hoje, os perrecistas decidido sobre quem recairá a escolha para preenchel-a, sendo, porém, fóra de duvida que o desavisado ex-governador não a abiscoitará.

O candidato natural, segundo a praxe até agora seguida com mais ou menos regularidade, seria o sr. Luiz Domingues. Mas esse é um nome que caiu na penumbra, envolto, como se acha, numa grande série de escandalos, entre os quaes figura, não como o maior, mas como o mais mesquinho e deshumano, o espancamento e deportação de um infeliz e inoffensivo official de justiça.

Desde que o sr. Luiz Domingues é uma figura apagada, apparecem dois candidatos, ambos com influencia politica no Maranhão: os deputados Costa Rodrigues e Cunha Machado, sendo que este conta com mais sympathia do P. R. C. pelos serviços prestados na época em que a defunta Colligação pretendeu arrazar as hostes perrecistas. Não quer isto, todavia, dizer que destes dois nomes seja positivamente escolhido um para ser o do substituto do sr. Urbano, que é o sol que aquece a esperança dos que pretendem *cavar* os 100 por dia do subsidio... Será, portanto, aquelle que o futuro vice-presidente indicar que irá fatalmente occupar a vaga existente, e que dará o golpe de morte nas illusões que a respeito de sua sorte ainda acaricie o sr. Luiz Domingues.

GUILHERME I

PRINCIPE DA ALBANIA

O principe Guilherme de Wied encetou, a semana ultima, as suas primeiras provas de soberano effectivo. Os jornaes de todo o continente, que uma parte tão activa tem tomado desde os inicios desse conflicto balkanico, que, a cada vez que parece se approximar de seu termo, revive sob um novo aspecto, reservaram o melhor de sua attenção, durante os ultimos dias, a esse prologo, na sua apparencia muito simples, de um reino por cujo fim ninguem póde, em consciencia, responder ainda. Emquanto isso, o joven soberano, no intervallo de dois expressos, de um extremo a outro da Europa, durante os minutos que lhe sobravam entre a baldeação de um carro a outro, andou pelas residencias dos chefes de estado europeus e pelos palacios de seus ministros responsaveis, a receber, com a investidura das funcções que lhe cabe neste scenario politico, os conselhos dos que o envolveram em cabeça de seus subditos de amanhã.

Na falta de um contacto de facto, que até agora foi impossivel por não parecer facil o meio pratico de levál-o a effeito, o novo soberano atira entretanto ao seu povo, por intermedio de uma delegação desse ultimo, que, com a corôa real, lhe veiu depositar nas mãos as suas aspirações de grandeza, de felicidade, de gloria e, em uma palavra, o seu destino. Uma coisa sendo o complemento da outra, não lhe faltará na primeira occasião, sem se suppor o peso da sua investidura. Para se recusar uma, havia que se largar a outra. O principe, que ainda não veio para poder desde já, falar com a autoridade de um philosopho consummado, — philosopho no sentido de quem encara resignadamente a vida por sabê-la superficial e incorrigivel —, há de ter reflectido em como, para tudo que lhe nossas vaidades, existe um preço previsto, que cresce na proporção rigorosa do grão de nossas ambições. E essa reflexão lhe terá vindo á memoria, porque a vida é sempre a mesma, para todos nós, independentemente da situação particular de cada um.

Terminada essa primeira parte do cerimonial, o principe se prepara para subir de novo a uma plataforma de caminho de ferro, correr mais uma vez a Europa de norte a sul e tomar o vapor que o conduzirá ao seu Estado. A menos de um descarrilamento ou de um outro incidente, do mesmo genero, ella chegará, com certo. Já sua capital, sem que nada lhe haja perturbado o somno, além das preoccupações de seu futuro governo e das impressões passivas de viagem. Os primeiros dias que elle passará no meio de seu povo serão de festas sem fim, o que o distrairá do desconforto de sua residencia e disparidade de sua vida passada e futura. E, na expectativa de acontecimentos que lhes forneçam assumptos de artigos, os jornaes se contentarão em distrair o publico com a narração dessas mil minudencias que, sem o inconveniente de mais renome significação, não se conservam no que ser por que motivo, talvez por não interessar a ninguem directamente, a faculdade de captar a attenção de todo mundo.

A questão do oriente vem sendo, de alguns seculos a esta parte, um assumpto de occupação diaria para uma classe de gente a quem a satyra desde o dia em que ella se constituiu em um corpo de funccionarios, se tem divertido em lhe não reconhecer aptidão para o trabalho. Em lhe negar a noção do que é de importancia real e em se lhe aclarar profundas as suas astucias frivolas. Esses tres traços resumem, para o publico em geral, a figura do diplomata. E, si alguns espiritos, dos menos dotados para a observação, têm percebido nesse mesmo exagero de impressão, é que a apparencia do que se passa em torno de si, tem incorrido nesse mesmo exagero de impressão, é que a apparencia do que vêm a expressão do seu estudo, o seu effeito participar desse engano, as vezes bem mais do que se possa pensar. Quando a solução de um problema de politica internacional fizer com que se elimine dentro os motivos presentes de nossa preoccupação essa questão, a sua crise do oriente, por não haver outra expressão que defina a sua complexidade, e se resolverem quasi a sua evolução, desde as suas primordias até o dia em que for resolvido, há de verificar-se com espanto a parte activa tomada na liquidação de uma de suas phases, por esta gente a quem se recusa a toda [illegible], de qualquer especie de actividade mais seria.

Sempre que duram as soluções elaboradas para séria de batalhas e das negociações diplomaticas com um scenario de theatro aquelle palco da terra, dessa vez tem a parte que lhe cabe [illegible] este ponto do continente e os interesses sociaes mais ou menos [illegible] o tudo que, sobretudo, a animava, a resistencia de raça que se tinha refugiado e pelo que a vida pura rivaliza e por [illegible] que fizesse muito ministro, nasceu tudo um plano politico, de que a diplomacia se fez o primeiro [illegible] que se fossem apresentando as opportunidades.

Hoje, que não há quem [illegible], era simples. Mais as dificuldades da sua execução ainda correm por conta a vastidão e complexidade do problema que se lhe antepunha. Não era a sua crise, o problema que se lhe impunha. Dahi as soluções provisorias, pelas quaes, á força de recorrer a diplomacia o argumento de que ainda hoje se servem alguns espiritos impacientes, que se reuniram para desmoralizal-a.

O dominio turco na Europa, que, á proporção que se estendia, se ia assentando sobre as bases de uma meia duzia de reinos que haviam desapparecido ao contacto do terrivel invasor — uma vez alcançado o que fôra possivel alcançar, quando se lhe póde impôr a marcha em contrario, a cada passo á retaguarda, na direcção de suas fronteiras primitivas, dos destroços daquellas antigas nações escravizadas foram surgindo, a pouco e pouco, novos Estados. De tempos para cá, era sabido que cada novo seria oriental havia de dar logar á creação, pelo menos, de um novo principado. A ultima não podia escapar á regra das demais. Foi creada a Albania. A Europa está cheia de familias illustres, mais ou menos decahidas, para quem alguns parentes poderosos não desesperam nunca de encontrar um emprego á altura de suas tradições. Quando há algum throno vago, é nellas que immediatamente se pensa. O mesmo principio a que obedecem a distribuição das corôas interiores foi que, logo offerecida ao principe de Wied, presidiu no motivo por que o fizeram acceitar essa que agora lhe pertence.

Nas vesperas da partida definitiva para o seu paiz de adopção, os jornaes [illegible], ao seu côro, fazem um appello á opinião europea para que acompanhe com sympathia as peripecias de viagem desse joven principe — que, por um motivo tão elevado quanto nobre, abandona todas as garantias de tranquillidade que a vida lhe offerecia em sua terra pelo mais incerto dos futuros. E, para acompanhar esse appello, segue-se um esboço do que são os estados do principe, do seu gráo de civilização material e moral, da sua historia, da sua riqueza e da raça que o occupa. O quadro é aspero e pobre, cercado de montanhas aridas, onde raramente cresce um pouco de verdura. A sua civilização moral e material, si é que lhe podemos dar esse nome, é rude como o aspecto que nos apresenta a terra. E a sua historia é bem um reflexo da alma daquella gente, irrequieta, indomavel, sempre a se debater, nas garras de um chefe de ferocidade e decisão comprovadas.

Que será desse mancebo, ainda hontem apenas tenente de um regimento de cavallaria, sympathico, simples até onde póde ser alguem de sua casta, e timido, no meio de coisas tão novas para um homem nascido e creado no ambiente de um imperio já feito? Quaes serão as suas qualidades para merecer daquella gente, em que o espirito de rebeldia se acha no que ha de prosperidade? Qual será o seu poder de assimilação, para conseguir, sem grande difficuldade apparente, identificar-se com crenças e principios tão oppostos aos que presidem á formação de um homem do occidente e, sobretudo, a de um official prussiano? Se o seu espirito terá bastante subtileza para ter bem presente a rêde de intrigas politicas do onde resultou o seu throno e que póde vir a ser a causa um dia de sua ruina? Nós todos, que quando estremos em uma carteira, costumamos ter, deante dos olhos, um modelo para servir mais ou menos, de norma aos nossos primeiros passos. Qual será o seu: Guilherme II ou o Pachá de Janina?

São interrogações para as quaes por que só encontraremos resposta dentro de um prazo que, por emquanto, não podemos medir exactamente. Referir-se a um prazo para um episodio do ultimo conflicto balkanico, que tem pouco differente do que preoccupa o jornalista politico. Do seu caracter de visita unicamente literario, o excerto para o chronista de aventuras dessa ordem consiste simplesmente no traço comico os sentimentos que as suas viagens se dão ao luxo de desencavar reminiscencias de acontecimentos nexos que, talvez por isso, raramente são uma [illegible] que o seu grão de experiencia o seu poder de imaginação, ou bem farrapas, nobres os mesmos factos. E, como a profissão literaria tem as suas manhas, como todas as profissões, o que mais secretamente esperam um assumpto de pouco é o acto de commedia desse episodio. Por [illegible] especie que pertence, por outros da mesma especie o termo forçado, não se que, talvez, mas [illegible] se associam nos nos votos de boa fortuna de que parte coberto o novo soberano.

LEÃO VELLOSO NETO.

O CASO DOS BARÕES DE WERTHER

Quatro filhos da baroneza arrebatados pelo barão

A requerimento do barão de Werther, foi hontem levada a effeito, em Petropolis, a busca e apprehensão dos quatro filhos do casal, que estavam na posse da baroneza.

O ministro da Justiça, tendo noticia do mandado, e acreditando tratar-se de uma violencia, ordenou que a força publica impedisse a sua consumação.

Quando a força chegou, porém, já a diligencia judicial se tinha ultimado.

Em Alagôas e Bahia reinam paz, ordem e progresso

O deputado Mario Hermes recebeu, hoje, de Alagôas, o seguinte telegramma:

"Neste Estado continuam a reinar, como sempre, paz, ordem e progresso. A receita geral de 1913 excedeu á de 1912 em [illegible] e á de 1911 em [illegible].

Os pagamentos da divida externa estão em dia e os da divida interna com o governo federal.

Saudações cordiaes — *Clodoaldo da Fonseca*."

O tenente Mario Hermes recebeu tambem da Bahia, do dr. J. J. Seabra, recebido ao tratar, o seguinte telegramma communicando reinarem alli paz e tranquillidade.

Teve ordem para seguir, com urgencia, para São Paulo, afim de tomar parte em um conselho de guerra, o auxiliar do commandante do Departamento da Guerra, tenente dr. Rodrigo Octavio de Albuquerque, que foi designado para substituir outro official.

Deram-se hontem parte de doentes o coronel [illegible] Machado, chefe da 2ª divisão de [illegible] e o capitão de quadro supplementar Tharcilio Franco Tupy Caldas. Esses officiaes serão opportunamente inspeccionados de saude.

NOTICIAS DE FRANÇA

A CAMARA DOS DEPUTADOS VOTOU O ORÇAMENTO DA RECEITA

O caso Rochette ainda na ordem do dia

Paris, 1 (Havas). — A Camara dos Deputados approvou hoje diversos artigos do projecto relativo ao imposto supplementar.

* * * A Camara dos Deputados approvou os ultimos artigos da proposta de finanças e votou tambem em conjunto por 400 votos contra 70, o orçamento da receita.

Foi resolvido discutir na sessão de amanhã as conclusões do relatorio da commissão de inquerito no caso Rochette.

A Camara approvou ainda a convenção estabelecida entre a Companhia Geral de Marrocos e a Companhia Geral Hespanhola da Africa, sobre a concessão do caminho de ferro de Tanger a Fez.

* * * A commissão de inquerito no caso Rochette approvou por 14 votos contra 5, havendo duas abstenções, as condições do relatorio dos trabalhos a que procedeu.

* * * A Camara dos Deputados approvou por 373 votos contra 142, a incorporação do imposto complementar de rendimento ao orçamento da receita e por 326 votos contra 141, o artigo concernente ao imposto global.

* * * O "Journal" informa que hoje serão tomados os depoimentos de importantes personagens a respeito da tragedia de que foi protagonista mme. Caillaux.

* * * O "Matin" noticia, em telegramma de Berlim, que um musico de nome Seiler, residente naquella capital, assassinou a esposa e suicidou-se.

Os pagamentos para hoje, no Thesouro

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Por engano, foram annunciados nos jornaes de hontem pagamentos que só serão feitos hoje, 2 de abril, conforme ordem superior.

As folhas a serem pagas são as seguintes:

1º dia util — Côrte de Appellação, juizes de direito, Ministerio Publico, Tribunal do Jury e pretorias — Caixa de Conversão e Supremo Tribunal — Directoria da Defesa Agricola — Repartição de Aguas e Esgotos e Directoria de Veterinaria — Caixa de Amortização e Junta Commercial — Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro — Archivo Publico — Imprensa Nacional e *Diario Official* — Secretaria da Justiça — Casa da Moeda — Secretaria do Exterior — Secretaria da Viação — Reformados do Corpo de Bombeiros e Brigada Policial — Secretaria da Agricultura, Directoria do Povoamento do Solo e Inspectoria de Pesca — Avulsos da Viação, Jardim Botanico e Serviço Geologico e Mineralogico".

O pintor Von Herkomer falleceu hontem em Londres

Von Herkomer, apezar da sua origem allemã, era uma organização artistica de notavel destaque na capital ingleza.

Nascido em 1849 na cidade de Waal, ducado da Baviera, expatriou-se aos vinte annos para Londres, cujos centros de Arte começou a frequentar e onde ensaiou os seus primeiros trabalhos de apresentação. Iniciando uma collaboração festejada em varios jornaes illustrados e revistas de caricaturas da City, Hubert von Herkomer naturalizou-se logo inglez, antes mesmo de ser uma illustre personalidade.

Pintor, decorador e musico, na sua triplice qualidade de artista de talento, von Herkomer deixou uma obra laboriosa, salientando-se a *Ultima Assembléa*, quadro exposto em Londres em 1874, a *Porta da Morte*, *Scena Romantica* e *Godschine*, além de outros de ruidoso successo.

Na Exposição Internacional de Paris, em 1880, obteve varios premios para os seus trabalhos, escrevendo tambem algumas partituras muito applaudidas na França, na Inglaterra e na Allemanha.

Era professor de Bellas-Artes, fundou a colonia artistica de Bushey, nos arrabaldes de Londres, e conhecido emprezario theatral.

Um estafeta da Agencia Americana, no Recife, é assassinado

Recife, 1 — (Americana) — Hoje, ás 21 horas, na esquina das ruas Aurora e Imperatriz, o dr. Joaquim de Souza Leão assassinou o estafeta da succursal da "Agencia Americana", nesta capital, Joaquim Tino.

O criminoso foi preso.

Importantes dadivas feitas ao Museu

O almirante Henrique Pinheiro Guedes fez ao Museu Naval uma valiosa dadiva, representada por cinco modelos de navios, sendo o do navio-escola *Benjamin Constant* e do *Tymbira*, construidos sob sua fiscalização, quando chefe da Commissão Naval na Europa, da corveta *Trajano*, do cruzador *Almirante Barroso* e de uma baleeira das usadas em Pernambuco. Além disso, offereceu mais um retrato do almirante Lord Cochrane, marquez do Maranhão, uma collecção de photographias representando o lançamento do cruzador *Almirante Tamandaré*, retratos de d. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil, do conde d'Eu e de d. Isabel, e tres quadros, um representando o bombardeio do porto de Santos, pela *Republica*, o aprisionamento do corsario argentino *Dorrego* e da batalha do Riachuelo, e mais a roda do leme da canhoneira Guarany, a primeira que teve o lemma adoptado pela Marinha — "Tudo pela Patria".

Para a secção de oceanographia, deu uma estrella do mar, apanhada na Ilha Grande.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Manoel Mascarenhas, ex-inspector de 3ª classe, em commissão, pedia reintegração desse logar, do qual foi dispensado por portaria numero 244, de 16 de janeiro ultimo, por falta de credito para a "Construcção de novas linhas e Renovação", havendo sido por portaria de 10 do mez de março proximo passado, nomeado para o cargo de guarda-fio de 1ª classe.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Rosa Fernandes Pamaé, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

Dr. Lino Romualdo Teixeira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Barão de Cotegipe

O estadista na intimidade, no parlamento e nos conselhos da Corôa

XI

Affectuoso e bano regaço da familia, era no trato habitual um perfeito cavalheiro, inexcedivel nas maneiras delicadas, seductoras, e repassadas mais longas aristocraticas. Resumia a graça natural, a distincção, a respeitabilidade. Fazdia a psychologia com incomparavel precisão o conselheiro Coelho Rodrigues, nestes trechos de fino lavor:

"Quer como particular, quer como politico, o B. de Cotegipe era um typo superior, extraordinario, original. O seu trato habitual era tão insinuante e affavel, sem affectação, que captivava sem comtudo autorizar essa familiaridade que prejudica o respeito. Não se podia conhecel-o de perto, sem lhe querer bem sem respeital-o, porque o respeito que elle inspirava á primeira vista, ia crescendo com o tempo transformando-se em veneração.

"No seu trato familiar, aquelle velho septuagenario que parecia possuir um espirito eternamente joven, tinha o segredo de interessar na sua conversação todos aquelles que o ouviam, desde o menino até o ancião, desde o sertanejo até o diplomata, desde o politico aspirante até o argentario analphabeto, desde as senhoras mais distinctas até as donzellas mais ingenuas. Os seus proprios escravos pareciam todos querer adivinhar-lhe os pensamentos, menos pelo receio de desagradar-lhe, do que pelo desejo de lhe serem agradaveis.

Em sua casa suas filhas, sobretudo a mais velha, mandavam mais do que elle, não pelo desejo de usurparem a autoridade paterna, mas pelo gosto de pouparem cuidados ao chefe da familia.

Nas reuniões familiares que ali eram frequentes, o barão multiplicava-se como um corpo numa camara de espelhos e parecia ao mesmo tempo ubiquo e inexgotavel de delicadeza e graça.

Assistindo a um quadro de dansa, ouvindo uma conversação entre senhoras, observando uma mesa de voltarete ou fazendo parte della, as suas observações, quasi sempre criticas, eram acolhidas com avidez pelas proprias pessoas criticadas. As outras não se riam dellas, antes que ellas mesmas dessem o exemplo. Era um segredo seu, esse de corrigir sem molestar, e de reunir insensivelmente as reflexões de um sabio a verdadeiros repentes de mulher.

Era tão bom amigo que não podia ser muito bom politico. A mór parte dos erros que lhe attribuem, e das contrariedades a que se expoz, muitas vezes consciente e estoicamente, na sua trabalhosa carreira não teve outra explicação; mas a essa nunca se soccorreu em publico e raramente se referia em particular."

O barão recebia ás quintas-feiras o que a sociedade fluminense possuia de mais selecto. Suas filhas, primorosamente educadas, faziam com distincção as honras da casa, entendendo-se com os diplomatas e suas familias em francez, inglez e allemão. Numa dessas quintas-feiras affluiam, como de costume, os visitantes. Em dado momento, o barão polidamente lhes observou que a recepção se restringiria sempre a simples palestra, sem nenhum caracter festivo, porque se achava enlutado o lar do seu collega senador Saraiva, cuja virtuosa esposa tinha fallecido. Eram, aliás, ha muitos annos, de mero e cerimonioso cumprimento as suas relações com aquelle eminente estadista.

A delicadeza era um traço caracteristico do caracter fidalgo do barão, e uma resultante da bondade do seu coração sem odios e propenso á beneficencia. A condição das classes desfavorecidas, inspirou-lhe sempre especial cuidado. Seus serviços inestimaveis á Santa Casa de Misericordia, tiveram um cunho de relevante utilidade. Durante a sua provedoria, fundou o hospital para tuberculosos na Cascadura, e o Instituto Pasteur, cuja direcção confiou ao dr. Ferreira dos Santos, a quem mandou previamente á Europa preparar-se com os conhecimentos da especialidade. Por occasião da inauguração da cocheira, destinada aos trabalhos experimentaes do estabelecimento, o barão, ao tomar o carro, accommodou carinhosamente nas dobras do sobretudo um lindo coelho, alvissimo, de ante-mão adquirido para ser o patriarcha da colonia. Num homem superior, assediado de preoccupações graves, uma lembrança, assim singela, condiz com os requintes de uma alma benfazeja.

O barão não cortejava a popularidade do momento e desdenhava a *popularidade*. Pautando-o seu ideal politico e as suas convicções, ponderadamente formadas, pelas altas conveniencias nacionaes, sustentava-os a cavalleiro das mais ardentes lutas, arrostando com energia, sobranceiramente inflexivel, os obstaculos que se lhe antepunham.

Nunca foi adulo: muito ao contrario, Toda a sua vida publica manteve a linha da altivez.

Não sou monarchista de coração, dizia-me elle, não devo nada aos mais graduados representantes do regimen. Sou, sim, monarchista de *cabeça*.

Penso que seria funesta e irrisoriamente prematura uma republica que se implantasse num paiz em formação, como o nosso, onde quasi nove decimos da população se compõe de analphabetos, esparsos em nucleos distanciados por uma extensão territorial enorme, sem communicação rapida.

Dizemo-nos civilizados; mas está ainda embryonaria a cultura do nosso povo.

Não convém perturbar a paz em que vivemos e os elementos de progresso que vamos accumulando numa evolução paulatina mas segura, e que dentro de curto periodo se desenvolverão na razão geometrica.

Por isso crio eu os embaraços, que de mim dependem, a tudo quanto tende a precipitar a mudança do nosso systema politico. Mudança não é progresso. Considero um serviço patriotico afastar, de um dia que seja, o advento da Republica. Ella ahi vem fatalmente e os elementos subversivos estão se accumulando com diversas denominações e formando correntes impetuosas contra o throno. O nosso Imperador é um homem magnanimo e brasileiro sinceramente patriota, mas politico idealista. Entende que o mundo é o que deve ser e não leva em conta as resistencias naturaes do tempo e das circumstancias que auxiliam, tardam e impossibilitam a execução das melhores theorias e principios. O estadista deve ser pratico.

Quanto ha de custar em sacrificios de toda a ordem essa transformação que se annuncia numa furem sinistra no horizonte!

Não estamos de vez para a republica: não monarchistas é que estão, com reformas radicaes, desapercebidamente servindo os interesses da anarchia e simplesmente concorrendo para sua victoria final.

Eu, como piloto experimentado, zeloso da vida e interesses alheios, clamo a posto-a tripulação, advertindo-a da imminencia do perigo. Não o querem enxergar, nem os mais directamente ameaçados, e ainda, em cima, incriminam os meus conselhos de velho e desnaturam os meus sentimentos pessoaes.

Não tenho olhado a sacrificios no cumprimento do meu dever de patriota, como eu o entendo em minha consciencia. Deus permitta que um proximo futuro não me justifique.

A' primeira vez, depois de 13 de maio, que a princeza Izabel encontrou o barão, disse-lhe em allusão jocosa ao seu prophetico discurso proferido no Senado:

"Então, sr. Cotegipe!... a abolição se fez com festas e flores. Ganhei, ou não, a partida?"

Cotegipe, fitando-a, replicou: "E' verdade, V. A. ganhou a partida, mas perdeu o throno".

O barão de Cotegipe não teve ainda o seu biographo, que lhe assignalasse com precisão os meritos e serviços, a ascendencia natural, a acção decisiva com que fulgurou na politica do nosso paiz durante mais de meio seculo.

Ferreira de Araujo, brilhante jornalista e seu inclemente adversario, não se recusou em dar o seu respeito este sincero depoimento:

"O barão de Cotegipe foi pelo talento, pela dedicação á causa publica e pela inquebrantavel honestidade um dos homens mais notaveis e de que mais legitimamente nos podemos orgulhar. Na historia dos nossos progressos realizados, nem sempre se encontrará na fila dos aureolados pela victoria o nome do barão de Cotegipe, mas, de cada vez que se quizer entrar na indagação das causas e no estudo dos effeitos, ha de se encontrar o vestigio das garras poderosas desse homem, que saiu muito da orbita commum e que apenas não teve occasião, ou por fatalidade das circumstancias, ou por falta de confiança nas proprias forças, de ser o que o seu talento lhe permittiria ser: um homem sem egual.

"Na nossa opinião as instituições juradas perderam com a morte do barão de Cotegipe o seu principal esteio e não ha no scenario politico, nenhum vulto que possa, como elle, pretender, sem ousadia, o papel arriscado de afiançador das instituições contra a corrente das aspirações adeantadas, que visam evidentemente a transformação radical da nossa forma de governo."

O *Jornal do Commercio*, orgão legitimo da opinião nacional, naquella época, consagrou-lhe estas palavras:

"Sua figura imponente apparece em relevo no meio de todos os acontecimentos notaveis de nosso paiz nos ultimos cincoenta annos. Parlamentar, administrador, diplomata, ministro, chefe do governo ou mira da opposição foi sempre, e em tudo, o primeiro. Deu-lhe a natureza um talento privilegiado que o estudo avigorou e desenvolveu; apprehendia rapidamente; tanta era a sua força de comprehensão que parecia adivinhar e, com surpresa dos que o viam ledo e descuidado, resolvia promptamente as mais arduas questões."

Amava estremecidamente a sua patria; queria vel-a sempre tranquilla, prospera e respeitada e adorava-lhe os brios com extremos apaixonados.

No physico e no moral era um forte que se erguia no meio da sociedade brasileira.

Caiu, como as grandes arvores que se levantam nas florestas, fulminado por um raio."

O trabalho patriotico, a que me referi, além de competencia, demanda longo tempo em pesquizas, colheita e coordenação dos elementos esparsos, porque o barão pouco deixou, no seu archivo, systematicamente ordenado.

Joaquim Nabuco applicou muitos annos successivos, exclusivamente, á composição da sua obra notavel — *Um Estadista do Imperio*. — não obstante se lhe terem deparado elementos minuciosos, completos, pacientemente accumulados durante toda a sua vida pelo senador Nabuco de Araujo e methodicamente dispostos nos seus denominados *feculos*.

Além disso, a acção de Cotegipe foi muito mais intensa e extensa, entrelaçada á vida nacional desde 1840, abrangendo um periodo muito mais amplo até a quadra da sua evolução acelerada.

Mas não desesperemos desta obra merecida de reivindicação.

As paixões do tempo, os odios, os interesses contrariados, as injustiças contra os sentimentos do homem e as previsões propheticas do estadista, estão quasi arrefecidos em torno do athleta de rara envergadura que tamanhas lutas arrostou com animo sereno, coragem incoercivel e altissimo descortino para bem servir a sua patria.

As inspirações da justiça hão de fazer-se ouvir na voz da historia e no juizo incorruptivel da posteridade.

13 — fev. 1914.

J. F. Araujo PINHO.

(D'*A Tarde*, da Bahia.)

PAULO HEYSE

Berlim, 1 — Os jornaes noticiam que está moribundo o poeta Paulo Heyse.

Poeta lyrico, dramaturgo, novellista e romancista, Paulo Heyse nasceu a 15 de março de 1830 em Berlim, onde se doutorou em philosophia. Visitando a Italia em 1849, impressionou-se vivamente com a patria de Dante, onde voltou varias outras vezes, occupando-se em traduzir e vulgarizar os livros de Giusti, Leopardi, Manzoni, Carducci e varios outros autores italianos contemporaneos. A sua obra literaria distribue-se em cerca de 30 volumes, dentre os quaes se destacam a primorosa traducção da "L'Arrabiata", de Angelo De Gubernatis; "Himmlische und irdische Liebe und andere Novellen"; "Villa Falconieri und andere Novellen"; "Novellen von Gardasee"; os dramas "Francesca von Rimini"; "Die Sabinerinnen", "Maria Moroni", "Hadrian", "Verse aus Italien".

Paulo Heyse reside proximo ao lago de Garda, entre Munich e Gardone.

A acção italiana na Tripolitania

Roma, 1. — Telegrapham de Bengasi:

"As tropas da guarnição de Soena, que foram até Segba, afim de concertar a linha telegraphica que liga Soena a Tolmaita, cortada pelos rebeldes, viram-se inopinadamente atacadas na volta, nas alturas de Gebel, por um numeroso grupo de beduinos que se achavam occultos atraz dos arvoredos.

Não obstante o inesperado do ataque, os italianos responderam sem demora e com grande vigor ao fogo dos beduinos, que fugiram em debandada, deixando no campo grande quantidade de gado.

Os chefes arabes Brassa e Borsa, que commandavam o grupo, retiraram-se para Marana."

POLITICA FLUMINENSE

O sr. Nilo recebe um emissario do sr. Pinheiro?

Na residencia do senador Nilo Peçanha, á praia de Icarahy, houve hontem uma longa conferencia entre aquelle senador e o conde de Modesto Leal.

Ao que parece essa conferencia versou sobre a successão presidencial do Estado do Rio.

O conde Modesto Leal ha tres dias chegára de Campos, onde esteve na fazenda do general Pinheiro Machado, dizendo-se, por isso, em Nictheroy, ser elle encarregado de importante missão politica.

Ao regressar a esta cidade, na barca de 10 horas e 40 minutos da manhã, o conde Modesto conversava reservadamente com o visconde de Moraes, amigo predilecto do senador fluminense, sem occultar, no entanto, grande alegria.

Foi engajado por dois annos com destino ao 52º batalhão de caçadores, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Julio Pereira Pinheiro.

Curso pratico de linguas?

Na "Escola Remington", pelos methodos mais rapidos e praticos, nocturnos e diurnos, para ambos os sexos. Quitanda, 72.

Foi mandado inspeccionar de saude pelo Conselho Superior o tenente-coronel Joaquim Raphael Pessoa de Mello, commandante do 19º grupo de artilharia.

THESOURO NACIONAL

AINDA OS PROCESSOS DO EXERCICIO DE 1913

Pagamentos effectuados na importancia de 12 mil contos?

O expediente de ante-hontem das duas pagadorias do Thesouro Nacional, como era de prever, dada a quantidade enorme de contas a pagar, só terminou ás 6 horas da manhã de hontem.

Os funccionarios respectivos, por se acharem naturalmente fatigados, não poderam hontem mesmo proceder ao balanço, afim de conhecerem a quantia exacta que despenderam as pagadorias com o pagamento das contas do exercicio de 1913.

Pelos calculos feitos por varios funccionarios do Thesouro, a quantia paga attinge a mais de 6.000:000$000, não levando em conta a importancia de 6.482:000$, despendida no mesmo dia, pela Thesouraria Geral, para pagamento, egualmente, de contas daquelle exercicio.

Providenciando sobre o bom andamento do serviço, permaneceram no Thesouro Nacional, até alta madrugada de hontem, os srs. Jovita Eloy, director da Contabilidade Publica; Alfredo Valdetaro e Zamith Junior, director e sub-director da Despesa Publica.

Importaram em 1:695$ e 1:000$000, as gratificações, para o jantar, mandadas abonar pelo ministro da Fazenda, aos funccionarios do Thesouro Nacional e Tribunal de Contas, que trabalharam até tarde da noite nos processos de exercicios findos.

A Recebedoria do Districto Federal funccionou até ás 6 1/2 horas da noite, retirando-se o respectivo director, coronel Elpidio da Boamorte, á meia noite, hora em que terminaram os trabalhos de sua repartição.

Esta prorogação do expediente explica-se pelo facto de ter terminado ante-hontem, o prazo para a arrecadação do imposto de patentes de registros.

DIPLOMACIA

Estiveram hontem no Itamaraty, com o sr. Frederico de Carvalho, sub-secretario das Relações Exteriores, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos e o dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, acompanhado do 1º secretario Arturo Miranda.

O dr. Sylvio Romero Filho, foi hontem a bordo do *Aragon* cumprimentar, em nome do dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, o dr. Bernardino de Campos, que passou pelo nosso porto, com destino á Europa.

Foram nomeados delegados do governo brasileiro junto ao Congresso Internacional de Hygiene, que se deve reunir no dia 15 do corrente no Uruguay, o dr. Alberto Baez Conrado e o dr. Oswaldo Gonçalves Cruz.

O dr. Alberto Conrado desempenha, presentemente, as funcções de consul geral do Brasil em Montevidéo.

Na semana comprehendida de 22 a 28 de março ultimo, o boletim da estatistica demographo sanitaria offereceu-nos os seguintes dados: registraram-se 503 nascimentos; effectuaram-se 93 casamentos e deram-se 447 obitos.

Entre as molestias que fizeram maior numero de victimas, figuram: as affecções do apparelho digestivo, com 121 casos; a tuberculose pulmonar, com 66; as affecções do apparelho circulatorio, com 43; a grippe, com 24, etc.

Dos fallecidos, 369 eram nacionaes; 76 estrangeiros e 2 de nacionalidade desconhecida.

Não foi registrado nenhum caso de febre amarella, nem de peste.

No hospital de S. Sebastião acham-se em tratamento 44 variolosos.

Mais uma vez se evidencia por esses dados a deficiencia no exame dos generos alimenticios que são fornecidos a consumo.

E', especialmente, durante os mezes de verão que as molestias do apparelho digestivo tomam grande incremento, chegando a superar á propria tuberculose!

Por isso, não é demasiado chamar a attenção das autoridades competentes para o caso.

Recebemos o Relatorio de 1913 da Companhia de Seguros Varegistas, apresentado á assembléa geral, em 28 de março findo.

William Stead vae ter um busto no Palacio da Paz, em Haya

Haya, 1 — (Havas) — Está marcada para o dia 15 do corrente a cerimonia de inauguração do busto do celebre pacifista inglez William Stead.

Assistirão ao acto, entre outras pessoas, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. J. Loudon, e o senador francez sr. D'Estournelles de Constant.

DIVISÃO DE SAÚDE

Elogio de officiaes que ali servem

O chefe do Departamento da Guerra, em boletim de hontem, diz cumprir um grato dever em agradecer ao coronel dr. Affonso Lopes Machado e ao capitão dr. João Ladislão Ramos os bons serviços que prestaram, o primeiro na chefia da divisão de saude e o segundo na direcção da 2ª secção da mesma divisão.

Nesse elogio accentua s. ex. terem os referidos officiaes "com intelligencia, solicitude e proficiencia, concorrido para a boa marcha do serviço publico".

Apresentaram-se hontem, no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

General de brigada graduado dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, por ter vindo do Amazonas e assumido a chefia da 6ª divisão desta repartição;

coroneis Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, do 6º regimento de infanteria, por ter vindo da Bahia e medico dr. Affonso Lopes Machado, por ter passado a chefia da 6ª divisão;

capitães Virgilio Laudelino de Noronha, do 11º regimento de cavallaria, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude; medico dr. João Ladislão Ramos, por ter passado a chefia da 3ª secção da G. 6; dentista Manoel Moreira da Silva, porque se achava como deputado á Assembléa Legislativa do Ceará, apresentando-se á chamada desta chefia;

primeiros tenentes Avelino Ribeiro, por ter terminado o gozo de ferias com que se achava em São Paulo; Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril, por ter sido chamado pelo ministro da Guerra para esta capital, vindo do Ceará, onde se achava em disponibilidade por ser deputado ao Congresso daquelle Estado;

segundos tenentes José Octaviano Pinto Soares, por ter sido promovido; Agricola da Camara Lobo Bethlem, do 14º regimento de cavallaria, por ter chegado de Bello Horizonte, onde se achava em gozo de férias, e pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, por ter de seguir para Ipanema.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 16 apolices de 1:000$000 do emprestimo de 1897 em liquidação.

Foi mandado servir em Ipanema, no Estado de São Paulo, o 2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Julgou-se hontem o habeas-corpus do Ceará

Conforme tinha sido annunciado, realizou-se hontem a primeira sessão ordinaria do Supremo Tribunal Federal.

A' hora regimental achavam-se no recinto dos julgamentos, no casarão da Avenida Rio Branco, os ministros Espirito Santo, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, Canuto Saraiva, Enéas Galvão, Sebastião Lacerda, Coelho Campos e o procurador geral da Republica Muniz Barreto.

Havendo numero legal de juizes, foi pelo presidente aberta a sessão e annunciado logo o julgamento do *habeas-corpus*, impetrado em favor do coronel Franco Rabello e dos membros da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará.

Foi então dada a palavra ao ministro Sebastião Lacerda, relator do feito. S. ex. leu detalhadamente a petição inicial e os documentos todos, com que o impetrante, deputado Irineu Machado, instruiu o pedido.

Em seguida aquelle deputado solicitou do presidente a palavra, pela ordem, para pedir que o relator fizesse juntar ao processo alguns documentos que tinha em seu poder e demonstrativos da consummação da violencia que allegava.

Além disso, communicava ainda ao Tribunal que o coronel Franco Rabello estava nesta capital e em condições de poder ser presente ao Tribunal, caso os juizes isso entendessem necessario.

O relator recebeu os documentos, entre os quaes figura o decreto do governo que ordenou a intervenção e que hontem publicámos na integra.

Em seguida foi dada a palavra ao relator para formular o seu voto.

Começou elle por analysar de accôrdo com o exarado na petição todo o occorrido no Estado do Ceará.

Depois, estuda rapidamente a situação politica daquelle orgão da Federação quando surgiu o decreto de intervenção federal.

Sustenta a illegalidade dessa medida governamental e conclue pela concessão da medida independentemente de qualquer informação do governo.

Fala em seguida o ministro Enéas Galvão, que repete a enumeração dos factos occorridos no Ceará, feita pelo relator.

Mostra que na opinião do seu collega esses factos e que deram logar á coacção e, pois, ao pedido de *habeas-corpus*.

Lê um topico da petição para evidenciar que se trata de um pedido de *habeas-corpus* preventivo.

Neste ponto, o deputado Irineu pede a palavra pela ordem, para dar esclarecimentos, não sendo, porém, admittido a falar.

O ministro Enéas, proseguindo, repete os termos da petição, onde se fala em *fremnnie* os pacientes no exercicio das funcções.

O que se queria obter era a cessação de coacção para que o governador e a assembléa legislativa do Estado podessem continuar a exercer os seus mandatos.

Si o governo não interviesse, mantendo-se de braços cruzados, deixando o governo estadual coagido pela revolução, não seria caso de *habeas-corpus*.

Crime de responsabilidade do presidente da Republica, definido na lei respectiva, não caberia na alçada do Supremo Tribunal, mas na do Senado, depois de instaurado o processo regular.

Mas a petição não se limitou a queixar-se do facto da intervenção, mas enumera factos que crearam a situação de constrangimento do governador, e o Tribunal, tomando conhecimento, teria de pedir esclarecimentos ao governo federal.

Este, ou confessaria a coacção ou não, e a parte teria de fazer prova irrefragavel da verdade dos factos allegados.

Mas na hypothese não ha mais razão para este *habeas-corpus*, está sem objecto, pois os actos praticados para precipitar a queda do governo do Estado, já cessaram, uma vez que os pacientes já não estão no exercicio das suas funcções.

A outra hypothese que os autos podiam encerrar, seria o narrar os factos do governo, tendentes a pôr abaixo o governo estadual, para que o *habeas-corpus* viesse pôr a elles cobro.

Seria o *habeas-corpus* preventivo cujos effeitos já não caberiam, depois da intervenção consummada.

Ora, das poucas palavras do impetrante, como de todos os documentos juntos se vê que o que está em jogo é a intervenção.

Seria absurdo que viesse agora o impetrante mudar o seu pedido, oralmente. Não é isso addir, mas transformar o pedido.

Apezar de tudo, julgando e relator dispensa esclarecimentos do governo e entra no conhecimento do pedido.

Passa, então, a apreciar a intervenção constitucional, a seu ver, semelhante ao *sitio*, são actos discricionarios, sujeitos apenas á approvação do legislativo.

Pensa que o governo agiria melhor, convocando o Congresso e até conservando os pacientes nos seus postos, até que o Congresso pudesse approvar a intervenção.

Porque ha no processo doutrina perigosa que se não pode escurecer. A assembléa como o governo estavam no pleno exercicio das suas funcções, reconhecidas como haviam sido pelo proprio governo federal.

Mas não ha motivo mais para o *habeas-corpus*.

Só o Congresso terá de apreciar o acto do governo.

O ministro Lacerda fala de novo, após o café. Começa mostrando que os poderes do Ceará estavam constituidos e em funcções — apreciando os numeros do art. 6º da Constituição. Além disso a seu ver a autoridade do presidente da Republica depende da sua competencia, não podendo o Tribunal negar remedio á violencia.

O governo podia intervir para manter a ordem, para amparar o governo local contra os perturbadores. Si o Tribunal, conhecendo de um pedido, póde conceder a ordem para um individuo exercer a sua funcção livremente, como poderá negal-o sabendo effectiva a coacção?

Não póde admittir que a intervenção sirva de escada á manutenção de movimentos sediciosos e inverter todos os principios em que assenta o regimen federativo.

Não póde permittir que o governo penetre em um Estado para lesar direito incontestado de quem ali está legitimamente.

A seu ver os actos do governo federal foram uma cooperação com os revoltosos. O decreto de intervenção sustenta uma doutrina que, aqui no Tribunal, como em qualquer parte profligará e combaterá com vehemencia, como perigoso, porque redundará na morte da federação.

Fala em seguida o procurador geral da Republica, ministro Muniz Barreto. Faz o historico, a seu modo, da revolução no Ceará, falando do fanatismo e da opposição da maioria do Estado.

Diz que o impetrante não provou as allegações feitas, aliás já desmentidas pelo commandante do districto, em telegrammas já publicados.

Entende que se não deu prova convincente dos factos de coacção.

No Estado do Ceará a seu ver se desenhava então o caso typico da intervenção constitucional.

Nem sequer se póde allegar que o governo, para resolver uma questão politica tivesse ferido direitos individuaes.

Cita Ruy Barbosa, em torno de quem tece grandes elogios.

Invoca o caso da Luisiania para evidenciar a legalidade do acto de agora, estabelecendo parallelo, com a situação do Ceará.

Lê trechos de João Barbalho, acerca do regimen federativo. Procura demonstrar, depois, que o Estado do Ceará estava conflagrado para caracterizar a necessidade da intervenção.

O decreto que ordenou a intervenção no Ceará, tem, a seu ver, pontos de contacto com o projecto apresentado pelo conselheiro Ruy Barbosa, para exercer a intervenção no Estado do Amazonas.

Referindo-se á attitude do relator no caso do Estado do Rio demora-se na demonstração de que a "duplicata" existente ali é uma duplicidade de governo, emquanto o que havia no Ceará era a anarchia — isto é, a falta de governo.

Conclue que o Supremo Tribunal não se poderá sobrepor ao governo federal de quem emanou legitimamente o decreto de intervenção. Espera que este não tome conhecimento do pedido de "habeas-corpus" porque lhe escapa á competencia.

Fala depois o ministro Amaro Cavalcanti.

Acha que a materia está sufficientemente esclarecida; por um dever de consciencia juridica fará considerações rapidas de que o Tribunal mesmo poderá prescindir.

Ha 20 annos dizia acerca do direito de intervenção, como inalteravel, estava no systema federativo.

Isso porque os Estados embora autonomos eram apenas um aggregado organico, havendo necessidade de um orgão central que respondesse por esses Estados.

Nesse discurso, em opposição ao governo de Floriano, teve apartes do seu actual collega Coelho e Campos, que tambem era dessa opinião. Lamenta agora que tenha o seu voto preso ha mais de 20 annos.

Agora, felizmente ou infelizmente, ao receber a petição em que se narravam violencias contra o governo do Ceará, viu que estava o pedido na norma dos muitos que aqui têm vindo.

No fim da petição porém, viu que se pedia a garantia até o fim dos seus mandatos. Por isso tomaria conhecimento do pedido porque na época da petição elle era razoavel e necessario. Mas tomando conhecimento terei de negal-o, porque o Poder Judiciario não poderá annullar o direito de intervenção.

E' lamentavel talvez que esse poder não seja nosso. Mas a verdade é que não o é.

E' lamentavelmente talvez porque a tendencia do direito moderno é instituir o Estado na garantia dos direitos individuaes.

Não indaga si se trata na verdade de uma usurpação isso que o governo encampou com um decreto regular. A verdade é que como juiz não pode siquer analysal-os para saber si houve ou não. Houve intervenção e o proprio impetrante o sabe e terá de julgar noutro logar, onde saberá cumprir com o seu dever. Aqui nós não podemos ouvil-o.

Julga prejudicado o pedido.

O presidente passa a tomar os votos.

Com o ministro Enéas Galvão, julgando prejudicado o pedido, votaram os ministros Coelho Campos, André, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva e Manoel Murtinho.

Concedendo a ordem immediatamente, votaram o relator Sebastião Lacerda e o ministro Guimarães Natal.

Elogio de um official e de um sargento, que servem na Bahia

Commissionados pelo general João José da Luz, inspector da 7ª região, no Estado da Bahia, seguiram para a cidade de Cachoeira, naquelle Estado, afim de apurar factos ali occorridos, o 1º tenente Custodio dos Reis Principe e o sargento ajudante Amaro Hermelindo Silva.

Regressando dessa incumbencia, foi o referido official elogiado pelo intelligente desempenho que deu a essa commissão e bem assim o sargento Hermelindo.

Os autos do inquerito a que mandou proceder o general Luz foram remettidos ao chefe do Departamento da Guerra.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

A Companhia Estrada de Ferro e Colonização do Porto do Souza-Manhuassú propoz, hontem, no juizo da 2ª vara federal, uma acção summaria para obter a annullação do decreto n. 10.723, de 4 de fevereiro de 1914, que declarou não se executar o contrato celebrado pela autora com o governo.

Por esse contrato aquella companhia se encarregava da construcção e electrificação das linhas ferreas de que trata o decreto n. 7.060, de 14 de abril de 1911.

Foi intimado o procurador.

Ao juiz da 1ª vara federal foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Harry M. Lever, preso na 2ª delegacia auxiliar para ser expulso do territorio nacional, sem o respectivo processo.

O juiz marcou o dia 4 para o julgamento.

Teve permissão para ir a Matto Grosso, onde poderá demorar-se 15 dias, correndo as despesas de transporte por sua conta, o 1º sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva.

FACULDADE DE MEDICINA

O QUE DISSE Á CONGREGAÇÃO O PROFESSOR BRANDÃO

Escrevem-nos:

"O sr. professor Augusto Brandão dirigiu á congregação da Faculdade de Medicina um arazel que positivamente não merecia siquer a leitura daquella douta assembléa.

Desde 1911 vive o referido professor Brandão como um annexo da Faculdade, sem funcção de ordem alguma, porque até agora, desde esse momento, não procurou tomar uma só providencia em auxilio da direcção daquelle instituto, de fórma a installar-se a clinica gynecologica para a qual foi nomeado. E, durante estes tres longos annos, tudo quanto esse professor tem feito é implicar com quanto se faz naquella casa de ensino. Implicou com um curso geral regido fóra da Faculdade por um docente livre que, mais activo que elle, conseguiu installação condigna e auxilio do governo para a sua clinica. Nomeou um assistente para a sua clinica sem alumnos e sem aulas e porque, ao cabo de algum tempo, a direcção da Faculdade resolvesse acabar com esse absurdo, passou a atacar com asperos termos todos quantos directa ou indirectamente tomaram parte nesse acto da directoria da Faculdade. Agora, sem o menor proposito, surge com esse officio á congregação, para censurar o seu actual director por actos decorrentes de uma funcção regulamentar, qual a de membro do Conselho Privado da Faculdade. Chega o irritadiço professor a querer dictar os termos em que o seu director deveria ter informado determinado requerimento. Evidentemente, o professor Brandão se excede. O professor Nascimento Silva, actual director da Faculdade de Medicina, é um caracter acima de qualquer suspeita e a sua susceptibilidade e lisura de proceder são vantajosamente conhecidas, para que se lhe assaquem preoccupações pequeninas em actos decorrentes de funcções que lhe confiam.

A impressão causada no corpo docente da Faculdade por esse documento de ante-hontem foi desastrosa!"

Por conveniencia do serviço, passou a servir no 6º batalhão de artilharia, o 2º tenente intendente Menandro Melchiades, que servia no 7º de cavallaria.

Em virtude de proposta, será classificado no 5º regimento de infantaria o 2º tenente José Octaviano Pinto Soares.

A epopéa da Exploração do Congo francez

Acaba de fallecer o seu autor, Emile Gentil

Carta do itinerario da missão. 1 — Emilio Gentil. 2 — O chefe dos embaixadores do Senoussi. 3 — Lakhda, interprete da missão. 4 — O chefe dos embaixadores do Baguirmi

BORDEAUX, 31.

FALLECEU HOJE O EXPLORADOR GENTIL.

Esta noticia, que o telegrapho assim nos transmitte, com todo o laconismo desencorajante, não é tão simples como poderia parecer á primeira vista. A individualidade que acaba de desapparecer pela sua proprio esforço, pela sua acabada consciente, conquistará um renome mundial como explorador do Congo francez.

A juncção das possessões francezas do Oubangui com o lago Tchad, que o valoroso e infortunado Paulo Crampel emprehendera realizar, tendo por continuadores Dybowski, os Maistre e os Clozel, foi levada a cabo pelo glorioso Emile Gentil.

PROSEGUIMENTO DA EXPLORAÇÃO.

GENTIL EXPLORA O LAGO TCHAD.

A 20 de outubro, Gentil deixa Massénia e retoma em Maggi o "Léon-Blot", no qual desce o Bahr Erguieg até sua confluencia com o Chari.

MAHAMED-ABDERRHAMAN-GAOURANG, ACONSELHA GENTIL A DESISTIR DA SUA EMPREZA.

Declarando, porém, Gentil a Abderrhaman-Gaourang, a sua intenção de entrar em relações com Rabah, este procura dissuadil-o nestes termos: "*E' uma loucura ir atirar-se na bocca do lobo.*"

"E', escreve Gentil, um espectaculo maravilhoso — um verdadeiro mar — tanto mais que, para completar a illusão, sopra uma agradabilissima brisa, que forma um remanso bastante respeitavel."

Gentil não se quiz aventurar nesse mar interior, comparavel ao da Cicilia. Causas multiplas aconselhavam-n'o a proceder cautelosamente. Não obstante, passeou as cores francezas, numa extensão de trinta kilometros, sobre as aguas francas do Tchad, á frente da costa meridional do lago. Em seguida, depois de ter feito levantar as coordenadas geographicas necessarias e entrevisto as curiosas pirogas do Boudhouma, ou piratas do Tchad, entrou no dedalo de braços e canaes do Delta e voltou ao Goulfoi.

Tanto na volta como na ida, a missão do Chari não foi atacada pelas gentes de Rabah; a despeito da vantagem da situação e de outras, os indigenas se retiraram para Dikoa, a residencia actual do seu chefe. Os habitantes de Goulfoi receberam os francezes de braços abertos.

Regressando a missão a Barguirai, Mahamed-Abderrhaman-Gaourang pede no seu chefe levar á França uma embaixada barguiriense, á frente da qual se encontraria o seu sogro, Souleyman, um homem letrado e bastante intelligente.

Em troca dessa gentileza e como demonstração de confiança, Gentil deixa com o sultão um dos seus companheiros, Pierre Prins, que tinha durante a viagem de exploração do Chari cumprido para o nordeste uma commissão perigosa.

A VOLTA DE GENTIL A' FRANÇA.

Depois dessa aventura audaciosissima, o chefe da missão do Chari, acompanhado dos embaixadores do sultão Gaourang (dezembro de 1897), regressou á patria, trinta e nove mezes depois de havel-a deixado.

Grande foi o enthusiasmo com que os seus patricios o receberam.

Tal foi o homem cuja morte o telegrapho nos annuncia tão laconicamente.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Fala-nos o general Carlos Mesquita sobre a expedição ao sul

Seguiu hontem, no trem de luxo paulista, ás 9 1/2 horas da noite, o general Carlos de Mesquita, com destino ao Rio Grande do Sul, via S. Paulo.

O referido militar foi commissionado pelo governo da Republica para commandar as forças federaes em operações no sul, contra os fanaticos que ali alteram a ordem.

Na hora de embarcar, na *gare* da Central, fomos ouvil-o acerca da commissão pacificadora de que se acha incumbido. O general Mesquita achava-se cercado de innumeros amigos, e o momento da partida do comboio, que o devia conduzir, approximava-se. Isso não obstante, podemos acercar-nos delle e interrogal-o.

— *O "Correio da Manhã" deseja ouvir do general algumas informações sobre a commissão que o leva ao sul. Para onde se dirige, primeiramente?*

— Para Porto Alegre. Chegarei a S. Paulo amanhã pela manhã, de onde seguirei, depois de curta demora, para Curityba e immediatamente, após a resolução de alguns negocios nessa cidade, concernentes á expedição, irei a

General Carlos de Mesquita

Porto Alegre, buscar a minha bagagem, demorando-me pouco.

— *E depois?*

— Em Curityba entender-me-ei com o respectivo inspector da região sobre o reforço de tropas, caso sejam ellas necessarias para a consecução do fim que me leva ao sul. Outros affazeres me prenderão a attenção nessa cidade, de onde só sairei depois de todos elles concluidos, porque pretendo seguir directamente de Porto Alegre para Santa Maria e seguidamente para Miguel Calmon.

— *Quaes são as forças que o general vae commandar? Qual o effectivo dellas?*

— São cerca de 2.000 homens. Além de dois batalhões de cavallaria, a bateria do 20° grupo de campanha, duas secções de metralhadoras, o 54° batalhão de infanteria, o setimo regimento de cavallaria, com o effectivo de 800 praças, ha ainda dois batalhões de policia, um do Paraná e outro de Santa Catharina, e dois piquetes de cavallaria. As forças do Exercito que vão ficar sob o meu commando, foram fornecidas pelas 3ª e 4ª brigadas, com séde em Santa Maria e S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

— *Quaes são os officiaes que acompanham desta capital o general?*

— Vão como meus ajudantes de ordens os tenentes Sebastião Pinto de Carvalho e Vladomiro de Vasconcellos Ferreira, como assistente o tenente Paula Costa e intendente o tenente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles.

— *Chegado ao sul e assumindo o commando das forças, o general empenhar-se-á logo em pacificar a zona dominada pelos fanaticos?*

— Não! Não será assim! Procurarei primeiramente organizar, com segurança e satisfatoriamente, o serviço de abastecimento das tropas, que vou concentrar em Miguel Calmon. Será um trabalho ingente esse, mas absolutamente necessario para o bom exito da minha commissão, no caso de me ser impossivel conseguir a pacificação na zona occupada pelos rebeldes, sem derramamento de sangue.

— *Isso quer dizer que o general vae decidido a evitar a luta, si fôr possivel?*

— Perfeitamente. Essa é a resolução do governo da Republica, que eu procurarei sincera e dignamente cumprir. Farei todo o possivel, envidarei todos os esforços para evitar o derramamento de sangue desse pugilo de homens sem senso commum.

Só depois de absolutamente certo, seguro, convicto de que se torna imprescindivel a luta sangrenta para cumprir as ordens do governo da Republica, nella me empenharei.

— *E pensa o general sair victorioso, conseguir a pacificação, mesmo deante do fracasso das expedições anteriores e apezar do elevado effectivo que vae commandar?*

— Mas é certo! Estou convencido de que pacificarei aquella zona, e isso declarei ao governo da Republica, que se acha, e muito justamente, resolvido a acabar com esse banditismo no sul, que tanto nos envergonha.

— *E quando pretende o general estar de regresso a esta capital, com a sua commissão satisfatoriamente concluida?*

— A demora mais longa será com a organização dos meios de facil communicação das tropas com as cidades que as devem abastecer. Isso obtido, concentradas as forças em Miguel Calmon, em poucos dias estarei em contacto com os rebeldes e a sua submissão em breve tempo conseguida. Em junho, aqui estarei de regresso.

— *Suppõe o general que esses homens, esses rebeldes, estejam movidos por politica?*

— Houve um jornal vespertino, *A Noticia*, que publicou hoje opiniões attribuidas a mim, sobre semelhante pergunta. Essas opiniões são infundadas, não as formulei eu. Ignoro o que se passa na zona anarchizada e não poderia, assim, ter opinião. Só lá chegado poderei informar-me do verdadeiro motivo que move os rebeldes. Entretanto, não me preoccupo com isso, porque a minha commissão é para pacificar a zona occupada por elles. E só disso devo occupar-me.

Terminando a sua attenciosa palestra, e approximando-se varias pessoas para delles se despedir, o general Mesquita estendeu-nos a mão, sorridente, gentil, e encaminhou-se com os seus amigos para o trem, cuja partida estava por minutos.

As ultimas eleições na Academia Franceza

Alfred Capus, Pierre de la Gorge e Henri Bergson são os novos immortaes

Raras são as eleições do genero das que vêm de ser feitas pela Academia Franceza, de caracter puramente intellectual, que preoccupam tanto a massa popular como a que se annunciou na França para escolher os substitutos de Henri Poincaré, Thureau-Dangin e Emile Ollivier. Eram ellas objecto de palestra não só nos centros em que o interesse pela literatura predomina como tambem nos que lhe são quasi que extranhos.

Entretanto, é preciso confessar, si o escrutinio impressionou o publico foi tambem porque a politica nelle ia ter a sua parte.

E o espirito popular, em se tratando de candidatos cuja interferencia nos negocios de Estado lhe tenham entrado pelo espirito sob uma feição sympathica ou antipathica, é claro que logo se torna apaixonado pelo acto, e a escolha ou recusa de um nome assume desde logo para elle um caracter sensacional.

Léon Bourgeois, o heroe deste caso, era dos que se apresentavam como pre-

Alfred Capus

tendentes a uma das cadeiras vagas — á de Henri Poincaré, o grande genio em mathematica — e é sabido que sendo elle um dos grandes politicos da "esquerda", personificando a politica republicana e democratica sob o aspecto brando das conciliações, não podia ter por si a maioria da Academia, que soffria os influxos do radicalismo da "direita" parlamentar. O prestigio popular de Bourgeois era, portanto, incontestavel, e facil é julgal-o pela sua indole pacificadora, tendo como apanagio a tolerancia, que é o escopo da liberdade, e finalmente o melhor caminho para se angariar a estima de um povo profundamente independente como é o francez.

Elle tem uma autoridade moral incontestavel e o papel que representou na memoravel Conferencia de Haya, honrando sobremaneira o seu paiz, tornou-o ainda uma personalidade historica.

..Foi Alfred Capus, o concorrente de Leon Bourgeois no grande pleito academico, e a quem coube a victoria na votação.

Quando Capus lançou a sua candidatura, era tal a somma de probabilidades para o triumpho de Bourgeois, que, contam, um de seus amigos, nos corredores de um theatro, lhe disse:

— *"Mas vaes ter deante de ti Leon Bourgeois!"*

— *"Que me importa!"* — replicou o grande philosopho, *"elle tem muitos amigos e offerece maior espaço para traições!"*

O que é facto, é que, si Capus não teve nesse dia muita razão, porquanto a escolha do seu nome não proveiu de fraquezas, nem de eleitores indecisos, entretanto a sua eleição não será nunca esquecida, nem passará despercebida á analyse da posteridade.

Por todas estas causas, comprehende-se perfeitamente o choque que causou na opinião dos parisienses, favoravel ou contraria, a victoria de Capus sobre Bourgeois.

Henri Bergson, o philosopho em moda, foi julgado immortal e coube-lhe o logar antes preenchido pelo grande Emile Ollivier.

Para se avaliar da popularidade do eminente homem de letras, e da sua influencia, da ascendencia da sua philosophia sobre o paladar dos parisienses, basta que se cite o curioso facto da frequencia das suas prelecções se terem tornado de uma notabilidade "sui generis" e constituem hoje a grande moda das bellas e elegantes da capital da França, que abandonam gostosamente os prazeres mundanos, e se resignam a esperar horas seguidas, nas ante-salas do Collegio de França, aguardando a abertura da porta de um amphitheatro, tudo por amor ás palavras de Bergson e á philosophia. E, com certeza, nesses longos momentos de espera, ellas discutem e trocam idéas sobre os grandes problemas da psychologia e da metaphysica, pondo, distraidamente, ao mesmo tempo, sobre as suas bellas e rosadas faces alguns poucos de pós d'arroz.

A chimica de braços dados com a

mulheres, com uma sciencia um tanto fóra dos moldes do seu agrado.

UMA PAGINA DE BERGSON

A ARTE

"Qual é o objecto da arte?

Se a realidade viesse impressionar directamente os nossos sentidos e a nossa consciencia, se pudessemos entrar em communicação immediata com as coisas e com nosso mesmo, creio bem que a arte seria inutil, ou antes que nós seriamos artistas, porque a nossa alma vibraria então continuamente em unisono com a natureza. Os nossos olhos, auxiliados pela nossa memoria, recortariam no espaço e fixariam no tempo quadros inimitaveis.

O nosso olhar aprenderia na passagem, esculpidos no marmore vivo do corpo humano, fragmentos de estatua tão bellos, como os da estatuaria antiga.

Ouviriamos cantar no fundo das nossas almas, como uma musica algumas vezes alegre, a maior parte das vezes melancolica, sempre original, a melodia ininterrupta da nossa vida interior.

Tudo isso está em torno de nós, tudo isso está em nós, e todavia nada de tudo isso é apercebido por nós, distinctamente. Entre a natureza e nós mesmos, que digo? entre nós e a nossa propria consciencia, um véu se interpõe, véu espesso para o commum dos homens, véu ligeiro, quasi transparente, para o artista e para o poeta.

Que fada teceu esse véu? Foi por malicia ou por amizade? Era preciso viver, e a vida exige que aprendamos as coisas na relação que ellas teem com as nossas necessidades.

Viver consiste em agir. Viver é não aceitar dos objectos senão a impressão util para responder a elles, por reacções apropriadas; as outras impressões devem obscurecer-se ou não chegar até nós, senão confusamente.

Eu olho e creio ver, escuto e creio ouvir, estudo-me e creio ler no fundo do meu coração. Mas o que eu vejo e o que eu ouço do mundo exterior, é simplesmente o que os meus sentidos delle extrahem, para esclarecer a minha conducta; o que conheço de mim mesmo, é o que aflora á superficie, o que toma parte na acção. Os meus sentidos e a minha consciencia não me exhibem pois da realidade, senão uma simplificação pratica. Na visão que me dão das coisas e de mim mesmo, as differenças inuteis ao homem apagam-se, as semelhanças uteis ao homem, accentuam-se, caminhos me são traçados de antemão, em que a minha acção se internará. Estes caminhos são aquelles em que a humanidade inteira passou antes de mim. As coisas foram classificadas em vista do partido que se poderia tirar dellas. E é esta classificação que eu apercebo, muito mais do que a cor e do que a fórma das coisas.

Sem duvida, o homem é já muito superior ao animal nesse ponto. E' pouco provavel que o olho do lobo estabeleça qualquer differença entre o cabrito e o cordeiro: são para o lobo duas presas identicas, sendo egualmente faceis de apanhar, egualmente boas para comer. Nós é que fazemos uma certa differença entre a cabra e o carneiro; mas distinguimos uma cabra de uma cabra, um carneiro de um carneiro? A individualidade das coisas e dos sêres escapa-nos todas as vezes que nos não é materialmente util apercebel-a. E ahi mesmo onde nós a observamos, (como quando distinguimos um homem de outro homem), não é a individualidade mesmo que a nossa vista apprende, isto é, uma certa harmonia completamente original de fórma e de côres, mas apenas um ou dois traços que facilitarão o reconhecimento pratico.

Emfim, para dizer tudo, nós não vemos as coisas mesmas; limitamo-nos, a maior parte das vezes, a ler etiquetas colladas sobre ellas. Esta tendencia, saída da necessidade, ainda se accentuou sob a influencia da linguagem. Porque as palavras (á excepção dos nomes proprios), designam todos generos. A palavra, que não nota da coisa senão a sua funcção mais commum e o seu aspecto banal, insinua-se entre ella

De La Gorce

As elegantes de Paris esperam nos corredores do Collegio de França que se abra a porta do amphitheatro onde dissertará Henri Bergson.

e nós mesmos, e mascararia a sua fórma aos nossos olhos, si essa fórma se não dissimulasse, já por trás das necessidades que creou a propria palavra. E não são apenas os objectos exteriores, são tambem os nossos proprios estados de alma que se nos furtam no que têm de intimo, de pessoal, de originalmente vivido. Quando experimentamos amor ou odio, quando nos sentimos alegres ou tristes, é bem o nosso proprio sentimento que chega á nossa consciencia com as mil nuanças fugidias e as mil resonancias profundas que fazem delle alguma coisa de absolutamente nosso? Seriamos então todos romancistas, todos poetas, todos musicos. Mas a maior parte das vezes, nós não apercebemos do nosso estado de alma senão o seu desenvolvimento exterior. Não apprehendemos dos nossos sentimentos senão o aspecto impessoal, aquelle que a linguagem poude notar uma vez para sempre, porque é approximadamente o mesmo, nas mesmas condições, para todos os homens. Assim, até no nosso proprio individuo, a individualidade nos escapa. Movemo-nos entre generalidades e symbolos, como num campo fechado, em que a nossa força se mede utilmente com outras forças; e, fascinados pela acção, attrahidos por ella, para o nosso maior bem, para o terreno que para si escolheu, vivemos numa zona intermedia entre nós e as coisas, exteriormente ás coisas, exteriormente tambem a nós mesmos. Mas, de quando em quando, por distracção, a natureza suscita almas mais desapegadas da vida. Não falo desse despego querido, raciocinado, systematico, que é obra de reflexão e de philosophia. Falo dum despego natural, innato á estructura do sentido ou da consciencia e que se manifesta espontaneamente por uma maneira virginal, de algum modo de ver, de ouvir ou de pensar. Si este despego fosse completo, si a alma não adherisse mais á acção por nenhuma das suas percepções, ella seria a alma dum artista, como o mundo ainda não viu.

Distinguir-se-ia em todas as artes ao mesmo tempo, ou antes as fundiria todas numa só. Aperceberia todas as coisas na sua pureza original, tanto as fórmas, as côres e os sons do mundo material, como os mais subtis movimentos da vida interior. Mas é pedir demais á natureza. Para aquelles mesmos que ella fez artistas, foi accidentalmente, e dum unico lado, que levantou o véo que se esqueceu de ligar a percepção á necessidade. E como cada direcção corresponde a um sentido, é por um dos seus sentidos, e por esse sentido sómente, que o artista é votado á arte.

Dahi, na origem, a diversidade das artes. Este applica-se ás côres e ás fórmas, e como ama a côr pela côr, a fórma pela fórma, como as percebe para ellas e não para elle, é a vida interior das coisas que verá transparecer através das suas fórmas e das suas côres. Elle a fará entrar pouco a pouco na nossa percepção, no principio desconcertada. Por um momento pelo menos, nos desembaraçará dos preconceitos da fórma e de côr que se interpunham entre os nossos olhos e realidade. E realizará assim a mais alta ambição da arte, que é aqui revelar-nos a natureza.

Outros recolher-se-ão de preferencia em si mesmos. Sob as mil acções nascentes que desenham de fóra um sentimento, detrás da palavra banal e social que exprime e encobre um estado de alma individual, é o sentimento, é o estado de alma que elles irão procurar simples e puro. E para nos induzir a tentar o mesmo esforço sobre nós mesmos, engenhar-se-ão a fazer-nos ver alguma coisa do que tiverem visto: por arranjos rithmicos de palavras, que chegam assim a organizar-se conjunctamente e a animar-se duma vida original, dizem-nos, ou antes suggerem-nos coisas que a linguagem não era feita para exprimir. Outros cavarão mais profundamente ainda. Sob essas alegrias e essas tristezas, que podem com rigor traduzir-se em palavras, apprehenderão alguma coisa que já não tem nada de commum com a palavra, certos rithmos de vida e de respiração que são mais interiores ao homem que os seus sentimentos mais interiores, sendo a lei viva, variavel com cada pessoa, da sua depressão e da sua exaltação, das suas saudades e das suas esperanças.

Desprendendo, accentuando esta musica, impôl-a-ão á nossa attenção; farão que nós mesmos nos insiramos nella involuntariamente, como transeuntes que entram numa dansa. E por ahi nos levarão a agitar tambem, mesmo no fundo de nós, alguma coisa que esperava o momento de vibrar. — Assim, a arte não tem outro objecto senão afastar os symbolos praticamente uteis, tudo o que nos mascara a realidade, para nos pôr face a face com a realidade mesma. Foi dum mal-entendido sobre este ponto que nasceu o debate entre o realismo e o idealismo na arte. A arte não é seguramente senão uma visão mais directa da realidade. Mas esta pureza de percepção implica uma ruptura com a convenção util, um desinteresse nato e especialmente localizado do sentido ou da consciencia, emfim uma certa immaterialidade da vida, que é o que sempre se chamou idealismo. De maneira que se poderia dizer que o realismo está na obra quando o idealismo está na alma, e que é á força de idealidade sómente que se toma contacto com a realidade."

Pierre de La Gorce substituiu Thureau-Dangin, que foi um dos mais assiduos academicos.

Pertence elle justamente á mesma escola historica do seu predecessor.

Allia a um espirito minucioso de pesquizador, uma grande lucidez, e as suas obras reflectem o julgamento que faz dos factos historicos, em virtude de doutrinas suas, em que a influencia religiosa é julgada muitas vezes com rigor.

AS IMPRESSÕES DOS ELEITOS.

Um jornal parisiense teve a feliz e interessante idéa de ouvir os eleitos sobre as impressões que lhes causaram as suas eleições, e como não deixam ellas de ser muito curiosas, passamos a transcrevel-as:

FALA ALFRED CAPUS

O autor de "La Veine", recebendo o jornalista com aquella cortezia risonha que o caracteriza, teve palavras de protesto contra o supplicio dos *interviews*.

— "Oh! não, nada de *interview*, peço-vos, nada de *interview*!...

E' tão delicado e tão difficil expôr os sentimentos proprios a proposito de uma eleição academica onde se é o vencedor! Ou se dizem banalidades, o que eu não quero dizer; ou se commettem gaffes, e eu não quero fazel-as... Todas as palavras que se pronunciam são apanhadas e commentadas no dia seguinte, e os commentadores descobrem nellas intenções... que o pobre entrevistado nunca teve...

— Portanto, meu caro mestre...

— Pois bem! O que deseja? Quer saber se estou contente?... Sim, mas é uma banalidade, vedes bem...

— Quem vos deu a nova?

— Foi o marquez de Ségur, que me telephonou, logo depois da eleição.

— Não tinheis inquietude sobre o resultado?

— Si eu estava sem inquietude?... Mas, si eu lhe garanto que estava absolutamene certo de não ser eleito. Vejo agora que estava em erro. *Eu me apresentei como "homem de letras": a Academia quiz escolher um "homem de letras"... Eis ahi!...*

COMO PIERRE DE LA GORCE RECEBEU A BOA NOVA.

Pierre de La Gorce habita, na margem esquerda, numa rua estreita e de aspecto provincial, a casa onde morou Brunetière.

— Foi René Bazin, diz-nos o novo eleito, quem me deu a bôa nova. Posso dizer-vos o quanto ella me rejubilou? *Esta eleição é a recompensa de vinte annos de trabalhos...* Porque, si eu já passo dos sessenta, o que é certo é que eu publiquei a minha primeira obra, a "Historia da Segunda Republica", na edade de quarenta annos... E sabeis como me veiu a vocação de historiador? Eu era magistrado na provincia, e, um dia, numa cidade do Norte, pediram-me que fizesse uma conferencia sobre a "Segunda Republica". Foi para fazer esta conferencia que eu me atirei ao estudo profundo do assumpto. Minha conferencia estendeu-se, tornou-se um, depois dois volumes, que appareceram mais tarde, quando deixei voluntariamente a magistratura. Foi deste modo que me veio o gosto de escrever..."

HENRI BERGSON, O PHILOSOPHO.

Henri Bergson acabava de abrir uma porção de despachos e de pneumaticos de felicitações, quando pedimos as suas

Um duplo desastre na fabrica de polvora sem fumaça

O "Engrenagem" empalmou 6:800$000, mas foi caipóra

Uma senhorita, noiva, é roubada no seu enxoval

A senhorita Jandyra Murat reside, com a sua familia, á rua Francisco Eugenio n. 30, casa 2, em S. Christovão. A senhorita é noiva, e, prestes a casar-se, tinha prompto todo o enxoval. Succede, porém, que uma creada, de nome Bernardina, gostou daquellas roupas e desappareceu com ellas. Isto em nada atrapalhou o noivado, mas a senhorita achou prudente levar o caso á policia, que prometteu providenciar.

CONSELHO MUNICIPAL

Abertura da 1ª sessão

A MENSAGEM DO PREFEITO

Effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, a abertura solenne da 1ª sessão ordinaria do actual Conselho Municipal.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, comparecerá á cerimonia, afim de proceder á leitura de sua mensagem.

Serão prestadas a s. ex. as devidas continencias, por uma companhia de guerra da Brigada Policial.

Após a retirada do general Bento Ribeiro, os membros do Conselho Municipal reunir-se-hão para proceder á eleição da mesa, que parece será reeleita.

Caiu do guindaste

Trabalhando no guindaste do deposito de S. Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Mathias Augusto, caiu, machucando-se seriamente no joelho esquerdo.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia, na estação Alfredo Maia.

Mercadorias roubadas por ladrões do mar são apprehendidas pela policia

A firma André & Comp., estabelecida com armarinho na praça da Republica n. 78, queixou-se, ha tempos, á policia de que de bordo da chata *Cubatão*, lhe haviam roubado uma mala contendo bordados.

Depois de muito trabalho, á policia conseguiu afinal descobrir as mercadorias roubadas na casa Jorge Hag, á rua Marechal Floriano 112, onde foram apprehendidas.

Os donos destas compraram-n'as de individuos desconhecidos, ladrões do mar, que a policia procura.

Aos que usam oculos e pince-nez

A casa Vieitas acaba de fazer acquisição de um apparelho moderníssimo — *O Refractometro* — destinado a conhecer e determinar o grão exacto dos vidros que se deve usar para corrigir a myopia, hypermetropia e presbyopia.

Ninguem deve comprar oculos ou pince-nez, sem fazer primeiro um exame rigoroso da vista.

A casa Vieitas, ha longos annos conhecida como especialista em optica, dispondo actualmente deste apparelho, fará o exame gratuitamente.

Rua da Quitanda n. 99.

Testamento falso?

As autoridades do 7º districto estão empenhadas em apurar o que ha de verdadeiro na denuncia que lhes foi levada pelo advogado Leonel de Alcantara, na qualidade de procurador de Alvaro José de Souza, de ser falso o testamento deixado pelo tio de seu constituinte, o negociante Antonio Joaquim Vieira, fallecido na residencia do commerciante Antonio Alves Guimarães Amaro, á rua Gustavo Sampaio n. 214, no Leme.

Da denuncia consta que o finado negociante fizera dois testamentos com o tabellião Evangelista de Castro, sendo que horas antes de morrer fôra chamado aquelle notario e feito terceiro testamento, este assignado a rogo, no qual deixava como herdeiro universal a Antonio Alves Guimarães Amaro, contando do mesmo, legados a pessoas das relações de Amaro, as quaes o fallecido não conhecera.

Já foram intimados para depôr no inquerito aberto, todas as pessoas a que se refere a denuncia.

Dois ladrões assaltam um fazendeiro, na gare da Central

O sr. Libanio de Souza, fazendeiro em Esteves, Estado do Rio, desembarcou aqui hontem, na gare da Central. Ao saltar, foi elle abordado por dois typos, um homem e um menor, que lhe roubaram a carteira.

O sr. Libanio deu o alarme; a policia acudiu e prendeu os meliantes. São elles o ladrão "Sacco de Carvão" e o "pivette" Antonio da Silva.

Asylo Santa Leopoldina

O director geral de Hygiene do Estado do Rio teve communicação do director geral de Saude Publica desta capital de que deram entrada no hospital dos lazaros dois doentes de lepra, procedentes do Asylo de Santa Leopoldina, da risonha cidade de Nictheroy.

SATYRO

Albertina de Souza, moradora á rua Santo Amaro n. 176, procurou hontem as autoridades do 13º districto e apresentou-lhes o seu filho Alberto, de 7 annos de edade, declarando que o mesmo fôra violentado pelo pintor Marcolino Victorio Guimarães, tambem residente na mesma casa.

Preso, o satyro, procurou negar a sua infamia, chegando a tentar desacatar o commissario de serviço, quando este profligava o seu procedimento.

O menor Alberto vae ser submettido a corpo de delicto.

O pintor Marcolino, foi mettido no xadrez, para ser processado convenientemente.

Um espertalhão procura embrulhar a humanidade, mas ajusta contas com a policia

Mme. Esmeraldina Martins de Araujo procurou hontem o 1º delegado auxiliar e deu-lhe queixa contra Aristino da Silva Quirino, que tem escriptorio á rua da Alfandega 218.

A queixosa leu o annuncio de venda de varios predios, entre elles os de numeros 125 e 127 da rua Fagundes Varella, predios do espolio de Avelino Delcarpio da Silveira. O annuncio era feito por Quirino.

Procurou este para comprar um dos predios e deu-lhe de signal 500$000.

Mas o gajo nunca fechou o negocio, e dahi a desconfiança da inexistencia de taes predios.

A prejudicada deu queixa, e a autoridade determinou que o facto fosse apurado pelo 1º districto.

E lá se foram as economias

Uma perna amputada

[illegible] sobre a certa batalha academica que vinha de vencer:
— Sinto-me feliz, respondeu-nos Henri Bergson, quando soube do resultado da eleição. *Foi mais um logar que a Academia quiz dar á philosophia*, que já está tão altamente representada sob a cupula por Boutroux...
— E — não é verdade? — uma consagração á nova era philosophica que vemos no espirito publico...
— Convém não exagerar, interrompeu-nos, sorrindo, o eminente professor, a primavera philosophica do publico... Não é o povo, são os philosophos que manifestam este restolho de philosophia. Sem duvida, ha alguns philosophos — e eu tenho a sorte de estar no numero destes, bem como Boutroux e outros ainda — ha alguns philosophos que conseguiram tocar, mais intimamente que dantes, o publico. Mas, é preciso aqui que não nos enganemos: não foi a massa que se juntou aos philosophos, foram os philosophos que se juntaram á massa...

Casa abandonada

Todos podem sair de casa, deixando a porta aberta, desde que tenham tido o cuidado de deixar todos os seus valores encerrados num Cofre "Berta".

DOIS HOMENS MALVADOS!

Uma pobre creança brutalmente violentada

Os paes da menor Maria de Jesus, residentes á Estrada da Cacuia, na ilha do Governador, apresentaram hontem queixa á policia do 28º districto, contra os individuos Antonio Gomes e Antonio Martins, que violentaram brutalmente aquella menor.
Esses monstros hediondos para levar a effeito o seu proposito criminoso e estupido, conduziram a pequena Maria Jesus, para um logar ermo, na referida ilha, e consumaram a violação. A creança foi hontem apresentada ao dr. Lopes de Castro, delegado do districto, que a vae submetter a exame medico.
Os bandidos satyricos acham-se recolhidos no xadrez da respectiva delegacia.

Os ladrões operam em Copacabana

Continuam as autoridades do 7º districto a receber constantes denuncias de assaltos levados a effeito pelos amigos do alheio, no bairro de Copacabana.
Agora o roubo de gallinhas e peças de roupas deixadas nos quintaes que se multiplicam ali, soube a policia que os ladrões assaltaram a casa n. 53 da rua Nossa Senhora de Copacabana, residencia do sr. Antenor de Castro, dali subtrahindo varias joias pertencentes á esposa daquelle senhor, avaliadas em quatro contos de réis.
As autoridades, que estão empenhadas na descoberta dos auctores do assalto, já prenderam varios individuos suspeitos que perambulavam pelo elegante bairro, sem que, entretanto, nada pudessem apurar com referencia ao roubo.
As diligencias continuam esperando-se completo exito.

Aggressão

João de tal e Manoel Antonio da Silva, empregados em uma pedreira da rua D. Affonso, por uma questão de somenos, travaram hontem forte discussão.
Como Antonio pronunciasse uma phrase pezada, passou João a aggredil-o, pondo-se em fuga em seguida.
Manoel Antonio, com um ferimento contuso no labio superior e outro no ante-braço esquerdo, foi queixar-se ás autoridades do 16º districto policial, que estão no encalço do aggressor.
O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia, á rua Barão de Cotegipe numero 133.

Caiu da escada

Apresentando ferimentos contusos na região superciliar direita, no labio superior, no dorso do nariz e fractura dos ossos proprios do mesmo, recebeu curativos hontem, no Posto Central de Assistencia Municipal, o trabalhador Manoel Rodrigues, branco, de 55 annos, casado, hespanhol.
Manoel fora victima de uma queda da escada de sua residencia á Avenida da Ligação n. 131.
Depois de medicado, o infeliz trabalhador recolheu-se a seu domicilio.

AS VICTIMAS DOS CURANDEIROS

Uma denuncia á policia

A's autoridades do 13º districto foi levada a denuncia de que fallecera, ha poucos dias, um senhor residente na zona da sua jurisdicção, e que, sentindo-se doente, procurou um curandeiro residente na estação da Piedade, o qual lhe receitára uma tizana, attribuindo-se a esta a sua morte.
Como os padecimentos do doente se aggravassem depois de ingerir a droga receitada pelo curandeiro, foi chamado um medico da localidade, que nada póde fazer, por já o encontrar cadaver, quando chegou.
A' vista da gravidade da denuncia, o dr. Victor da Cunha, respectivo delegado, determinou fossem effectuadas diligencias para apurar o que na mesma houver de verdadeiro, para que então possa agir no sentido de se exhumado o cadaver e feito o necessario exame pericial.
A denuncia refere-se á uma casa da rua D. Maria Romana e diz que o medico chamado para soccorrer o enfermo fôra o dr. Silva Santos.

Quatro creanças abandonadas são recolhidas pela policia

A policia fez recolher ha tempos, á Santa Casa, gravemente doentes, os menores Adelino Modesto da Cruz, de 13 annos; Olegario de Oliveira, de 10; Manoel Antonio de Oliveira, de 10, e Durval, de 2.
Estes menores ali permaneceram durante dois mezes.
Curados, a Santa Casa deu-lhes alta e hontem enviou-os para a policia. Esta não sabe o que fazer delles e os menores lá continuam, na Central, á espera de um conveniente destino.

Ignorancia ou crime?

Nada ainda apuraram as autoridades do 16º districto, com referencia ao facto por nós hontem noticiado, sob o titulo acima.
A exhumação requisitada pelo dr. Edgard Pahl, delegado do 16º districto, do cadaver do recem-nascido enterrado no quintal da casa da rua Barão de Mesquita n. 191, pela criada Augusta do Nascimento, dependente da ordem do 2º delegado auxiliar e communicação prévia do Gabinete de Identificação e Serviço Medico Legal, será levada a effeito amanhã.
Só depois desta formalidade e do resultado do exame pericial poderão as autoridades formar perfeito juizo se se trata de um infanticidio ou do fructo da ignorancia de uma preta boçal.

NO CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

Foram assignados decretos das pastas da Guerra, Marinha, Fazenda, Viação e Agricultura

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, reuniram-se hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, os ministros, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

GUERRA

Nomeando:
o general Carlos Frederico de Mesquita, commandante da 2ª brigada estrategica;
o general Alberto Ferreira de Abreu, para servir, interinamente, como inspector permanente da 11ª região;
o 1º tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar da legação do Brasil na Argentina.
Exonerando o general Alberto Ferreira de Abreu do cargo de commandante da 2ª brigada estrategica.
Transferindo:
na infanteria: os capitães José Augusto do Amaral, da 3ª do 31º do 11º para a 2ª do 57º de caçadores, e Basilio Augusto Wildt, desta companhia e batalhão, para a 3ª do 31º daquelle regimento.
Concedendo exoneração do serviço ao 1º tenente aggregado á arma de artilharia Firmo Ribeiro Dutra.
Declarando que a antiguidade de posto do 1º tenente de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, mandada contar de 14 de janeiro de 1913, por decreto de 18 de março ultimo, é em resarcimento de preterição.

MARINHA

Nomeando:
o capitão de corveta medico dr. João Frederico de Almeida Fagundes, lente cathedratico em disponibilidade da extincta Escola Militar, para realizar conferencias na Escola Naval de Guerra, sobre "hygiene naval";
o capitão de fragata dr. José de Figueiredo Costa, tambem lente, para realizar conferencias sobre "esclarecedores na guerra naval";
o capitão dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, para o mesmo fim, sobre "oceanographia estatica e dynamica — ligações da oceanographia com a meteorologia — da meteorologia como factor na guerra naval";
os capitães de mar e guerra drs. Tancredo Burlamaqui de Moura e Nelson de Vasconcellos de Almeida, lentes cathedraticos, em disponibilidade, da Escola Naval, para exercerem, o primeiro o cargo de lente cathedratico do curso de "politica naval do Brasil, construcção, constituição e utilização dos navios das esquadras sob esse ponto de vista", da Escola Naval de Guerra, e o segundo, tambem cathedratico de "geographia e historia militar maritima geral, referencias particulares á geographia e historia do Brasil", da mesma escola.
Concedendo a gratificação addicional de 40 % sobre seus vencimentos ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata honorario dr. Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha.
Aposentando João José da Cunha, contra-mestre da officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha.

FAZENDA

Expedindo o decreto n. 10.836, que altera a clausula III do decreto 10.366, de 30 de julho de 1913, que autorizou a sociedade anonyma Companhia de Seguros Novo Mundo, com séde nesta capital, a funccionar na Republica.
Nomeando:
o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Francisco Plinio dos Santos, conferente da mesma;
o 2º da mesma, Luiz Sabino de Mello, 1º;
o 3º, Epitacio Pessoa de Queiroz, 2º;
o 4º, Arlindo de Araujo Lima, 3º.
Aposentando Arthur Alvaro Ewerton, director do Tribunal de Contas;
Felinto Xavier de Brito, conferente da Alfandega de Santos.

VIAÇÃO

Aposentando: João Thomaz Ramos, telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos; Vicente Alexandre Giaccolini, 2º official dos Correios de S. Paulo; Manoel Francisco de Almeida, carteiro dos Correios de Pernambuco; Adolpho Antonio de Carvalho, praticante da agencia dos Correios de Campinas.

AGRICULTURA

Exonerando, a pedido, Roderic Crandall, de geologo do respectivo serviço.
Concedendo patentes de invenção:
a August P. Determann — "melhoramentos em capotas para empilhadores pneumaticos de palha";
a Optische Theaterbau — Film fabrikations-Gesellschaft "Otuf" Gleksch & Teupke — "um novo processo de fabricação de pantalhas ou paredes de projecção flexiveis, para fins de transparencia";
á mesma — "um novo dispositivo para apresentação de imagens luminosas fixas ou cinematographicas, apparecendo plasticamente, em combinação com pessoas vivas ou corpos e objectos materiaes";
á mesma — "um novo dispositivo para a fabricação de pantalhas ou paredes de projecção, para fins de transparencia";
a Hugo Hardy Tucker e George Hugh Gaston e John Heckmann Miller — "melhoramentos em arados";
a Renzo Bertelli e Nicolão Battiglieri — "um novo assucareiro mecanico denominado "Assucareiro Ideal";
a Manoel Francisco Hippertt — "um apparelho destinado a facilitar a introducção de aros metallicos em rodas de qualquer especie de vehiculos";
a A. Rebello Valente & C. — "um processo de applicação de umas entre-solas vegetaes em todo e qualquer calçado, denominado "Impermeavel hygienico";
a Lucien Linden — "um novo processo para purificação das aguas e dissecação do lodo";
á United Shoe Machinery Company of South America — "uma machina de abotoar";
á mesma — "aperfeiçoamentos em machinas de compressão";
a Benjamin Idiart Vinholes — "um carimbo de borracha denominado "Photo Sineta", para imprimir á tinta uma imagem photographica obtida numa chapa original, por cujo meio se faz o carimbo";
a Jovino David do Valle — "um novo systema de embandeiramento e illuminação de avenidas, ruas e praças em dias festivos";
a Benevides, Pinna & C. — "uma carteira de papel ou cartão para cigarros, charutos ou semelhantes, com um coupon facilmente separavel, constituido por uma das partes da carteira";
a Lacoman Frères — "telhas romanas, ou de canudo, aperfeiçoadas, denominadas "Telhas Paulistas";
a Boaventura Elias Ribeiro — "um seccador com tecto rotativo, denominado "Seccador Brasileiro de tecto rodante";
a Arthur Wilzin — "um processo de fabricação, sem desperdicios, de peças metallicas perfiladas essencialmente chatas";
a Alexandre Marie Joseph E. Reboul — "aperfeiçoamentos em navalhas de segurança de fechar";
á United Shoe Machinery Company of South America — "uma nova machina para applicar tinta preta ou de cor, ou outro material de acabamento aos saltos ou ás solas de calçado".
Exonerando, a pedido, Roderic Crandall, do cargo de geologo do Serviço Geologico e Mineralogico.

JUSTIÇA

Da pasta da Justiça foram assignados os seguintes decretos:
Nomeando o bacharel Antonio Pinto do Amaral Souto, para 2º substituto do prefeito do departamento do Alto Purús, e exonerando, a pedido, desse cargo, o major Tito Carlos Machado.
Nomeando o dr. Albino Arthur da Silva Leitão, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina da Bahia, para o de professor ordinario da cadeira de clinica syphiligraphica e dermatologica da mesma Faculdade.
Jubilando, com os respectivos vencimentos, os drs. Anisio Circundes de Carvalho, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia; Ernesto de Freitas Crissiuma, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o dr. João da Costa Lima e Costa, professor ordinario da mesma Faculdade.
Abrindo ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 25:000$000, para pagamento de subvenção ao Instituto Historico Brasileiro.

* * *

Não compareceram ao despacho os ministros do Exterior e da Marinha, que se acham enfermos, sendo os decretos desta pasta apresentados a s. ex. pelo official de gabinete, capitão-tenente Oscar Spinola.

A TIROS DE GARRUCHA

Uma bebedeira formidavel torna um estivador assassino de um pobre electricista

MORTE NO HOSPITAL

A rua General Pedra foi hontem, pela madrugada, theatro de mais uma scena de sangue, de que demos noticia em nota de ultima hora.
O alcool transtornou o cerebro de um desgraçado estivador, tornando-o assassino de um honrado operario.
Durante toda a noite andou a beberricar pelos botequins que enchem as ruas da cidade o estivador José Leodegario da Cruz, de 36 annos, viuvo, de côr preta, e residente á rua Dr. Carmo Netto n. 37. Lá pelas tantas, já completamente ebrio, o estivador implicou com o electricista Bernardo Felix, com quem travou forte discussão, acabando por se atracar com elle.
Acudiu, então, o guarda-nocturno numero 13, ali de serviço e que deu voz de prisão aos dois contendores, procurando separal-os. Foi quando o estivador sacou de uma pistola e desfechou dois tiros contra o electricista, que tombou gravemente ferido.
Ao cair o desgraçado, o estivador teve um momento de lucidez deante do crime que praticára, e, atirando longe a arma, deitou a correr, rua Carmo Netto em fóra.
Já outros guardas acudiam aos apitos do collega, e Leodegario foi preso, levado para o 12º districto, autuado em flagrante e recolhido em seguida ao xadrez.
O ferido foi soccorrido na Assistencia e internado, depois, na 9ª enfermaria onde pouco depois falleceu.
O seu corpo foi removido para o Necroterio, onde o autopsiou o dr. Atila Torres, que attestou como "causa mortis" — hemorrhagia interna, resultante de ferimento do intestino por ferida penetrante do abdomen, por projectil de arma de fogo.
O seu enterro teve logar hontem mesmo.
Bernardo Felix era casado, tinha 34 annos de edade e residia em Maxambomba.

Morto sob as rodas de um bonde

Hontem, á noite, o pardo Henrique Neves da Silva, solteiro, com 21 annos de edade, residente no Realengo, ao saltar de um bonde da Companhia Ferro-Carril de Irajá, no largo do Octaviano, em Madureira, perdeu o equilibrio e rolou ao sólo. Infelizmente, o pobre rapaz foi colhido pelo vehiculo, sob cujas rodas encontrou a morte.
O seu cadaver foi removido para o Necroterio desta capital, pela policia do 23º districto, que compareceu immediatamente no local do accidente fatal.

Queixa de furto

Mme. Adelia Fernandes, residente á rua Marquez de Caxias 221, em Nictheroy, cose para o Arsenal de Guerra, aqui.
Hontem, ella veiu á cidade, com o menor Henrique José da Silva, que trazia 30 pares de polainas, promptas.
O menor, ao saltar da barca, desappareceu, indo vender as polainas a Gabriel Nicolini, á rua Acre n. 101.
Mme. Adelia deu queixa á policia do 5º districto, a qual apprehendeu as polainas, entregando-as á proprietaria.

PELO TELEGRAPHO

ALLEMANHA

BERLIM, 1.
Foram eleitos membros honorarios da "Sociedade para a unificação de direitos sobre materia de fabrica" o professor Clovis Bevilaqua e o conde Candido Mendes de Almeida.
Para membro da commissão consultiva da mesma agremiação foi eleito o dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á legação do Brasil nesta capital.

HESPANHA

MADRID, 1.
Começaram hoje as sessões preparatorias da Camara e do Senado. [illegible]

ITALIA

ROMA, 1.
Telegrapham de Brescia: "O dirigivel "P. 5", que partiu ás 11 horas [illegible]

AUSTRIA

VIENNA, 1.
[illegible]

PANAMÁ

PANAMÁ, 1.
Chegou a esta cidade o coronel Goethals [illegible]

PERÚ

LIMA, 1.
[illegible]

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.
[illegible]

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.
[illegible]

CHILE

SANTIAGO, 1.
[illegible]

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.
[illegible]

[illegible]

AMAZONAS

MANÁOS, 1.
[illegible]

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.
[illegible]

PARÁ

BELÉM, 1.
[illegible]

BAHIA

S. SALVADOR, 1.
[illegible]

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.
[illegible]

S. PAULO

S. PAULO, 1.
[illegible]

UM CRIME?

É autopsiado no Necroterio o cadaver encontrado no Galeão

Na praia do Galeão, foi encontrado [illegible]

O somno do justo

[illegible]

Declarações politicas do sr. Briand

Paris, 1 (*Havas*) — Realisou-se hoje o banquete do partido republicano socialista. [illegible]

O projecto de "home-rule", na Inglaterra

Londres, 1 (*Havas*) — Os deputados [illegible]

AS DESPESAS DO EXERCITO FRANCEZ

Paris, 1 (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados [illegible]

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO
Serviço para hoje:
[illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA
[illegible]

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO
[illegible]

SPORTS

Derby-Club

Encerram-se depois de amanhã, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para os grandes premios da actual temporada.
Na mesma occasião serão tambem feitas as inscripções para a corrida de 12 do corrente, cujo projecto publicamos a seguir:
Pareo — "Extra" — 1.000 metros — Animaes de dois annos — Premios: 2:000$ e 400$000.
Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Animaes de tres annos — Premios: 2:000$ e 400$000.
Pareo "Itatiaia" — 1.000 metros — Animaes nacionaes de dois annos — Premios: 1:200$ e 300$000.
Pareo "Cosmos" — 1.600 metros — Animaes de tres annos, sem victoria no Derby — Premios: 1:800$ a 360$000.
Pareo "Derby-Club" — 1.750 metros — Animaes nacionaes — "Handicap" — Premios: 2:000$ e 400$000.
Pareo "Grande premio Inaugural" — Condições acima expostas.
Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby — Premios: 1:800$ e 360$000.
Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios "Itatiaia", "Progresso" e "Derby-Club" — "Handicap" — Premios: 1:500$ e 300$000.

* * *

Os estreantes de domingo

Publicamos a seguir, a relação das carreiras produzidas na Inglaterra, em 1913, pelos principaes concorrentes á reunião de domingo proximo, no Jockey-Club:
"England": castanho, 5 annos, por William The Third e Golden Hope. Correu seis vezes: obteve um segundo num "handicap" de 227 libras (3:405$000), no qual foi derrotado por Scotch Duke, excellente ganhador, e bateu sete concorrentes. Correu posteriormente, num pareo de 362 libras, num de 1.148, num de 1.103, num de 330 e num outro de 299 libras, sem resultado apreciavel.
"Maipú" "ex-Dublin Prawn": alazão, 5 annos, por Santry e Loyse. Correu seis vezes, para obter duas victorias e um quarto logar. Ganhou um pareo de 302 libras (4:530$000), batendo quatro bons adversarios, e um outro de 100 libras (1:500$), batendo 13 concorrentes, e entre os quaes o cavallo Rebellion, do dr. Alfredo Novis, que tambem debutará no proximo domingo. O quarto logar que conquistou, foi num pareo de 473 libras (6:995$000), ganho por Potency (filho de Lord Bob's), e no qual bateu 5 adversarios. As tres vezes em que correu ainda foram num pareo de 326 libras (4:890$000), ganho por Allied e no qual occupou o 11º logar, batendo 22 concorrentes; num de 189 libras, ganho por Luracor, no qual obteve o sexto logar, batendo 5 competidores, e num outro de 280 libras, ganho por Lady Tyntina, no qual obteve o 5º logar, batendo 7 adversarios.
"Rebellion": correu quatro vezes: em 11 de abril, num pareo de libs. 190, perdendo para South Parade, por Acclaim e Chrysabery, e mais tres adversarios, e batendo nove; em 3 de junho, num pareo de libs. 197, perdendo para Elgon, por Kosmos Bey e Westminster, e mais 10 adversarios, e batendo seis; em 5 de setembro, num pareo de libs. 100, perdendo para Dublin Prawn (Maipú), por Santry e Loyse, entrando em 3º e batendo 11 adversarios; finalmente, num pareo de libs. 103, que ganhou sobre 10 concorrentes.

* * *

As grandes provas inglezas

Disputa-se hoje, na Inglaterra, o Newbury Spring Cup (handicap), de 1.250 soberanos, e no qual estão inscriptos 36 animaes: 2 de tres annos; 15 de quatro; 12 de cinco; 2 de seis e 5 de sete.
O "top-weight" da carreira é o cavallo Lith Brigade, por Picton e Bridge of Sighs e pertencente a Lord Derby, seguindo-se-lhe Sir Martin, Mahaer, Ethelric, Fiz Yama, Berrildor, Aldegund, Sleeper, etc. Entre os "pesos leves", destacam-se Aufner, pertencente ao rei Jorge V, Sands of Time, Evening Pleasure e Surec, que, embora não sejam favoritos, teem, comtudo, numerosos partidarios.
Dada a grande classe de Light Brigade, parece-nos que será elle o vencedor da grande prova. O filho de Picton correu o anno passado 11 vezes e para obter outras tantas victorias pouco precisou fazer. Revelou-se sempre um dos melhores e mais leaes animaes de sua geração, razão porque a sua figura nas pugnas de 1914 deve ser tambem brilhantissima.

* * *

Hippodromo de Palermo

E' o seguinte o programma da corrida de hoje, no Hippodromo Argentino de Palermo:
Premio "Remate", 1.600 metros — Macabeo, 3.000, Langostin 1500, Sinai II 1500, Pereré 2500, Mortifero 4000, Re la mi dó 4000, Clavel 3000, Jorge San Juan, Saphir 3000, Foragido 3000, Cherobaya 1500, Roudean II 2000.
Premio "Maleza", 1.600 metros — Ronde du Soir, Rosada, Grivoise, Mecha Planch, Tejuela, Masco Blanco, Madrileña, Veglers Nimo, Filosa, Cecilete, Asia, Gaviota, Fegata, La Morena, Mbeca, Cima, Oruga, Maritza, Miruca, India Brava, Tarela, Marmolina, Luz Mala.
Premio "Valador", 1.000 metros — Jour de Fête, Merry John, Ofensor II, Orlampo, Ambicioso, Dialogo, Wilful, Chelin, Curaçó, Quincecmil, Cheap.
Premio "Lechuguino", 1.700 metros — Percante, Macharro, Button Hole, Arcabuz, Fortunio, Sueñiaro, Canario, Sillido, Viola, Vina, Protector, Sorbete, Via Crucis, Peugeot, Micifus, Arcunia.
Premio "Carnat II", 2.200 metros — Ticket, Last Reason, Clarin II, Credito, Piquete, Yago II, Elf, Legendary, Alharaca, Paul Pous, As de Copas, Fantoche, Original, Charita, Spark, Gladiator, Micifus, Cenit, Sigfrido.
Premio "Clinbell", 3.000 metros — Mojinete, San Jorge, Borbollon, Mas o Menos, Legendary, Old Greek, Original, Walter Scott, Sel, Podestá, Macabeo, Micifus, Zapiola, Cenit.
Premio "Inspector", 3.000 metros — El Primero, Chaib, Quintin, Aladino, Napoli.

* * *

DIVERSAS

Pelo nocturno de luxo, chega hoje de São Paulo, acompanhado de sua exma. sra., o applaudido e honesto jockey Domingos Ferreira. O emerito profissional tomará parte, portanto, na corrida de domingo proximo, abrilhantando, com a sua presença, o magnifico programma do Jockey-Club.
— Ao dr. Assis Brasil, o dr. Linneu de Paula Machado enviou hontem um telegramma de felicitações por ter sido a potranca Dictadura, de sua creação, premiada com medalha de ouro, na recente exposição. O dr. Assis Brasil telegraphou, por sua vez, agradecendo a gentileza.
— O cavallo Maestro, depositario de tantas esperanças, está com a mesma molestia de Condor. Tem trabalhado diariamente no Jockey-Club e chega sempre extremamente fatigado.
— Chegou hontem de Buenos Aires o estimado proprietario Albano Gomes de Oliveira, que ali acaba de comprar o cavallo Pompéa, para reforço de sua importante Coudelaria. O filho de Orange e Fadina, que conta actualmente tres annos, correu o anno passado em Palermo dez vezes, para obter duas victorias, e este anno tres, para alcançar dois triumphos.
Alem desse animal, o sr. Albano de Oliveira está em trato para comprar um dois annos de boa classe, que aqui correrá com o nome de Old Man.
— Seguiu para S. Paulo o cavallo Amazon, que ali disputará domingo proximo o Grande Premio Imprensa, prova essa de que é um dos favoritos.
— Virão de S. Paulo, ainda esta semana, as eguas Selene e All's Well, de propriedade do dedicado "turfman" sr. F. Lundgren.
— E' provavel que o jockey Domingos Ferreira seja o piloto, entre outros, de Helirea e Ideal. Caso tal não se dê, esses animaes serão dirigidos por Claudio Ferreira.
— Domingos Suarez será o piloto dos pensionistas do Stud Aguiar & Souto, até que chegue de Buenos Aires o jockey Felippe Gallardo.
— A titulo de curiosidade, publicamos a seguir a relação dos premios distribuidos pelo Jockey-Club, de 1900 até 1913.
Eil-a:

Anno	Premios
1900	126:718$000
1901	146:[illegible]$000
1902	191:608$000
1903	201:731$000
1904	176:732$000
1905	181:[illegible]$000
1906	211:863$000
1907	[illegible]$000
1908	[illegible]$000
1909	[illegible]$000
1910	317:126$000
1911	310:117$000
1912	[illegible]$000
1913	543:008$000

— Chucker Out, que acaba de sair da série dos "two-years" perdedores, na Argentina, nasceu no haras Las Ortigas, em 17 de novembro de 1911, tendo sido adquirido, "yearling", por 13.000 pesos [illegible].
E' filha de Diamond Jubilee e Catamarca, esta por Bricet e Catalina, nascida em França e importada para a Argentina em 1906.
— Tem sido muito movimentados os canteiros matutinos do Prado Fluminense. Ainda hontem estiveram a postos quasi todos os concorrentes da proxima reunião.

MALA DE RESPOSTAS
D. X. — Não tenha receio. Daremos, de amanhã para deante, tantas informações quantas nos sejam possivel.
Abellardo. — Publicamos hoje. Para o resto temos ainda dois dias.

* * *

Cyclismo

BRASIL SPORT CLUB
A directoria desta sociedade de sport-cyclista, reunese amanhã, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua Magalhães n. 45, Cutumby, para tratar de assumptos urgentes.

* * *

Luta romana

O conhecido lutador italiano Vittorio Segatto, que por tantas noites prendeu a attenção dos frequentadores do Circo Spinelli, acaba de desafiar para um "match" o campeão carioca José Floriano, não tendo este acedido ao desafio.
Como é de praxe, si José Floriano não se apresentar para a luta dentro do prazo marcado por Segatto, que é de 4 dias, será considerado vencido.

* * *

BOX

De passagem para Paris, acha-se nesta capital, o "boxeur" Angelo Rodriguez, campeão argentino.
Rodriguez lançou um desafio a quantos aqui praticam o mesmo sport, particularmente a Jack Murray, submettendo-se a quaesquer condições que os desafiados estabeleçam, e ainda assim, até hontem, ao campeão portenho não se havia apresentado nenhum dos nossos "boxeurs"...
Angelo que se acha entre nós desde o dia 25 de março, proseguirá sua viagem a bordo do "Orion".

* * *

Fluminense Foot-Ball Club

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria de socios deste club, afim de serem eleitos dois directores e um membro da commissão de contas.

* * *

Um jogo de caridade

Está assentado entre as gloriosas sociedades Fluminense F. C. e Botafogo F. C., um importante jogo de "foot-ball", que se realizará no campo da primeira, no dia 12 do corrente, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

* * *

Club de Natação e Regatas

Em assembléa geral, realizada em 25 do mez proximo passado, foi eleita a directoria abaixo, para reger os destinos deste club, no corrente anno:
Presidente, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos; vice-presidente, Alexandre Duarte Cunha; 1º secretario, Lamartine Pinheiro Alves; 2º secretario, Miguel Lima; 1º thesoureiro, Armando Machado; 2º thesoureiro, Jayme Carneiro Leão; director de regatas, Arthur Justino Ferreira Alegria; procurador, Daniel Duarte Cunha.
Commissão de syndicancia: João Zapari, Bernardino Rocha e Polycarpo A. Lopes.
Commissão de contas: Guilherme Nuss, José M. Guimarães e Vicente Cabello Guimarães.
Representantes junto á Federação: capitão Ariovisto A. Rego e Romeu Feital.

A situação em Portugal

A REBELLIÃO DO CONGO

Lisboa, 1 — (*Havas*) — O ministro das colonias sr. Lisboa Lima, respondendo hoje no Senado a um senador, que o interpellou, declarou que a rebellião do Congo não tinha a menor importancia e que o missionario Bowskill será julgado pelos tribunaes civis, na presença do consul inglez, a cuja nacionalidade pertence.
Referindo-se aos boatos de que perigava a soberania portugueza na provincia de Angola, o sr. Lisboa Lima declarou que essas noticias eram absolutamente infundadas, qualquer que seja o aspecto por que se encarem.

BUSCAS DOMICILIARES

Lisboa, 1 (*Havas*) — Esta madrugada a policia judiciaria effectuou buscas nas casas de alguns empregados ferro-viarios que foram despedidos por occasião da ultima greve, sendo feitas algumas prisões.

O CONDE DE MANGUALDE

Lisboa, 1 — (*Havas*) — Consta que o conde de Mangualde partiu para Londres.

NAUFRAGIO DE BARCOS DE PESCA

Lisboa, 1 — (*Havas*) — Telegrapham de Olhão noticiando que acossados por um temporal naufragaram quatro barcos de pescadores, morrendo afogados seis homens da tripulação.

Um automovel, guiado por um ajudante de "chauffeur", mata um menor gazeteiro

NA RUA SENADOR VERGUEIRO

O noticiarista já se vê em difficuldades para descrever desastres de automoveis.
O caso de que nos vamos occupar hoje é flagrante, pois até simples ajudantes, sem os requisitos exigidos pelos regulamentos da policia e da Prefeitura, ousam sair á rua guiando os velozes vehiculos e praticando toda a sorte de tropelias e ceifando vidas.
Hontem, pela manhã, o ajudante de *chauffeur* Mario José de Mattos, entrou na garage Opel, da firma Hugo Heydmann, á rua Marquez de Abrantes n. 60, e, depois de tomar assento na direcção do automovel n. 2.738, de propriedade do sr. Carlos da Rocha e do qual é *chauffeur* Raynaldo de Souza Freire, saiu para a rua conduzindo o vehiculo, como se estivesse nas condições exigidas para tal mister.
Si os verdadeiros *chauffeurs*, com certa responsabilidade, devido á sua matricula, gostam das correrias causadoras de desastres, calcule-se do que não será capaz um mero *secretario*, quando investido naquellas funcções.
Nestas condições, entrou o auto 2.738 na rua Senador Vergueiro, conduzido pelo ajudante Mattos.
Proximo á travessa Cruz Lima, corria de um lado para outro, a apregoar jornaes da manhã, o menor Humberto Cataldi. Como o improvizado *chauffeur* não soubesse manobrar o vehiculo que conduzia, por maiores esforços empregados pelo infeliz jornaleiro para se livrar do automovel, foi por elle atropelado, tendo poucos momentos de vida, pois a Assistencia não o póde mais soccorrer.
Commettido o desastre, quiz o desastrado *secretario* fugir, dando ainda maior velocidade ao vehiculo, mas, a uma outra manobra, feita com impericia, foi de encontro a um poste da Light, explodindo com o choque o motor do automovel.
Aproveitando-se da confusão natural nestes momentos, Mario José de Mattos, conductor do auto fatidico, conseguiu, a correr, escapolir-se.
Avisada a policia do 6º districto do occorrido, compareceu ao local o commissario de dia, que providenciou para que o cadaver do infeliz Humberto fosse removido para o Necroterio.
Na delegacia foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do causador do desastre, tendo ficado provado que o *chauffeur* Reynaldo Freire, preso logo após, não se achava na direcção do vehiculo, e sim o seu *secretario*.
Procurando a policia o fugitivo em sua residencia, á rua S. João Baptista n. 91 e não o encontrando, foi á casa de sua irmã, Alzira Catoia, casada com o *chauffeur* Domingos Catoia, residente á rua General Polydoro n. 250.
Interrogados, declararam que Mario ali estivera, depois do desastre, fugindo em seguida, visto a isto o aconselhar sua irmã.
O seu cunhado, porém, comprometteu-se a apresental-o hoje ás autoridades.
No Necroterio da Policia, para onde foi removido o cadaver do infeliz menor Humberto Cataldi, que completou hontem 14 annos, era brasileiro e residia com seus paes á rua Dr. Pinto n. 12. Procedeu á autopsia do cadaver o dr. Rego Barros, medico-legista, que attestou — hemorrhagia interna traumatica — como consequencia da morte.
Depois do exame, foi o cadaver de Humberto removido para a residencia de seus progenitores de onde sairá hoje o enterramento.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Como foi fuzilado o inglez Benton

O general Pancho Villa e o subdito inglez Benton, fuzilado por ordem desse chefe revolucionario

Os acontecimentos do Mexico continuam a prender a attenção das potencias, notadamente a dos Estados Unidos, que começam a encarar o problema mais seriamente, pensando já na intervenção como unica therapeutica segura e capaz de restabelecer a paz. Quando o general Madero, num golpe de audacia, conseguiu apear do poder o general Porfirio Diaz, algumas nações cultas e o proprio povo mexicano receberam-n'o com sympathia. Mas, Madero, assumindo a chefia do governo, ao envez de conduzir-se com prudencia convulsionou o paiz.

Os adeptos de Porfirio Diaz, que eram em grande numero, aproveitando-se da imperícia do seu vencedor, estendiam o rastilho que haveria de atear a guerra civil em todo o paiz. A' frente do movimento, o general Huerta preparava a passos largos a quéda do general Madero. De facto, o novo dictador, pouco tempo depois era arrancado do poder e logo em seguida fuzilado. Com a ascenção de Huerta ao poder desencadeou-se a revolução. Carranza, Zapata e Pancho Villa punham-se á frente do exercito rebelde.

Dahi até hoje a luta tem sido sangrente, cheia das scenas deshumanas de que se revestem as guerras fratricidas.

Houve um momento em que todos suppunham que a intervenção estrangeira poria fim á revolução. Foi quando Pancho Villa, occupando a cidade de Juarez, assassinou a tiros de revólver um rico criador inglez, o sr. Benton. A Inglaterra, não querendo intervir directamente na questão, pediu o auxilio do governos dos Estados Unidos, afim de verificar as condições em que foi morto Benton. Está mais ou menos apurado que o subdito inglez foi de facto assassinado pelo proprio general Pancho Villa e não fuzilado, como este affirma. Benton foi morto por Villa numa discussão travada entre os dois. Tendo certeza de que seu crime seria descoberto e para evitar complicações internacionaes, o general assassino, numa roda de jornalistas que acompanham a marcha da revolução, narrou a scena da seguinte fórma:

"Benton, homem de genio violento, penetrou um dia em meu escriptorio sob o pretexto dum negocio particular. Depois de uma troca violenta de palavras, elle sacou de um revólver, alvejando-me, no firme proposito de matar-me. Segurando-lhe o braço, já tambem com o meu revólver em punho, fiz pontaria contra o peito do meu aggressor. Foi desarmado então por alguns amigos meus que se achavam no local da luta. Agi então como me pareceu conveniente. Fil-o comparecer perante um conselho de guerra regularmente constituido. Benton foi condemnado á morte e dezoito horas depois era fuzilado por um pelotão de soldados meus. Outro culpado, qualquer que fosse a sua nacionalidade, seria tratado da mesma fórma. Embora conhecessemos varias provas de hostilidade de Benton contra nós, elle foi condemnado exclusivamente devido ao attentado que poz em pratica contra mim. Benton, depois de ouvir a sentença que o condemnou, pediu apenas que os seus bens fossem assegurados á sua mulher. Promettemos respeitar essa ultima vontade."

Foi o que Pancho Villa, promettendo respeitar o derradeiro e unico pedido de sua victima, como que a querer deixar bem patente ao auditorio embasbacado o seu grande altruismo, terminou a narrativa de seu crime. Todavia, pelo inquerito aberto, está mais ou menos verificado que Benton foi assassinado a tiros de revólver pelo proprio general Villa.

Mas, emquanto nada de positivo se apura, Pancho Villa continúa á frente de suas forças a inundar de sangue o solo de sua patria e em carnificinas terriveis vae se apoderando de varias cidades. Ainda ha poucos dias era Torreon, que depois de uma luta em que morreram cerca de dois mil homens, caia em seu poder e era saqueada. Este combate foi o mais violento. Depois de duas investidas infrutiferas contra Gomez Palacio, Pancho Villa entra na cidade de Torreon, onde ainda encontra, á frente dos seus soldados e rodeado do seu estado-maior, o general Velasco, chefe das tropas legaes, que enlouquecera durante a peleja.

E' assim a tragedia mexicana promette proseguir por longas dias ainda, cavando a ruina do lendario paiz da America Central.

O que parece é que nada mais conseguirá dissimular a actual situação do Mexico, hoje intoleravel para os estrangeiros e na qual estão em jogo grandes interesses economicos.

•

São estes os telegrammas que recebemos sobre a revolução no Mexico:

Londres, 1 — (*Havas*) — O *Daily Mail* publica um telegramma de Nova York communicando haver ali serios receios de que o consul inglez em El-Paso tenha ficado prisioneiro dos rebeldes mexicanos, visto não haver noticias delle desde o dia em que foi a Torreon levar uma mensagem ao general Villa.

Juarez, 1 — (*Havas*) — O general Carranza declarou hontem á noite que a noticia da quéda do Torreon não era verdadeira, mas esperava que muito breve se confirmasse, pois julga imminente a rendição dos federaes.

Nova York, 1 — (*Havas*) — Telegrapham de Eagle Pass, Texas:

"O consul americano em Durango telegraphou ás autoridades desta cidade, noticiando-lhes que os federaes e os rebeldes que estão combatendo em Torreon, negociam as condições da capitulação da cidade."

Washington, 1 — (*Havas*) — O secretario dos Negocios Estrangeiros sr. Bryan desmentiu os boatos que corriam com insistencia de que os federaes que defendem Torreon já haviam capitulado.

A POLICIA

Foram transferidos os escreventes: Oswaldo de Faria Limoeiro, do 17º para o 10º, e deste para aquelle José Luiz Ferreira Antunes.

— Foi nomeado fiscal interino da Inspectoria de Vehiculos Carlos Eduardo Vinersey.

— Foi exonerado, por ter acceitado outro emprego, o official de justiça Antonio Quiroz Vieira Vaz, do 1º districto, e nomeado para substituil-o Vicente Carneiro Leão.

— Por acto de hontem foram transferidos os commissarios:

Abilio de Paula Mathias, do 12º districto para o 16º e deste para o 5º Arthur Vasco Ferreira Borges; Ernesto Machado da Costa, do 23º para o 7º; deste para o 10º, Armando Leite Bastos da Cunha e deste para o 23º Edgard Sampaio, e bem assim Manoel Alves Ribeiro de Carvalho, que o substitue.

Elle pensou que paraty fazia criar azas

O pintor Francisco Lopes poz, hontem, em completo abandono a lata de kerosene cheia de tinta, os pinceis e a brocha, para, piedosamente, visitar todas as "capellinhas" do vasto bairro de S. Christovão.

Como em taes "casas de oração" não havia pia de agua benta, mas grosseiros calices cheios de canninha de Nossa Senhora do O', misturada com o limpido liquido da caixa d'agua do Pedregulho e pitadas de pimenta do reino, o rapaz ficou completamente "estragado".

E, então, pensou que era aeroplano ao passar no Campo, justamente no perimetro destinado ás emocionantes partidas de "foot-ball".

Realizou um "vol-pique" admiravel, tocou o solo, rolou cerca de cinco passos, foi sobre uma das estacas e "capotou".

Desacorsoado, foi visto por innumeras pessoas que o levaram para a delegacia do 10º districto policial.

Ahi, apresentou-se, solicito, o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, o qual verificou estar o "aviador-sonhador" em pleno estado de coma alcoolica, apresentando ferimento na região frontal.

Algumas grammas de amoniaco e vinte centimetros de pontos falsos, conseguiram fazer com que o Lopes, confortado, fosse para sua casa, á rua São Luiz Gonzaga n. 318.

Que é da mulher do Querino?

Querino Romão Bertolo teve, annos atrás, a sua quente e amorosa paixão pela gentil moçoila Almerinda de Carvalho. E vae dahi, Querino entregou-se a fazer a côrte á escolhida do seu coração, nas horas de ocio, de descanso salutar, tendo-a embora no pensamento todas as horas dos dias.

Um dia Querino resolveu pôr termo ás amarguras soffridas com a perduração daquella paixão amorosa, insatisfeita, que lhe roia a alma e o coração. E, ao envez de tomar uma deliberação covarde e insensata, embebendo as calças em kerozene e ateando-lhes fogo, ou ingerindo dóse mortal de toxico, Querino amiudou os ataques á sensibilidade da graciosa moçoila e propôz-lhe o casamento.

Casaram-se. A felicidade conjugal sonhada, teve-a o Querino, que tudo fez para que a sua querida cara-metade tambem compartilhasse, e com vantagem, do seu intenso jubilo.

Dessa união feliz para todos os effeitos, teve o Querino uma encantadora pequena, que lhe era a delicia do lar placido e confortador.

Ultimamente, porém, a discordia penetrou nesse lar, apezar do esmerado cuidado do Querino, que tivera ligeiras desavenças com os paes da sua esposa.

O pae desta, homem resolvido e disposto, é que não esteve para meias medidas. Dahi ter o sr. A. Henrique, residente á Estrada do Areal, em Braz de Pina, ido buscar em casa do Querino a sua filha e neta, levando-as para o seu domicilio. Querino Romão Bertolo discordou indignadamente da deliberação do sogro, deixando-o, assim, sem esposa e filho, tornando o seu lar solitario e abandonado.

Por esse motivo, foi procurar, hontem, o dr. Arthur Cherubim, activo delegado do 23º districto, afim de pedir-lhe providencias no sentido de fazer voltarem ao solitario lar a sua esposa e filho, indevida e illegalmente sequestradas pelo sr. A. Henrique.

Interessante é que este senhor se recusa a confessar que as duas pessoas sequestrada estejam em seu domicilio, o que dá um tom inesperado e mysterioso ao desapparecimento e estadia dellas.

Onde está a filha do homem? Que é da mulher do Querino?

SOCIAES

O santo do dia

S. FRANCISCO DE PAULA — O glorioso S. Francisco, maravilha e ornamento do seu seculo, como um daquelles varões prodigiosos, visivelmente enviados por Deus á terra para a salvação dos homens, nasceu em Paula, pequena cidade do reino de Napoles. Filho de paes piedosos e ricos, o seu nascimento foi a consequencia de muitos rogos, jejuns e esmolas, dos seus progenitores.

Aos 13 annos foi levado para a cidade de S. Marcos e internado no convento dos religiosos menores, onde tomou o habito, observando com tal perfeição a seraphica regra, que se fazia admirar pelos religiosos de maior fervor.

Retirado desse convento, foi conduzido á sua patria, depois de uma peregrinação por Assis, Roma e pelos mais celebres mosteiros do mundo. Aos 15 annos começou a praticar com todo o rigor uma vida, superior ás forças humanas.

Procurando a solidão, retirou-se para um logarejo proximo do mar, onde encontrou e alargou uma gruta debaixo de uma penha, que lhe serviu de residencia durante tres annos, tendo por leito uma parte da mesma penha e por alimento as hervas que nasciam ao redor da gruta, unicamente preoccupado na meditação das coisas celestes. E assim o preparou Deus para ser o pae espiritual de uma numerosa familia, que devia fazer especial profissão de penitencia e humildade.

Em redor da gruta foram fabricadas depois algumas cellinhas, para muitos que o procuraram no seu retiro. Ahi foi levantado um pequeno oratorio, onde se juntavam a cantar divinos louvores e a ouvir a missa que o sacerdote da villa proxima vinha celebrar nos domingos e dias festivos.

Annos depois, nesse mesmo logar, foi construido um grande convento, que abrigou numerosa familia, que elle cuidadosamente instruiu na pratica das virtudes christãs.

...em dos tres votos communs a todas os religiosos accrescentou o de observarem uma quaresma perpetua, e, para lhes ensinar que a penitencia era inutil sem a humildade e a caridade, lhes recommendava estas virtudes sobre todas as outras e assim quiz que se denominassem "Minimos", como inferiores aos outros religiosos, e tomou a caridade por especial divisa da ordem, querendo que os seus discipulos vivessem unidos com os demais fieis por um amor terno para a sua salvação.

Fundou depois diversos mosteiros no Reino de Napoles e Sicilia, não obstante as perseguições que lhe sobrevieram por parte dos grandes do seculo, principalmente por Fernando 1º, cuja vida nada se parecia com a do santo.

Produziu durante a vida milagres estupendos, que encheram o mundo de assombro e admiração.

Discorrendo sempre com grande sabedoria sobre todas as materias, que bem demonstrava falar o Espirito Santo pela sua bocca, não acceitou as honras que lhe foram offerecidas, demonstrando desprehendimento pelas vaidades, riquezas e homenagens da terra.

No anno de 1507 caiu mortalmente enfermo no fim da quaresma. Fez-se conduzir á egreja na quinta-feira santa, ahi se confessou e recebeu a communhão, tendo os pés descalsos e uma corda lançada ao pescoço, e, reconduzido á propria cella, falleceu na manhã do dia seguinte (2 de abril), tendo de edade noventa e um annos, que num corpo tão mortificado pela penitencia e continuos trabalhos, deve reputar-se por uma nova maravilha. — L.

* * *

Datas intimas

Recebeu, ante-hontem, innumeras felicitações, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, o estimado cavalheiro sr. Codrato de Vilhena.

O sr. Remo Severo, funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, que trabalha na 1ª secção da nossa Alfandega, commemorou hontem o seu anniversario natalicio. Por esse motivo os seus companheiros de trabalho, na Alfandega, lhe offereceram um pomposo *lunch*, sendo ao campagne, trocados varios brindes, tendo o anniversariante saido muito penhorado por essa prova de amizade.

Fez annos hontem d. Leopoldina de Andrade Falcão, esposa do capitão Augusto Gentil Falcão, funccionario da Secretaria do Conselho Municipal.

Faz annos hoje o tenente Francisco de Paula Mayer.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil menina Lucilia Varella da Silva, filha da professora d. Maria Luiza Fagundes Varella e Silva.

E de intenso jubilo o dia de hoje no lar do sr. Manoel Calazans de Moraes, negociante e capitalista desta praça, e de sua esposa d. Adelia Pereira C. de Moraes, por completar o primeiro anno de existencia o seu travesso filhinho Guilherme.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Francisco José Alves, commissario do Lloyd Brasileiro.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Nathalina Borges de Freitas, esposa do sr. Borges de Freitas, proprietario em Anchieta.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Francisco de Paula Martins, empregado no commercio.

Faz annos hoje o sr. Alexandre Vieira, interessado da casa *Ao Trovador*, e que por isso terá occasião de ser muito cumprimentado pelos seus amigos.

Passa hoje a data natalicia de d. Elvira Costa Muller de Campos, esposa do tenente do Exercito Henrique Mello Muller de Campos, instructor do Collegio Militar.

E' hoje dia do anniversario de d. Eponina da Fonseca Ramos, filha do general Fonseca Ramos.

Passa hoje a data natalicia de d. Leopoldina Portocarrero, professora cathedratica. A anniversariante terá occasião hoje de ser muito felicitada.

Fez annos hontem d. Maria Carvalho de Souza, viuva do finado capitalista João Teixeira de Souza e filha do fallecido negociante José Carvalho de Souza Figueiró.

Faz annos hoje a senhorita Aristotelina Dias de Souza, filha do capitão Deocleciano Dias de Souza, funccionario do Ministerio da Guerra.

Faz annos hoje a senhorita Maria da Conceição Feijó Machado, filha do sr. Luiz Caldas Machado, chefe da Empresa de Manifestos.

Fez annos hontem a professora d. Alice Cavalheiro Ripper, esposa do capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, funccionario da Alfandega desta capital.

Faz annos hoje o sr. Alfredo Lopes, chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Receberá hoje muitas felicitações por ser a data do seu anniversario natalicio o sr. José do Carmo Ferreira, estimado negociante desta praça, que offerecerá uma festa em sua residencia aos seus parentes e amigos.

* * *

Casamentos

Em sua residencia, á rua Anna Leonidia, no Engenho de Dentro, realizou-se no dia 28 do andante, o casamento do estimado cavalheiro José Theonas Bello, com a senhorita Aurora Lins, filha do commandante José Antonio Lins, official do Lloyd Brasileiro, e actualmente em commissão, a bordo do paquete "Mayrink", daquella companhia.

A' referida cerimonia que se revestiu de grande brilho, compareceu grande numero de pessoas gradas, amigos e admiradores da familia do capitão Lins, e officiaes da Marinha Mercante.

* * *

Reuniões

A Academia Nacional de Medicina, a nossa mais antiga e respeitavel instituição scientifica, que tem como seu presidente, o eminente professor dr. Miguel Couto, realiza hoje a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

O dr. Theophilo de Almeida Torres, que chefiou a commissão sanitaria federal, que extinguiu a febre amarella em Manaos, fará sobre o assumpto, uma importante communicação.

* * *

Inaugurações

Os srs. J. dos Santos Guimarães & C., inauguram hoje, ao meio dia, o novo edificio que para a sua casa commercial "A' Fortuna", mandaram construir á rua Senador Euzebio n. 130. Para essa festa recebemos delicado convite.

* * *

Banquete

Realiza-se hoje, ás 11 1/2 horas, o banquete offerecido ao "Bloco dos Lords" pelo 2º thesoureiro, commendador Annibal Oliveira de Menezes.

* * *

Manifestações

Ao reassumir, hontem, o dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel, as funcções de director geral da Viação, foi, por parte de seus collegas directores geraes, directores de secção e demais funccionarios da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, alvo de significativa manifestação de apreço, sendo por todos muito cumprimentado e felicitado.

* * *

Clubs e festas

O Club Vinte e Quatro de Maio realiza, no proximo sabbado um baile á fantasia, iniciado por um grupo de socios, em homenagem á commissão de festejos do Carnaval.

* * *

Viajantes

Passageiro do paquete inglez "Aragon", e acompanhado de sua familia, passou hontem por este porto, vindo de Santos e em viagem para a Europa, onde vae submetter-se a tratamento, o dr. Bernardino de Campos, um dos chefes da politica paulista.

S. s. foi visitado a bordo por muitas pessoas, entre as quaes estavam os representantes paulistas da situação actual.

Os ministros drs. Herculano de Freitas e Rivadavia Corrêa tambem foram cumprimental-o.

Pelo paquete allemão "Sierra Nevada", esperado no dia 10 do corrente, chegarão da Suissa o barão e a baroneza de Vasconcellos, acompanhados de sua irmã Laelina Smith de Vasconcellos, e seu filho Nuno Smith de Vasconcellos.

Parte para a Europa, no dia 26 do corrente, a bordo do "Cap Finisterre", o dr. Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina.

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.: David M. Assis, Guilherme Lanides, Ottilio Galhardo, Victor Paraiso, Lamartine Marinho, J. N. Estela, Aristides Cardoso, Amhero de Medeiros, general Alfredo de Simas, David Garcia Flores, Antonio Garcia Pereira, Manoel Duque, Mario Nogueira Junior, Franklin Corrêa da Silva e coronel Herminio Corrêa da Silva e filha.

* * *

Semana Santa

E' o seguinte o programma das solemnidades da semana santa, na cathedral:

Domingo de Ramos:

Dia 5, ás 10 horas, "Prima" e "Tercia" rezadas;

A's 10 1/2 horas, benção e procissão de Ramos, por s. eminencia; pontifical de monsenhor com assistencia de s. eminencia; canto da Paixão; "Sexta e Nôa" rezadas.

Quarta-feira Santa:

Dia 8, ás 6 horas da tarde, officio de Trevas, cantado.

Quinta-feira Santa:

Dia 9, ás 6 horas, "Prima", "Tercia" e "Sexta";

A's 9 horas, Nôa; pontifical de s. eminencia; Sagração dos Santos Oleos; procissão do SS. Sacramento; "Vesperas"; Denudação dos altares;

A's 5 horas da tarde, Lava-pés; Sermão do Mandato, pelo revmo. conego monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; "Completas" rezadas; "Matinas" cantadas.

Sexta-feira Santa:

Dia 10, ás 8 1/2 horas, "Prima", "Tercia", "Sexta" e "Nôa";

A's 9 horas, officio da Paixão, pontifical de monsenhor, com assistencia do exmo. cardeal; sermão pelo padre dr. Julio Maria; "Vesperas";

A's 6 horas da tarde, "Completas" rezadas e "Matinas" cantadas;

A's 8 horas da noite, sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Sabbado Santo:

Dia 11, ás 8 1/2 horas, "Prima", "Tercia", "Sexta" e "Nôa"; benção do fogo;

A's 9 horas, officio da Alleluia; benção da pia baptismal; pontifical de monsenhor, com assistencia de s. eminencia; procissão para a reposição do SS. Sacramento;

A's 3 horas da tarde, "Completas" e "Matinas".

Domingo de resurreição:

Dia 12, ás 10 1/4, "Prima" rezada;

A's 10 1/2 horas, "Tercia" cantada; pontifical de s. eminencia; sermão pelo conego monsenhor Isauro de Araujo Medeiros; "Benção Papal", "Sexta" e "Nôa".

* * *

Missas

Realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia, que, por alma do dr. Lino Teixeira, commissario de hygiene, manda celebrar á sua familia.

* * *

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, quinta-feira, 2 do corrente, serão chamados para exame oral os seguintes senhores:

Curso fundamental (Regulamento de 1901) — Geometria descriptiva e suas applicações, ás 10 horas — Djalma Hasselmann e José [illegible] Brito.

Topographia, ás 10 horas — Joaquim Antonio [illegible] de Amorim Junior e Manoel Moreira da Costa.

Astronomia e geodesia, ás 10 horas — Renato Vieira Braga, Fernando de Abreu Coutinho e Joaquim Alvares de Azevedo Junior.

Turma supplementar — Abel de Almeida Magalhães e Maria de Andrade Santos.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Economia politica, ás 10 horas — Mario Soares Pereira, Luiz de A. Portella, Jayme Cunha Gama e Abreu e Agenor Carrilho da Fonseca e Silva.

Turma supplementar — José Rodrigues Ferreira, José Leite Corrêa Leal e Haroldo Damasceno.

Exames para admissão:

Mathematica, ás 9 horas (2ª chamada) — Edgard Ameno Ribeiro, Henrique Carlos Coelho da Rocha, Jacques Reicher, Jayme de Castello Branco Coimbra, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José de Souza Filho, José Hugo Leal Ferreira e José Justiniano de Castro Rebello.

Turma supplementar — José Pinto da Fonseca, José Rache, Julio Rodrigues de Azevedo Filho, Julio Tavares, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Martim Affonso Xavier da Silveira, Henrique Sampaio e Herminio Pinto de Mattos.

Physica e chimica e historia natural, ás 9 horas (2ª chamada) — José Neves de Andrade, Octavio Lopes de Castro, Alvaro Vieira Lima, Antonio Cavalcanti Albuquerque Filho, Antonio da Costa Montenegro e Egberto de Proença Prado Lopes.

Geographia e historia, ás 9 horas (2ª chamada) — José Evandalo Monteiro, Almir Pereira Guimarães, Pedro Wellner e Pedro Frauzen Bhering.

Desenho, ás 10 horas — Abelardo Barroso Pacheco, Alberto Calvet, Alcino Nogueira da Fonseca, Alvaro Barbosa Gonçalves, Antonio Moreira da Fonseca Junior, Brasilio Cunha Luz, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenço, Canby da Costa Araujo, Chryso Ribeiro Barroso, Cyro Alves de Carvalho, Damião Pinto da Silva, Danton da Couto, Deoclecio de Oliveira Bento, Deoclides Luciano da Costa, Edgard Ferreira da Silva, Eduardo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwiges Maria Bocher, Eudes Braga, Eugenio Libonatti, Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Driendl, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Francisco Xavier Rubig, Gastão de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Rodrigues Vaz, Gastão Vieira de Araujo, Geraldo de Rezende Martins, Gualter da Silva Porto, Guilherme Renaux, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Henrique Carlos Moritz, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Henrique Paulo de Frontin, Henrique Peixoto de Oliveira, Heraclio Achilles de Faria Mello, Hilmar Tavares da Silva, Horacio Bezou, Ibsen De Rossi e Ignacio Caetano Gomes.

A's 10 horas dar-se-á ponto para prova graphica de desenho, para admissão, ao sr. José Victorino de Magalhães.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

São chamados hoje, quinta-feira, 2 de abril, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras do Curso Geral: Provas escriptas — 2ª Serie — Escripturação Mercantil — 3ª Serie, Geometria e Trigonometria — Provas Oraes — 1ª Serie — Geographia — Judith Ferreira Barbosa, Helena Ferreira de Cerqueira, José Ronaldi Ferreira Castello Branco, José da Silva Simões Filho e Antonia Rodrigues Marques.

Foi o seguinte o resultado dos exames effectuados a 1 de abril: 1ª Serie do Curso Geral — Francez — Approvada plenamente Deodora Telles; houve uma reprovação e dois inhabilitados em prova escripta. — Geographia — approvados plenamente Julio Martins Corrêa, Armando Magno da Silva e Deodora Telles; simplesmente José Medeiros Rosa e Sylvia de Lima Siqueira; houve uma reprovação. — Arithmetica — simplesmente, Clarismar de Faria, Sylvio de Lima Siqueira, Deodora Telles, Antonio Rodrigues Marques e Candida de Souza Carvalho; houve uma reprovação e um inhabilitado em prova escripta.

Continuam abertas as matriculas para os Cursos Preparatorio e Geral até o dia 5 do corrente.

EXTERNATO TEIXEIRA

Passa amanhã o 13º anniversario da fundação do Externato Teixeira, sito no Estacio de Sá, em cuja egreja fará o director daquelle estabelecimento celebrar uma missa em acção de graças, a que assistirão incorporados os alumnos, [illegible] pelo respectivo corpo docente.

Seguir-se-á uma passeata, feita pelas principaes ruas do logar, levando á frente os alumnos o estandarte do estabelecimento.

Ao recolher fará o director, dr. M. I. Teixeira, a distribuição dos premios relativos ao proximo passado anno de 1913.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Por motivo de força maior, as aulas deste Internato só terão o [illegible] regular do dia 13 [illegible].

GYMNASIO FLUMINENSE

Em vasto e elegante predio da rua Senador Vergueiro, em Botafogo, inaugurou-se, hontem, este importante instituto de ensino primario e secundario, fundado pelos distinctos professores J. de Matta e major Carlos Alberto do Espirito Santo.

Ao referido acto compareceram muitas familias e cavalheiros daquelle aristocratico bairro, que foram levar as suas felicitações aos dignos directores do Gymnasio Fluminense, que, dispondo de escolhido corpo docente, está caprichosamente montado para desempenhar-se galhardamente do seu patriotico objectivo.

Aos srs. J. de Matta e major Espirito Santo, apresentamos as nossas felicitações.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje a exame oral:

4º anno, ás 2 horas: Miguel Gerson Tavares e Aley Magno de Carvalho.

1º anno, ás 2 horas: Paulo Trajano Bandeira de Mendonça, David J. Pérez, Francisco Corrêa de Araujo e Diogo Gomes Neres.

3º anno — Prova escripta — Economia politica (Regulamento de 1911), ás 2 horas. Todos os inscriptos.

Nota — As provas escriptas do 1º anno deverão começar amanhã, ás 2 horas.

Curso annexo — Continuam abertas as matriculas para o curso annexo e as aulas estão funccionando com regularidade.

EXTERNATO DA EMPRESA DE EDUCAÇÃO MODERNA (ANNEXO A' ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS)

No Externato da rua Carvalho de Sá, está já em pleno funccionamento, o curso Gymnasial frequentado por alumnos de muitas das mais distinctas familias do bairro das Laranjeiras e de outros locaes mais afastados. O curso pela sua organização, evitando completamente o surmenage e regulamentado de tal fórma que o estudo em casa fica inteiramente abolido, preparando o alumno todas as suas lições no Externato.

Realizarão os alumnos uma excursão ao Jardim Botanico e no decurso do anno realizarão outras a todos os locaes em que possam documentar as suas lições.

Os alumnos são cada um por sua vez designados para as conferencias a que são convidadas as familias e teem direito, sob certas condições a figurar em um quadro de honra collocado á porta do Externato.

A vida interna do Externato, é absolutamente familiar, dando de dia para dia optimos resultados de aproveitamento.

As familias assistem a quaesquer aulas. Os castigos não existem no Externato, e a educação regimental dos grandes internatos, é rigorosamente combatida.

O curso completo do Externato comprehende 5 annos, com bifurcação no 3º, para sciencias e letras. A 1ª serie do curso comprehende as seguintes disciplinas: portuguez, francez, geographia e historia, arithmetica e geometria, historia natural, desenho e religião.

* * *

Vida Escolar

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Reabrem-se hoje as aulas deste estabelecimento.

As matriculas encerram-se no dia 15 do corrente, achando-se, na secretaria da escola, á rua General Camara n. 382, á disposição dos interessados, exemplares do regulamento, que acaba de ser approvado pela Congregação.

O corpo docente da Escola Orsina da Fonseca é constituido pelos professores: drs. Alexandre Max Kitzinger, Jasper Harben, Leoncio Corrêa, Pedro Paulo Autran, Luiz Giorelli Junior, Eloy dos Santos, Carlos Pereira Vidal, José Senna, José V. Lobo Lassance, José Alexandre Teixeira, Antonio Ferreira de Abreu, Otto de Azevedo, Saúl Borges Carneiro, Olegario Tavares, Rodolpho Machado, Arnaldo Brunori e Arthur Lustosa de Aragão; dd. Luiza Basch, Eugenia Villa de Lorenzo, Lydia Simonin Leal, Julieta Santos Maia, Julieta Cisimiro, Adelaide Souto, Maria José A. Senna, Carolina de Figueiredo, Henriqueta Marques, Aurea Daltro, Maria Amelia Calaça, Augusta Ferreira, Maria Carlota Coruja, Adelaide A. de Freitas, Alaira de Avila e Maria Antonietta C. Medina Ribeiro.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A entrega da mensagem de saudações e agradecimento, dos academicos, em homenagem ao dr. Joaquim Abilio Borges, e o offerecimento de seu retrato e do barão de Macahubas, seu saudoso progenitor, fica transferida para o dia de abertura das aulas, visto achar-se de luto o conhecido educador, por motivo do fallecimento de pessoa da sua familia.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se hoje as seguintes aulas mixtas para ambos os sexos: allemão, a cargo do professor dr. Bernardo Ribeiro de Freitas Junior; tachygraphia, a cargo do professor dr. Armando de Oliveira Carvalho, e leitura adeantada (2ª turma), a cargo do professor dr. Frederico Augusto da Silva.

Abre-se amanhã a aula de escripturação mercantil, a cargo do professor dr. João de Moraes Martins.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do professor Raymundo de Lassance Cunha, vice-director, reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, os professores do Curso Annexo.

As matriculas dos cursos Odontologico e Annexo acham-se abertas, sendo necessario que os alumnos que recentemente fizeram exame de admissão apresentem attestados de vaccina, identidade e certidão de edade.

As aulas do Curso Annexo tiveram inicio hontem.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Foi nomeado professor da cadeira de electricidade o dr. Marcolino Fagundes.

A congregação reunir-se-á brevemente, afim de tratar da melhor maneira de levar a effeito uma manifestação ao dr. Haroldo de Figueiredo. O dr. Haroldo, ex-official da Armada, demittido a pedido, fez nesta Escola equiparação do curso, concluindo com brilhantismo o de engenheiro civil. Assim a sua admissão como socio do Club de Engenharia encheu de jubilo todos quantos fazem parte desta Escola.

As matriculas encerrar-se-ão no dia 10 do corrente.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Reuniu-se sabbado proximo passado o Conselho Docente da Escola Nacional de Bellas-Artes, que approvou as conclusões dos relatorios, acceitando como livres docentes dessa Escola os srs. dr. Henrique Lacombe e architecto Manoel Henrique de Lima.

O Instituto Commercial desta cidade entra hoje no seu 13º anno lectivo.

Fundado pelo seu actual director, dr. Hermann Fleiuss, tem o Instituto prosperado, contando hoje em funccionamento cinco escolas annexas, com uma frequencia superior a 500 alumnos.

O Instituto diplomou até a presente data 102 guarda-livros.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

São chamados á secretaria desta Escola os seguintes alumnos: Ascendino Barbosa Espindola, Alberto Roxo de Mattos, Aldemar de Barros, Agenor Carlos Brandão e Lincoln Baptista Martins.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de preparatorio e superior desta Escola, á rua da Constituição n. 71, das 19 ás 22 horas.

A policia consegue descobrir o autor de um roubo de joias no valor de 20 contos, mas não consegue prendel-o

Do Rio para Santos

Manoel Maria, que a policia presume ser o ladrão

A noticia do grande roubo que soffreu a joalheria Aguiar Machado era ainda o assumpto policial da época, quando uma noticia de outro assalto, agora na residencia de um particular, agitou o mundo dos nossos Sherlocks.

Foi a 8 de dezembro do anno findo. A familia do conceituado negociante da nossa praça, sr. José de Vasconcellos, dono da casa "A' Brasileira", do largo de S. Francisco, e residente á rua Gustavo Sampaio n. 141, saira a passeio e, ao regressar, ás 11 horas da noite, encontrou a porta da rua aberta, o que provocou desconfianças. Um audacioso ladrão ali penetrara e, encontrando a casa sem ninguem, arrombou a gaveta de um movel e della roubou todas as joias ali depositadas.

Foram estas as joias: uma turqueza, um broche de ouro com oito brilhantes, 11 pares de bichas, 9 pulseiras, 5 collares, 3 cordões de ouro, um relogio de ouro para senhora, duas *chatelaines*, uma cruz cravejada de brilhantes, duas allianças, 5 pares de botões de ouro com brilhantes, um passador de tartaruga, duas medalhas com brilhantes, 14 berloques, um saquinho de missangas, varios argolões de ouro com brilhantes, uma commenda de Aviz, uma da Ordem da Rosa, uma do Paraguay, uma da Argentina, diversas moedas portuguezas e 95$000 em dinheiro, tudo no valor de 20 contos.

O caso foi immediatamente levado á policia e esta entrou a investigar, sem, no entretanto, chegar a um resultado positivo. Passado muito tempo, por uma informação prestada pela policia de S. Paulo, sobre um individuo preso em Santos, como envolvido numa "escroquerie", desconfiaram delle as autoridades do Rio.

Trata-se de um habil gatuno, Manoel Maria. Quem é este individuo? Manoel Maria é conhecido da nossa policia, tendo entrado varias vezes na Casa de Detenção, como batedor de carteiras.

Expulso uma vez do territorio nacional, refugiou-se elle no Uruguay, de onde regressou, saltando no Rio de barbas crescidas, com o falso nome de Miguel Trinidad.

Ninguem desconfiou delle, que entrou logo a exercer a sua profissão, certo de não ser incommodado.

A VIZINHANÇA OBSERVA-O.

A vizinhança da casa 141 da rua Gustavo Sampaio suspeitou de um individuo de estatura regular, trajando de certo modo, terno preto, barba feita, chapéo marron desabado, que, durante todo o dia do roubo, rondou as immediações do predio.

Este individuo desappareceu quando a familia saiu, e á noite todo o bairro do Leme tinha conhecimento do roubo occorrido na residencia do sr. Vasconcellos.

A policia do 7º districto, logo que suspeitou de Manoel Maria, chamou á delegacia um menor da vizinhança, que reconheceu pela photographia o mesmo individuo que no dia do roubo fôra visto nas immediações da casa. Não havia mais duvida alguma de que era elle o ladrão.

Onde encontral-o? Soube-se que Manoel Maria se refugiara em Santos. A nossa policia pediu informações ás autoridades paulistas e estas informaram que, de facto, fôra preso o individuo cujos signaes combinavam com o da photographia enviada, e em cujo poder foram encontradas algumas joias, mas que havia sido posto em liberdade por falta absoluta de provas. Nunca mais fôra visto, constando que embarcara para o Rio Grande do Sul.

Estas foram as informações que a seu respeito teve a policia agora.

Manoel Maria é audacioso e não é de estranhar que amanhã ou depois, julgando-se esquecido já, elle surja de novo aqui no Rio.

THEATROS

Malquerida, no Carlos Gomes

A Companhia do Carlos Gomes levou hontem á scena o drama em 3 actos de Jacintho Benevente: "Malquerida".

E' a primeira peça theatral da lavra do notavel dramaturgo hespanhol, que figura no cartaz carioca. E sendo a primeira é chronologicamente a ultima que elle compoz, e que alcançou o mais ruidoso successo em Madrid.

Em poucas palavras exporemos o enredo.

Raymunda, casada em segundas nupcias com Estevão, tem uma filha, Accacia. Esta, refrataria ao casamento, recusa a mão de esposa que um honrado rapaz, Roberto, lhe offerece, com o coração amante. A novo pedido de outro pretendente, constrangida pela mãe, Accacia, a contragosto, annue. Na vespera do enlace o noivo é assassinado. Quem foi o assassino? A voz publica accusa o pretendente desprezado, como unico interessado no desapparecimento do rival.

Mas Fortunato é innocente, e não é difficil desvendar no mandante o padrasto de Accacia, o qual nutre pela propria enteada a mais louca e sacrilega paixão.

Raymunda verbera ao marido a indigna façanha. Estevão, confessando á esposa o crime commettido num momento de desvario, diz que a enteada sempre o considerara como intruso e nunca lhe dera o suave nome de pae. A desolada senhora, num impulso de amor materno, obriga a filha a abraçar o pae e proferir esse nome. Accacia lança-se aos braços do padrasto e, num longo beijo de torpe carnalidade, exclama: — Estevão!...

Destruidas as suas mais sagradas illusões de esposa e mãe, Raymunda, irada, investe contra a filha, mas Estevão, já sem o lume da razão, empunha um bacamarte e com um tiro mata a mulher.

* * *

O pouco que aqui escrevemos serve de largo contexto a tres actos, cada qual mais intenso, mais vibrante de dramaticidade, empolgando tyrannicamente a attenção do auditorio.

Dos interpretes cabe especial referencia á sra. Adelaide Coutinho, que se demonstrou digna do justo renome que, a galpes de talento, tem conquistado na scena nacional.

A sua emoção é verdadeira, communicativa, o seu rosto, de uma mobilidade admiravel, reflete todos os sentimentos que revolucionam a alma lancinada da infortunada Raymunda.

A sra. Brasilia Lazzaro, á parte umas nevoasinhas na dicção, conduziu-se discretamente no repugnante papel de enteada, que sente xiliques pelo padrasto.

João Barbosa deu relevo, demasiado, talvez, ás torturas que o autentico namorado soffre por amor á pequena, e pelo remorso do inutil assassinato.

João Carvalho, no Tio Eusebio, Leonardo de Souza no Rubio, A. Sampaio, de olhos eternamente esbugalhados, e Livia Maggioli na velha Juliana, compuzeram um conjunto dramatico, que muito contribuiu para o exito da peça, que, seja dito de passagem, foi excellente.

* * *

A estréa de Guerrero, hoje, no Palace-Theatre

No Palace-Theatre deve estrear hoje a actriz Rosario Guerrero, que tanto se tem feito applaudir com as suas pantomimas.

Vamos logo vel-a, representando com o sr. Volbert, tambem artista de renome, a pantomima *O punhal e a rosa*, cujo enredo é o seguinte:

"A scena representa uma casa pobre, nos arrabaldes de Sevilha, habitada por um bandido.

Charito, linda artista que por engano foi attraida, até aquelles longinquos sitios, assustada deante do perigo que prevê e da tormenta que está prestes a desabar, entra na casa implorando auxilio. Como se apresente disfarçada com pobres roupas, ao vel-a o bandido crê que se trate de uma pobretona e, vendo a sua insistencia, a despede com modos brutaes. Charito, então, ao ver tão brusca recepção, pede-lhe para que a sirva de um copo de agua, como pretexto para se abrigar da tormenta. O bandido cede e offerece-lhe vinho, percebendo em suas mãos as joias valiosas que possue, e que o faz mudar de idéas, procurando detel-a, quando ella se quer ausentar. Ao comprehender Charito a difficil situação em que se encontra, tratou de salvar-se, offerecendo-lhe dinheiro, o que o bandido não acceitou, pois quer as joias a todo o custo, ameaçando-a com um punhal.

Em situação tão angustiosa, ella tenta desfazer-se do bandido, com os seus encantos e formosura, o que consegue, pois nesse momento se descobre, despindo o seu roupão e apresentando-se deslumbrante por seu luxo e belleza.

O bandido extasia-se deante de suas danças e maneiras voluptuosas que ella executa. A admiração de tanta belleza póde mais que a sua cubiça, e, enamorando-se da artista, renuncia suas riquezas, e, com a esperança de conseguir o seu amor, trata de lhe brindar carinhos, entregando-lhe o seu punhal em troca de uma rosa que ella traz ao peito.

Julgando-se salva, Charito trata de fugir; porém, como o bandido não se deixa enganar facilmente, estabelece-se uma luta entre os dois, saindo ella victoriosa, depois de o ter apunhalado."

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO — Realizam-se, hoje, no S. Pedro, as ultimas e definitivas representações da popular opereta allemã — *O homem das mangas*, que tão applaudida tem sido.

* * *

PALACE THEATRE — Gala do espectaculo, cheia de attracções, é a estréa da afamada actriz mimica Rosario Guerrero e do applaudido mimico A. Volberto, que se apresentam ao nosso publico interpretando o drama musical — O punhal e a rosa.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia dirigida pelo actor Eduardo Pereira, repete hoje a interessante peça de Jacintho Benevente, traducção do festejado escriptor J. Ribeiro — *Mal-querida*, hontem levada em *première*, com agrado geral.

* * *

THEATRO S. JOSÉ — Novas representações terá hoje a excellente burleta em 3 actos — *O Sacy*, cheia de verve, ornada de saltitante musica e representada de modo irreprehensivel pela *troupe* da empresa Paschoal Segreto.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Continúa em franco successo, neste theatro, a revista fantastica de Cardoso de Menezes, musica de Paulino Sacramento — *Cáh, musica!*

Hoje será ella levada nas tres sessões da noite, e certamente attrahirá grande concorrencia ao Rio Branco.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — E' verdadeiramente surprehendente o programma organizado para hoje. Basta enumeral-o, para se ter disso a certeza. Eil-o: o grito da creança, sensacional drama em 4 actos, com 276 quadros, no qual é protagonista a artista tragica Asta Nielsen; Medico á força, admiravel comedia de Molière, em 2 partes, com 243 quadros; Verão em Petropolis, film do natural reproduzindo os principaes acontecimentos da pittoresca cidade serrana.

PELOS CINEMAS

CINEMA THEATRO PHENIX — O programma de hoje é constituido por um commovedor drama, da fabrica Gloria — Lembrança do outro, em 5 actos, e no qual tem um magistral trabalho a notavel artista Lyda Borelli. E' um espectaculo digno de ver-se.

* * *

CINEMA PATHÉ — A empresa deste cinema escolheu para hoje um programma de escol, assim constituido: Fé quebrantada, soberbo trabalho da fabrica allemã Messter, em 3 artisticos quadros tendo como protagonista a festejada actriz Henny Porten; As emoções de Gribouillette, scena comica de Pathé Frères; Excursões no Egypto, film documentario de Pathé-color.

* * *

CINEMA ODEON — Os que forem hoje a este cinema gozarão inolvidaveis momentos de um agradabilissimo passatempo, apreciando os estupendos trabalhos cinematographicos que se seguem: Adeus, mansão florida!, delicado romance de amor, em 2 longos actos; Max Linder condecorado, comedia critico-social; Flores de verão, grandioso film Pathé-color.

* * *

CINEMA AVENIDA — Eis os seductores films do programma de hoje: O espião de Osterland, imponente episodio historico, em 3 movimentadas partes, de Pathé Frères; Feitiço contra feiticeiro, fina comedia de Gaumont; Gaumont Jornal, o ultimo numero.

* * *

CINEMA PARIS — Eis os magnificos films que hoje serão exhibidos neste cinema: A lembrança do outro, drama em 5 actos, com 3.000 metros, fazendo a protagonista a insigne artista Lyda Borelli; Eclair Jornal n. 9.

* * *

CINEMA IRIS — O programma de hoje é dos mais attraentes, constando dos seguintes films: A lembrança do outro, empolgante drama de amor, em 5 actos, interpretado pela festejada actriz Lyda Borelly; O grito da creança, emocionante drama interpretado por Asta Nielsen, em 3 partes, com 1.300 metros; Eclair Jornal n. 9, trazendo, entre outros acontecimentos, A furlana, e como extra, na matinée, a comedia — Medico á força.

* * *

CINEMA IDEAL — Eis as deliciosas fitas annunciadas para hoje: Adeus, mansão florida!, sentimental drama, de Pathé-color, em 2 partes, com 1.100 metros, interpretado pelo actriz Robinne e actor mr. Alexandre; O espião de Osterland, episodio heroico militar, em 3 partes, com 1.500 metros; Max Linder condecorado, pelo rei do riso; Fé quebrantada, apparatosa comedia, em 3 partes, pela artista allemã Henny Porten.

DIVERSAS

Dedicado ao Centro dos Chauffeurs, realizam amanhã o seu festival artistico os actores João Ayres e A. Santos, dando fim ao magnifico festival um soberbo intermedio, no qual tomam parte artistas queridos do nosso publico.

* * *

Amanhã subirá á scena, no theatro S. Pedro, pela primeira vez, a revista fantastica *Não te rales*, original do actor Alberto Ghino, musica do inspirado maestro Luz Junior.

A revista *Não te rales* consta de tres actos interessantes, feitos com muita graça e sem pornographia.

* * *

A Companhia de Artistas Dramaticos, dos actores Romualdo Figueiredo e Mario Arôso, a qual breve parte para o Estado de S. Paulo, resolveu realizar uma série de quatro espectaculos populares, a preços reduzidos, no theatro Municipal de Nictheroy, com quatro das melhores peças do repertorio.

A estréa realiza-se no proximo sabbado, com a celebre peça em quatro actos, de Jean Aicard *Papá Lebonnard*, dando a companhia, no domingo, em segunda récita, o *vaudeville* em tres actos, de Blumenthal — *O cinematographo*; na terça-feira, 7, a comedia *Os Pimentas*, encerrando a série com a peça de Camillo Castello Branco — *Assassino de Macario*.

COMMERCIO

Rio, 2 de abril de 1914.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 13 horas, deverão reunir-se os credores de Mesquita & C.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, termina hoje, ás 13 horas, o prazo para o recebimento de propostas para a venda de ferro e metal.

A Companhia Minas Sul-Rio Grandense, inicia hoje o pagamento do dividendo de suas acções.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

515 rezes, 26 vitellas, 36 carneiros e 53 porcos.

Foram rejeitados: 3 2|8 rezes, 1 vitella e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 108 rezes e 13 vitellas; C. Espindola de Mello, 44 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 46 rezes; Portinho & C., 29 rezes; A. Mendes & C., 82 rezes; José C. d'Avila, 93 rezes, 7 vitellas e 8 porcos; Lima Tavares & C., 35 rezes; E. de Azevedo & C., 35 rezes; Carlos Pimenta, 15 rezes; Peixoto & Castro, 28 rezes; Francisco V. Goulart, 21 porcos; Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas e 10 porcos; Fontes & C., 18 carneiros e 6 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700 e	$720
Carneiro	1$600	—
Porco	1$100 e	1$200
Vitella	$700 a	1$100

CAMBIO

Hoje, este mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 d., e os demais estabelecimentos bancarios a 15 3|4 d., e logo em seguida a 15 25|32 d.

O papel particular era cotado a 15 27|32 d.

Durante o dia o mercado apresentou-se em alta, passando os bancos estrangeiros a operar a 15 27|32 d., comprando o papel particular a 15 15|16 d.

A' tarde, o River-Plate adoptou, para o fornecimento de saques, a taxa de 15 7|8 d.

Sobre Londres foram reeditadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 15 3|4 e 16 d.

O movimento do dia foi regular, fechando o mercado muito firme.

Taxas officiaes

Londres	15 3|4 a	16 d.
Paris	$506 a	$606
Hamburgo	$736 a	$748
Lisboa e Porto	2$920 a	2$970
Outras cidades de Portugal	2$058 a	3$000
Nova York	3$160 a	3$170
Turquia	15 1|2 a	15 9|16
Italia	$608 a	$613
Hespanha	$577 a	$585
Buenos Aires	3$075 a	3$100
Montevidéo	3$300 a	3$328
Sobre taxa de café	$601 a	$610
Vales de ouro	1$687	—

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou animada e com desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices antigas e as Provisorias, ficaram em baixa; as de 1903, as de 1909 e as acções do Banco do Brasil, frouxas; as das Terras e as das Loterias, firmes; as das Docas da Bahia, as apolices do E. de S. Paulo, e as Municipaes, sustentadas, e as Populares, em alta.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 200$, 1, 2 a.	830$000
Ditas, de 1:000$, 2, 1, 3 a.	830$000
Ditas, idem, 34 a.	835$000
Ditas, idem, 12 a.	840$000
Emp. de 1903, 1, 5 a.	950$000
Dito, de 1909, 2, 2, 3, 4, 6, 4, 5, 10, 10, 10, 14, 10, 6, 17, 20, 24, 30, 40, 100 a	816$000
Municipaes, de 1906, port., exjuros, 10 a.	185$000
Ditas, idem, c|juros, 11 a.	191$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 1 a.	800$000
Dito, idem, 1 a.	805$000
E. do Rio, de 500$, 6 °|°, nom., 4 a.	425$000
Dito (4 °|°), 10, 10, 20, 38, 50, 170, 200 a.	825$000
Bancos:	
Mercantil, 10, 10 a.	200$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 100 a	14$000
Ditas, idem, 100 a.	14$100
Docas da Bahia, 100, 300 a	22$000
Ditas, idem, 100 a.	22$100
Ditas, idem, 100 a.	23$000
Ditas, idem, 100 v|c 30 dias a.	24$000
E. F. Minas S. Jeronymo, 1.000, v|c, 30 dias a.	10$250
Transp. e Carruagens, 50 a	75$000

VENDAS POR ALVARA'

Apolices:	
Geraes, de 1:000$, 13, 13, 20, 22, 25, 25 a.	830$000
Ditas, idem, 80 a.	831$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes 1:000$	835$000	830$000
Emp. 1909	810$000	808$000
Dito (1903)	950$000	—
Dito (1911)	837$000	802$000
Dito (1912)	—	800$000
E. do Rio (4 °|°)	825$000	823$000
Dito (500$)	—	420$000
Dito (nom.)	435$000	426$000
Dito de Minas Geraes	816$000	800$000
Dito do E. Santo	720$000	700$000
Dito de S. Paulo	1:000$000	980$000
Municip. (1906)	187$000	186$000
Dito (nom.)	195$000	164$000
Dito (£ 20)	290$000	—
Dito (nom.)	290$000	—
Bancos:		
Brasil	170$000	169$200
Lavoura	—	90$000
Nacional	—	202$000
Mercantil	210$000	200$000
Commercial	140$000	—
Commercio	—	140$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	—	45$000
Goyaz	30$000	20$000
M. S. Jeronymo	10$000	8$500
C. de Seguros:		
Confiança	60$000	—
Brasil	—	13$000
Indemnizadora	26$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	100$000	—
Alliança	140$000	125$000
Brasil Industrial	190$000	175$000
Petropolitana	190$000	—
Cavillia	65$000	45$000
S. Pedro de Alcantara	180$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	22$500	22$000
Docas de Santos	450$000	430$000
Dit. (nom.)	450$000	—
Lot. Nacionaes	15$000	14$000
T. e Colonização	6$000	5$000
Centros Pastoris	21$000	—
T. e Carruagens	—	75$000
Conservas Alimenticias	202$000	—
Carb. de Calcio	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	181$000	180$000
Antarctica	198$000	194$000
Alliança	—	160$000
E. U. de S. Paulo	80$000	—
Confiança Ind.	—	150$000
M. Municipal	172$000	—
Botafogo	130$000	—
Fiat Lux	185$000	—
"J. do Brasil"	160$000	—
Brahma	210$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Magéense	—	60$000
S. Pedro de Alcantara	165$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 1	6:162$328
Em igual periodo do anno passado	7:134$261

CAFÉ

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 30, do tarde		367.974
Entradas em 31, em kilos:		
E. F. Central	8.120	
E. F. Leopoldina	131.912	
Barra a dentro	6.086	2.260
Total em saccas		371.411
Embarques em 31:		
E. Unidos	7.214	
Europa	3.735	
Cabotagem	13.070	24.519
		357.674

As vendas de terça-feira, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Hontem este mercado abriu estavel e pouco trabalhado, tendo vigorado, nas ... saccas negociadas, de manhã, o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi de pouca monta, sendo orçadas as transacções realizadas, durante a tarde, em 3.700 saccas, ao preço de 7$400, pelo typo 7, fechando o mercado estavel.

Por barra a dentro entraram 501 saccas.

Typo 6	7$700
" 7	7$400
" 8	7$100
" 9	6$800

TELEGRAMMAS

Santos.
Entradas, 8.... saccas.
Embarques, 18.211 saccas.
Vendas, 22.469 saccas.
Preço, 4$800, por 10 kilos.
Mercado calmo.
Saidas, 48.824 saccas.
Existencia, 1.255.314 saccas.

Londres.
O mercado fechou estavel, com alta de 6 d., cotando-se: maio, 43 s. e 3 d., e setembro, 44 s. e 6 d., por 112 libras.
Vendas, 8.000 saccas.
O mercado abriu estavel, com baixa de 1 a 9 d., cotando-se: maio, 42 s. 9 d. e setembro, 44 sh.

Hamburgo.
O mercado fechou estavel, com alta de 0.50 a 0.75 pfennig, cotando-se: maio, 48.25, e setembro, 49.50 pfennigs por meio kilo.
Vendas, 30.000 saccas.
O mercado abriu estavel, com baixa de 0.50 a 1 pfennig, cotando-se: maio, 47.50, e setembro, 48.50.

Havre.
O mercado fechou estavel, com alta de 0.25 francos, cotando-se: maio, 59.25, e setembro, 60.25 francos, por 50 kilos.
Vendas, 30.000 saccas.
O mercado abriu estavel, com baixa de ... c., cotando-se: maio, 58.75, e setembro, ... francos, por 50 kilos.

Nova York.
O mercado fechou estavel, com alta de 1|8 a 1|4 c., no disponivel do Rio, e uma alta de 1|4 c., no disponivel de Santos, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.1|8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11 c., por libra.
Nas opções, houve baixa de 20 a 21 pontos, cotando-se: maio, 8.71 c., e setembro, 9.05 c., por libra.
Vendas, 70.000 saccas.

ASSUCAR

Mercado calmo.

Na Bolsa foram registrados os seguintes negocios: 136 saccos de crystal branco, humido, de Campos, a $280; 99 ditos, mascavinho, baixo, de Sergipe, a $200; 416 ditos de mascavo, bom, de Pernambuco, a $200, e 75 ditos, idem, superior, de Sergipe, a $200.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco, crystal	$270 a $330
3ª sorte	$300 a $310
2º jacto	$250 a $300
Demerara	$250 a $300
Mascavinho	$210 a $260
Mascavo bom	$180 a $200
Idem, regular	$170 a $185
Idem, baixo	$160 a $170

ALGODÃO

Mercado firme.

Na Bolsa não foi registrada nenhuma operação.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$200
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Dito, regular	Nominal

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda do dia 1:	
Em papel	164:582$321
Em ouro	113:082$208
Somma	277:664$529
Em egual periodo de 1913	405:903$919
Differença para mais em 1913	128:230$390

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 1

Abóboras 5.200, alcool 151 toneis, arroz pilado 1.012 saccos, algodão 110 fardos.

Cacáo 5 saccos, couros curtidos 2 encapados e 2 fardos.

Doces 31 caixas.

Feijão 100 saccos, filtros de pedra 105, fazendas 4 caixas.

Garrafas vazias 228 caixas.

Livros impressos 2 caixas.

Mangas 2 caixas.

Ovos 2 caixas.

Piassava 168 mollongos.

Queijos 1 caixa.

Saccos vazios 3 pacotes.

Tecidos 37 fardos, tecidos de algodão 1... caixas e 155 fardos.

Assucar	Saccos
Aracajú	2.479
S. João da Barra	2.383
Somma	4.862

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Francesca"	2
Southampton e escs., "Darro"	2
Santos, "Valesia"	2
Rio da Prata e escs., "Cordova"	3
Bordéos e escs., "Liger"	4
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	4
Portos do norte, "Bahia"	4
Rio da Prata, "Giessen"	5
Rio da Prata e escs., "Gascogne"	5
Bordéos e escs., "Divona"	5
Rio da Prata e escs., "K. Wilhelm II"	6
Rio da Prata, "Arlanza"	6
Rio da Prata, "Tennyson"	7
Rio da Prata, "Seguana"	7
Liverpool e escs., "Ortega"	7
Southampton e escs., "Araguaya"	7
Callao e escs., "Oreoma"	8
Nova York e escs., "Byron"	8
Nova York, "Portuguese Prince"	8
Portos do sul, "Jupiter"	9
Portos do sul, "Acre"	9
Rio da Prata, "Alice"	9
Rio da Prata, "Demerara"	10
Rio da Prata, "Pampa"	10
Rio da Prata, "Cap Verde"	10
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	10
Trieste e escs., "Columbia"	11
Santos, "Wurzburg"	11
Portos do norte, "Olinda"	11
Rio da Prata, "Buenos Aires"	12
Rio da Prata, "Ouessant"	12
Gothemburgo e escs., "K. Victoria"	13
Rio da Prata, "Cap Trafalgar"	13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	14
Genova e escs., "Re Vittorio"	15
Rio da Prata e escs., "Amazon"	15

VAPORES A SAIR

Trieste e escs., "Francesca"	2
Portos do sul, "Sirio"	2
Rio da Prata e escs., "Darro"	2
Caravellas e escs., "Philadelphia"	2
Hamburgo e escs., "Valesia"	3
S. Fidelis e escs., "Campista"	3
Genova e escs., "Cordova"	4
Rio da Prata e escs., "Liger"	4
Recife e escs., "Cubatão"	4
Rio da Prata e escs., "Cap Vilano"	4
Portos do sul, "Itapuhy"	4
Santos, "Mucury"	4
Bremen e escs., "Giessen"	5
Bordéos e escs., "Gascogne"	5
S. Matheus e escs., "Mayrink"	5
Itajahy e escs., "Itaipava"	5
Cabedello e escs., "Goyaz"	5
Rio da Prata e escs., "Divona"	6
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	6
Paysandú e escs., "S. Paulo"	6
Southampton e escs., "Arlanza"	6
Manáos e escs., "Maranhão"	7
Bordéos e escs., "Seguana"	7
Rio da Prata, "Araguaya"	7
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	8
Liverpool e escs., "Oreoma"	8
Callao e escs., "Ortega"	8
Nova York, "Tennyson"	9
Rio da Prata, "Byron"	9
Trieste e escs., "Alice"	9
Portos do sul, "Saturno"	9
Southampton e escs., "Demerara"	10
Amarração e escs., "Pyrineus"	10
Hamburgo e escs., "Cap Verde"	10
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	10
[illegible]	10
Nova York, "Scottish Prince"	11
Bremen e escs., "Hamburg"	11
Marselha e escs., "Pampa"	11
[illegible]	11
[illegible]	12
Rio da Prata e escs., "Columbia"	12
Hamburgo e escs., "Buenos Aires"	12
[illegible]	12
Rio da Prata e escs., "K. Victoria"	13
Hamburgo e escs., "Cap Trafalgar"	13
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	14
[illegible]	14
Southampton e escs., "Amazon"	15
Manáos e escs., [illegible]	15

Relatorio da "União Internacional"

A PROSPERA situação financeira da "União Internacional" prova-se manifestamente com o claro e explicito relatorio do anno transacto, que temos á vista e que é um documento devéras honroso tanto para os que o assignam como para todos quantos com o seu esforço têm contribuido para a brilhante situação actual daquella importante sociedade.

De resto, a "União Internacional" tem já marcado no espirito publico um logar que a dispensa de novas demonstrações da sua utilidade e da confiança que a todos merece pela honradez, probidade e exactidão no cumprimento dos seus compromissos.

Dada a crise geral de que todos, sem excepção, se tem resentido, não podia ser mais lisonjeiro o seu movimento de contratos, que mais do que quaesquer outros motivos, prova inilludivelmente a estima e a preferencia que de todas as classes tem merecido sempre a "União Internacional".

O relatorio, balanço e contas da directoria, assim como o parecer do seu conselho fiscal, foram approvados por unanimidade, na assembléa geral que ultimamente se realizou para sua apresentação.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM NICTHEROY.

De accôrdo com o art. 65 e seus paragraphos da Lei Organica do Ensino Superior, serão iniciados a 10 do corrente os exames de admissão aos cursos de pharmacia e de odontologia desta Faculdade.

As chamadas serão affixadas no logar do costume e apropriado no recinto da Faculdade.

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes des sas especialidades.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Darro, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11 horas.

SECÇÃO LIVRE

UMA VALIOSA OPINIÃO

DO EXMO. SR. DR. SA' EARP FILHO, SOBRE O PREPARADO "NUTROGENOL GRANADO".

Petropolis, 23 de março de 1914.

Illmos. srs. Granado & C.

Vv. ss. me enviaram um verdadeiro "bouquet" pharmaceutico; e gratissimo lhes sou pela gentil remessa.

Ha muito prescrevo os seus preparados, cujos effeitos têm sido sempre magnificos.

O Nutrogenol principalmente não tem rival.

Sob as tres formas pelas quaes se apresenta a granulada, a concentrada e o elixir, é uma fonte de real energia.

Nos varios mas factos observados em minha clinica attestam a sua efficacia nos debeis e nos debilitados, que usando-o recuperam claramente e em pouco tempo o vigor e a saude.

E' o caso de dar-lhes effusivos parabens, porquanto taes preparados sobre serem um beneficio precioso aos infelizes enfermos, honram sobremodo a pharmacia brasileira.

Com elevada consideração — De vv. ss. admirador obrigado,

Sá Earp Filho.

SALVE 2 DE ABRIL DE 1914

A' exma. sra. d. Beatriz dos Santos Reed.

Eu faltaria com o meu dever si hoje não a cumprimentasse por mais [illegible], porque não posso ir pessoalmente.

Desejando-lhe saude e innumeras felicidades e que esta se prolongue por muitos annos.

L. S. S.

AGRADECIMENTO

Dionysio de Figueiredo, proprietario do estabelecimento de louças e ferragens, sito á rua General Polidoro n. 27, tendo tido um começo de incendio a 1|2 hora do dia 30 do mez passado no mesmo estabelecimento, vem agradecer publicamente o espontaneo auxilio prestado pelo exmo. sr. dr. Quintanilha e sua exma. familia, nossos vizinhos, acolhendo-me em sua casa e a minha esposa e empregados, não servindo de obstaculo a torrencial chuva que na occasião inundava a rua. A unica compensação para tamanho beneficio, nada mais lhe podemos offerecer, sinão a nossa eterna gratidão.

A's pessoas que nesta emergencia nos prestaram serviços na extincção do fogo, antes da rapida chegada do valoroso Corpo de Bombeiros, lamento não poder declinar seus nomes, devido á perturbação propria da occasião.

A urbanidade e delicadeza com que fui tratado pelas dignas autoridades policiaes do 7º districto da Lagoa, são dignas da minha muita estima.

Os pequenos prejuizos causados foram promptamente attendidos pelas Companhias Confiança e Argus.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1914.

Dionysio de Figueiredo

DECLARAÇÕES

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31 — sob.

Caixa Postal 1298 — Teleph. 5695 cent.

RIO DE JANEIRO

A BONIFICADORA

Séries de 10:000$ e 20:000$000, pagamentos integraes

33º e 43º peculios

Convida-se todos os socios dos grupos B e C, inscriptos, áquelles até o dia 10 de maio do anno proximo passado e estes até 21 do mesmo mez e anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossos consocios srs. Manoel Affonso Guimarães, occorrido em Cajurú d'eltama (Estado de Minas) e Domingos Scaldaferri, occorrido em Palmyra (Estado de Minas).

Barbacena, 28 de fevereiro de 1914 — A Directoria.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO, EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA

(Pagamento de rateio aos credores chirographarios)

O rateio de 3 oito centesimas por cento, a partir de 9 do corrente em deante, será pago a todos os credores, indistinctamente, das 2 ás 4, á rua da Alfandega n. 17, 2º andar. E' indispensavel a apresentação das cadernetas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1914.

ROSEO-CLUB

Terá logar no proximo sabbado, 4 do corrente, o *sarão* intimo que, por motivo de força maior, deixou de realizar-se no dia 28 de março, tendo valor os cartões de ingresso expedidos para aquelle dia, aos srs. socios quites.

No proximo dia 19 terão começo as domingueiras, que principiarão ás 20 horas e terminarão ás 24.

Os srs. socios em atrazo, poderão hoje, das 17 ás 19 horas, procurar os seus recibos na séde social.

CREDITO PREDIAL BRASILEIRO

RUA SACHET N. 4, 1º andar — Rio

Sorteios prediaes, em 1º de abril, de accordo com a Loteria Federal.

SERIE ESPECIAL — Foi contemplada a apolice n. 4842.

SERIE GERAL — Foi contemplada a apolice n. 4842.

SERIE POPULAR — Foi contemplada a apolice n. 4842.

Convidam-se os titulares dos numeros premiados a virem liquidar as suas apolices na séde.

Nota — Os premios de bonificação (mobiliarios) serão sorteados, um a um, nos dias 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25; no dia 29 se sortearão só 23 premios restantes, de accordo com as extracções da Loteria Federal. — *A directoria.*

CAIXA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido todos os srs. socios quites, de accordo com o art. 18 dos estatutos em vigor, a comparecerem á 1ª assembléa geral ordinaria, de conformidade com o art. 21 e paragrapho 3º, que se realizará no dia 4 do corrente, ás 16 horas da tarde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado, afim de ouvirem a leitura do relatorio do sr. vice-presidente, e elegerem a commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1914 — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

ORDEM DO CARMO

No dia 1 do corrente pagar-se-ão aos irmãos soccorridos por esta Veneravel Ordem as suas pensões vencidas.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1914. — O thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO.

A Previdente Dotal Brasileira

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Pagamentos realizados até 28 de fevereiro	1.014:481$900
A realizar, até 30 de março corrente	664:950$400
Total	1.679:432$300

Socios inscriptos 6.719.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo* não só no Brasil como na Europa e na America!!

Está completo o primeiro grupo da 4ª série; entretanto, está em formação o 2º.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sarão em 4 do corrente, ás 21 horas

Darão inicio ao programma as escolas de musica e de gymnastica, havendo entrega de medalhas e diplomas aos socios ultimamente agraciados.

O ingresso dos srs. socios verificar-se-á com o recibo do mez. — *Fernando Marinho*, secretario.

UNIÃO SOCIAL

SÉDE PROVISORIA — RUA DO HOSPICIO 314

Expediente diario, das 10 á 1 hora da tarde

Hoje, 2, ás 7 horas da noite, terá logar a 4ª reunião do Conselho Administrativo do actual exercicio biennal. — *Emilio Broudi*, secretario. 2631

REBOCADOR "GUARANY"

Avisa-se ás familias das victimas que devem apresentar seus papeis na Escola Naval, até 15 do corrente, afim de habilitarem-se ao recebimento das quotas da subscripção do *Jornal do Commercio* e da Escola Naval, cuja distribuição principiará a 16 do corrente.

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: RUA DO HOSPICIO 91, sobrado

Rio de Janeiro

2ª SÉRIE

5ª chamada — 9º fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 2ª série (Peculio de Rs. 3:000$), apolice n. 344, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 3$000 (tres mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª SÉRIE

6ª chamada — 13º fallecimento

Tendo fallecido no dia 1º de janeiro proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, a exma. sra. d. Joanna Joaquina de Jesus, associada inscripta na 3ª série (Peculio de Rs. 6:000$), apolice n. 503, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 5$000 (cinco mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª SÉRIE

6ª chamada — 32º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 de dezembro proximo passado, em S. Sebastião da Pedra Branca, Estado de Minas Geraes, o sr. José Rosa de Carvalho, associado inscripto na 4ª série (Peculio de Rs. 30:000$), apolice n. 687, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 15$000 (quinze mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos estatutos.

SÉRIE ESPECIAL

6ª chamada — 12º fallecimento

Tendo fallecido no dia 26 de janeiro proximo passado, em S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, o sr. Joaquim Ferreira Bretas, associado inscripto na Série Especial (Peculio de Rs. 15:000$), apolice n. 133, convido os srs. associados desta série que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$000 (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

ANNUNCIOS

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas passando as maiores necessidades, vem por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para allivio de seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e [illegible]. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

Srs. negociantes do interior

Um moço do norte, actualmente nesta capital, deseja collocar-se no escriptorio de alguma casa commercial no interior do Rio ou Minas. E' bem pratico nesse serviço, escreve á machina, tem boa letra e redacção. Quem precisar, queira escrever a Sergio Menezes, rua do Rosario n. 68, 2º andar.

MEDICO

Moço, formado em 907, casado, fazendo clinica geral, especialmente partos e operações, desejando collocar-se no interior, pede a quem interessar dirigir-se detalhadamente para rua da Misericordia 56, ao dr. V. A. 732

Pensão

Traspassa-se uma, bem afreguezada, no melhor ponto da cidade, vista para a Avenida Rio Branco; trata-se na rua de São José n. 93, 2º andar.

Casa de Pasto

Vende-se uma em boas condições, installada no centro e fazendo bom negocio. Informações á rua Visconde Rio Branco, 30, com o sr. Ferro.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Credito Mutuo Nacional

Apolices prediaes das series ESPECIAL e POPULAR, a realizar-se no dia 28 de Março:

NS. SORTEADOS	APOLICES PELOS NS. DE MATRICULA	MUTUARIOS	RESIDENCIA	VALOR DO PECULIO PREDIAL
		ESPECIAL		
4183	630	Cel. Domiciano F. M. da Silva	Socego	10:000$000
562	562	Guilhermino Pan ardes	Ewb. da Camara	2:000$000
5496	905	Seraphina Octaviana A. Alvim	Conc. do Formoso	1:000$000
2245	11	Cel. Francisco Luiz de Barros	São Manoel	500$000
8037	45	Dr. Eduardo Menezes Filho	Juiz de Fóra	500$000
2926	272	D. Olyntha Umbelina da Silva	S. Ant. do Machado	2:000$000
3055	310	Joaquim Antunes Vieira	Mercês do Pomba	50$000
		POPULAR		
4183	722	João Evangelista do Valle	Sete Lagoas	6:000$000
562	562	Cesar Borges Laga	Itabira	2:000$000
5496	1397	Luiz Ferreira Barbosa	Tres Corações do Rio Verde	1:000$000
2245	2245	Urcelino Pontes Miranda	Rio Novo	500$000
8077	417	Baptista Roussin	Juiz de Fóra	500$000
2926	111	João Gamboa Filho	Mathias Barbosa	125$000
3065	182	Manuel Ferreira Dias Sobrinho	Juiz de Fóra	125$000
9198	518	Humberto Dagosto	Juiz de Fóra	125$000
9268	583	José Ferreira Netto	Pomba	125$000

As apolices acima, com excepção das de ns. 562, na Série Especial e 562 e 2245 na Série Popular foram sorteadas com os numeros extraordinarios que lhes couberam, por distribuição equitativa por não estarem completas as Séries.

Sorteio extraordinario

4183	Affonso de Oliveira Machado	Ouro Preto	30:000$000
56	Manuel Ferreira	Juiz de Fóra	15:000$000
15496	Coupon do mesmo numero	Juiz de Fóra	5:000$000

Fabrica de salchicharia

Arrenda-se ou vende-se uma bem montada fabrica com machinismos movidos a electricidade, ventiladores electricos, tanques ladrilhados, mesas de marmore, 10 estufas e tudo mais necessario ao fabrico de salchicharia. Os interessados podem dirigir-se á rua Primeiro de Março, 82.

Rua General Caldwell n. 63

CIDADE NOVA

Nesta fabrica de moveis se está vendendo moveis de todos os estylos, por preços de fabricação; faz-se vendas á prestações, com pouco augmento de preço. Visitem esta fabrica para se certificar e ver as grandes vantagens.

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas, colloca dentes sem chapa, pelo systema americano, pagamento á prestações, trabalhos garantidos, preços modicos, das 7 da manhã ás 7 da noite, domingos até 2 horas. Praça Tiradentes 68.

GRAVIDEZ

Quem desejar conhecer a formula, que mais se usa na Europa, para evitar com commodidade e segurança, queira enviar a direcção para a caixa postal n. 1.507, ao dr. J. Seravat e receberá gratis, a informação.

Percevejos, cupim e formigas

O DESTRUIDOR é o mais poderoso no exterminio dos insectos, mata instantaneamente, vende-se, Andradas 43 e 45. 134

CASA AVELLAR

Tendo chegado ao meu conhecimento que o ex-socio desta casa, tem procurado os meus freguezes e amigos, para dizer-lhes que a minha casa vae acabar, previno aos mesmos que isto não passa de embuste do mesmo senhor em beneficio proprio.

Aproveito a occasião para communicar-lhes que recebi um grande sortimento de calçados dos ultimos modelos.

Rua de S. José, 106.

Bernardino Corrêa da Silva

Ouro

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio. 2632

Instituto Universitario

Cursos de direito, pharmacia e odontologia. Preparatorios a 60$000 annuaes. Rua da Quitanda n. 63.

COFRE BERTA

Vende-se um para desocupar logar, n. 3, novo, mais barato do que na Fabrica, rua Candelaria n. 53.

Casa para pensão

AVENIDA MEM DE SA'

Aluga-se a "Casa Mascotte" n. 96, propria para pensão, tem dois andares, com lindo terraço e varandas, duas salas de frente com dois gabinetes ao lado, mais sete quartos, duas salas de jantar, duas cozinhas, dois banheiros de immersão e mais dependencias; preço 600$; trata-se na casa Lacroix, praça Tiradentes 36.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831

CASA

Vende-se uma edificada em centro de terreno de 20mx50m com duas varandas, salas de visitas, espera e jantar, cinco quartos e mais dependencias. Parte do porão é habitavel. Acha-se desoccupada para ser vista das 12 ás 16 horas. Rua Aguiar 35. Não se trata com intermediarios.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o menor recurso, appella para os corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe for destinado.

OLARIA

Traspassa-se uma olaria a vapor, produzindo, mensalmente, mais de duzentos mil tijolos de primeira qualidade. Tem porto de mar. O motivo do traspasse é o proprietario precisar retirar-se com urgencia. Trata-se no largo do Rosario ns. 22 e 24, armazem.

Engenho de Dentro

Perdeu-se a licença de n. 4 vehiculo sob n. 4.230 e outros documentos, da rua Dr. Bulhões á de Dias da Cruz. Gratifica-se a quem entregar á rua Dr. Candido Benicio n. 8, casa de pasto.

BARBEIRO

Aluga-se uma casa com morada para familia, garante-se ser bom local e tenho-se todas as vantagens para quem quizer abrir; trata-se na rua Dr. Candido Benicio 495, Jacarépaguá.

Predio central

Aluga-se por 250$, o 1º andar do predio n. 144, da avenida Mem de Sá, e por 220$ o 2º andar. Qualquer delles tem accommodações para grande familia: 4 quartos e 2 salas; trata-se na rua do Hospicio 115.

TENDINHA

Traspassa-se toda ou a parte de um socio que precisa retirar-se. Informações na rua Elias da Silva n. 1 — Estação da Piedade.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenizar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

ACTOS FUNEBRES

DR. LINO ROMUALDO TEIXEIRA

D. Francisca Muniz Freire Teixeira, Edgard Teixeira e familia, Luiz Teixeira e familia, viuva, filhos, noras e netos e mais parentes do

Dr. Lino Teixeira

agradecem as manifestações de pezar que lhes foram prestadas e participam que a missa de setimo dia será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 2 de abril ás 9 1/2 da manhã.

Dr. Lino Teixeira

† O pessoal da Fabrica e Pharmacia Succursal de Silva Araujo & C., manda rezar, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, Rocha, uma missa, por alma do saudoso DR. LINO TEIXEIRA.

Dr. Lino Romualdo Teixeira

(TRIBUTO DE GRATIDÃO)

† A familia Rocha Mattos, convida os parentes e amigos do inesquecivel DR. LINO TEIXEIRA, para assistirem á missa que manda rezar, por sua alma, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Luz (São Francisco Xavier).

Gastão de la Pena Gusmão

† Leonor de Mello Gusmão e filhos, Isabel de la Peña Gusmão, Ernesto de Souza Gonçalves, esposa e filhos, dr. Francisco Ferreira Lessa, esposa e filhos, Raul Tagus Corrêa de Brito, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, por alma de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, GASTÃO DE LA PENA GUSMÃO, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 7 horas, na matriz de Mendes, e ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Carlota Alves da Silveira

† Luiz Macedo e senhora, Maria Carolina de Macedo Garcia, seus filhos e genros, Julieta de Macedo e filhos convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso da alma de sua pranteada tia, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, e, desde já agradecem. 118

Augusto Salomé de Sá

MACHINISTA

† Joaquina Barroso de Sá, convida aos collegas e amigos de Augusto Salomé de Sá para assistirem á missa de setimo dia que, para descanso eterno de sua alma manda rezar na egreja de S. Joaquim, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando sua eterna gratidão.

Emilia de Freitas Martins

(PORTUGAL)

† José Lino Martins (ausente), Jayme da Cunha Leão, Thereza da Cunha Freitas, Amalia Saude, Marcolina da Cunha Raposo, Catharina Lucas, Floripes Lucas, Anna de Jesus Martins, Palmira Martins da Costa e seu marido, Lucinda Alves Martins e seu marido, José Viegas Vaz, Adelina Girão e seu marido, Elvira Martins e seu marido, e Adelino José da Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1/2 horas, por alma de sua idolatrada esposa, irmã, sobrinha, nora, prima e cunhada, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. Carlos Nunes Rabello

FALLECIDO EM S. PAULO

† Gracinda Rabello do Amaral, Raul do Amaral e seus filhos, penalisados com o prematuro fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, o dr. CARLOS NUNES RABELLO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia de seu passamento, que fazem celebrar hoje, quinta-feira, 2 de abril, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer.

Francisco Nunes Pinto

† Sua esposa e demais parentes participam o seu fallecimento, hontem, ás 6 1/2 da noite.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Santa Alexandrina n. 480 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rosa Fernandes Pommé

† Pedro Pommé, Guilhermina R. Pommé, irmão, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua filha, NENÉ, e de novo convidam os amigos e demais parentes para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna.

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, um salão, cozinha, tanque de lavagem e grande terreno. Presta-se para duas familias. Distante de bondes dois minutos; informa-se á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 420. 168

VENDE-SE por 33:000$, á rua Real Grandeza, em Botafogo, um bom predio, de esquina, com vastas accommodações; trata-se com o sr. Camara, á rua do Rosario 114, sobrado, das 3 ás 5. 43

VENDE-SE um bom predio, na rua de S. Luiz Gonzaga, por 12 contos de réis.

VENDEM-SE casas e terrenos a prestações e pelo prazo de um anno; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz, 115, Realengo, com José Vasconcellos.

VENDE-SE um bom terreno na rua Tenente Costa n. 162, com 10X55; trata-se na mesma rua n. 12, Meyer, por 2:000$.

VENDEM-SE por 37 contos dois predios á rua D. Maria (A Campista).

VENDE-SE por 26 contos um magnifico e solido predio novo, na estação do Rocha, em rua em frente á estação, com porão habitavel, com centro de terreno, com 3 janellas de sacadas de ferro de frente e entrada ao lado com varanda corrida na entrada do predio, com 4 salas grandes, 5 quartos, cozinha, copa despensa, quarto com banheiro, W. C., gaz e luz com todas as instalações para outra rua; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE por 23 contos um magnifico predio em Botafogo, em uma das ruas transversaes á de Real Grandeza, com porão habitavel; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado ou rua Souza Franco, 47, V. Isabel.

VENDE-SE um terreno todo ou em lotes de 8X32 e 8X40, junto á rua Barão de Bom Retiro, prompto a edificar com bondes á porta; trata-se com Nogueira (Pharmacia Nogueira Pinto) á rua dos Ourives ou rua 7 de Setembro n. 176, com Cruz.

VENDE-SE, em Vargem Alegre, um sitio com quatro alqueires de terra, a tres kilometros e meio da estação, na margem da E. F. C. B.; boa casa de morada, com boa agua potavel, cinco mil pés de café, com tres annos, arvoredos fructiferos nacionaes e estrangeiros, bom capinzal e pastos cercados, terra propria para horticultura e floricultura, logar proprio para criação de aves; para informações com Caetano Coelho Ferreira, Vargem Alegre.

VENDE-SE um bom terreno, em Villa Isabel, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, proximo á praça Sete de Março, com 22 metros por 88; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel.

DROGARIA BRAZIL

P. de Siqueira & Cia.

Variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos. Perfumarias finas dos melhores fabricantes, objectos para presentes, tudo recebido directamente. Ninguem deve comprar estes artigos sem verificar os nossos preços.

140 - Rua da Uruguayana - 140

VENDE-SE um lindo e solido predio ainda não habitado, acabado de construir, em centro de grande jardim, medindo o terreno 14X60, junto á rua Barão do Bom Retiro, E. Novo; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE uma chacara, que vae de rua á rua, constando de tres predios, na estação de Todos os Santos. Preço 28:000$; trata-se com o Camara, á rua do Rosario n. 114. 39

CABELLO RICO CABELLO COMPRIDO

Desejaes tel-o assim? Cabello rico e abundante? Cabello lindo, luxuriante? É um desejo muito natural e nós estamos aqui para vos auxiliar.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

é um grande auxiliar da natureza para produzir exactamente a qualidade de cabello que desejaes. Não tenhaes receio de usal-o. Não ha o risco de colorir o cabello. O vosso medico pode aconselhar-vos com acerto.

Lembrae-vos de que o cabello é só uma parte do corpo. Para possuirdes o mais rico e lindo cabello possivel, a vossa saude em geral deve ser perfeita. Lembrae-vos portanto que a Salsaparrilha do Dr. Ayer é um grande alterante e um poderoso tonico.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDE-SE um chalet, na rua Lopes da Cruz n. 66; visto no mesmo predio, ás 10 horas.

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar; na rua Souto Carvalho, trata-se na mesma rua n. 25, Engenho Novo.

JURÉA

o melhor tonico para a extincção da caspa e queda dos cabellos

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.350. Uruguayana, 99. Caixa do Correio 1.377. Peculios de 5, 6, 10, 20, 40 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, pensões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completo. Peçam prospectos.

DIVERSOS

ARMAÇÃO — Vende-se uma em boas condições; trata-se na rua Sete de Setembro, 176, com o sr. Hermogenes.

ACHA-SE UMA ESPIRITA AO PUBLICO para fazer e desfazer qualquer caso por mais difficil que seja, dá adeantamento na vida e dá paz em casa que dê mal e faz empregar qualquer uma pessoa que esteja desempregada, e ao mesmo tempo bota cartas; cada consulta 3$000; das 9 horas da manhã ás 6 da tarde. Rua Caldwell, 39, no fim da rua Barão de S. Felix.

BOM NEGOCIO para quem tiver 8:000$000 garante-se o bom ordenado de 100$ por mez; trata-se na Travessa Carlos de Sá n. 13, desde as 11 ao meio dia e desde as 4 ás 6 da tarde, negocio serio.

COMPRA-SE uma casa até 7 contos; propostas á rua Barão de Mesquita 438, casa 2.

COMMODO — Aluga-se um fresco, com pensão, mobilado, em casa de familia, a cavalheiro distincto, nacional ou estrangeiro, na rua Bento Lisboa 161, perto do Largo do Machado.

CAMPOS JUNIOR, FREDERICO RUSSELL e THEODORO MAGALHÃES — Advogados, á rua do Hospicio n. 44.

CARTAS DE FIANÇA de bons negociantes e proprietarios, dão-se na Avenida Gomes Freire, 26, loja.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil ou religioso muito barato, na Avenida Gomes Freire, 26, loja.

COSTUREIRA FRANCEZA corta e cose com perfeição e elegancia, na rua General Camara, 26, 2°, proximo á Avenida.

CARTOMANTE madame Tulipa Negra medium clarividente, só attende a senhoras. Consulta das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 107, usa o preparado Tulipa Negra para ser feliz.

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira do Brazil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, tem toda confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem em sciencias occultas, mediums videntes e espiritas, já exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

CARTOMANTE habil, garante os seus trabalhos, dá consultas todos os dias das 8 ás 18 a 2$000. Cattete n. 193, sob.

D. M. C. tem carta neste escriptorio.

DACTYLOGRAPHIA — Executam-se trabalhos á rua S. Christovão 318, com perfeição e modicidade nos preços, das 12 horas em deante.

DINHEIRO — Adeanta-se para o custeio de inventarios, compram-se quinhões hereditarios, promovem-se extincções de usufruto, de apolices ou predios e demais negocios que a isso se relacionem; fazem-se emprestimos sobre alugueis de predios ou por hypotheca, mesmo em usofructo; tratar com Fernandes, Ouvidor 68, sobrado, das 12 ás 4.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, sob hypotheca, a juro de 1 %, com A. Seixas; rua do Carmo n. 67, sob.

DÁ-SE pensão para fóra de casa de familia, na rua Silva Manoel, 151.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na escola "V. LOX" largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

EMPRESA PROPAGADORA DO TRABALHO — Tem trabalho para dar a todos os que não tenham que fazer, desde que se inscrevam pela quantia de mil réis. Em 30 dias dar-lhes-á collocação ou trabalho e ainda o premio de 50$000 réis. As pessoas que se inscreverem devem possuir boas referencias.

EMPRESA PROPAGADORA DO TRABALHO — Dispondo de numeroso pessoal que precisa ganhar dinheiro, encarrega-se de todos os serviços, quaesquer que sejam, mediante preços excessivamente baratos. Fornece todo o pessoal de qualquer profissão, recebendo a commissão de 5$000. Rua Fonseca Telles, 34 (casa 3).

OFFERECE-SE um bom official ferreiro, para qualquer estado do Brazil; tratar com Ludovico; na rua Santa Anna n. 55, quitanda, Mattos.

PENSÃO de casa de familia, muito farta e variada, asseada e bem temperada, preços modicos; rua de S. Christovão 318.

PRECISAM-SE alumnos de francez pratico, mez 10$, e particular. R. de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE vender machinas de costura em prestações de 108 mensaes e mobilias, ternos de casemira, joias, etc.; trocam-se machinas velhas por novas e fazem-se quaesquer concertos; cartas ao agente Lima, rua D. Manoel, 42, fundos, que irá tratar a domicilio a qualquer hora.

PRECISA-SE vender 2 mil camas patentes; preços sem competidor; Lavradio, 177.

GONORRHÉA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... Cura radical em 6 dias

Milhares de curas

A Injecção Palmeira, o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro; evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47 — Em S. Paulo: Baruel & C. — Vidro 5$000.

PRECISA-SE vender discos e gramophones "Pathé" preços de occasião; Senador Euzebio n. 39.

QUEREIS-VOS empregar? realizar vosso casamento, reatar uma amizade perdida, conseguir a paz no lar, ide consultar-vos com mme. Annita, á rua General Camara n. 173, trabalho simples e garantido.

R. CERQUEIRA, 54, rua Luiz de Camões, 54 — Perdeu-se a cautela desta casa de n. 13.532.

... Maneq...

OS MAIS MODERNOS

Fazem-se manequins sob medida

44-RUA MINAS 44

Estação do Sampaio

Telephone 1986 — Villa

Vendas a varejo e a prestações

na rua Luiz de Camões 16

Casa de machinas de costura, linhas retrozes e mais artigos para costureira e alfaiate.

Peçam o catalogo illustrado que contém machinas de costura, todos os typos manequins, esteiras, escalas e ferros para alfaiate e literatura.

N. Guimarães & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

SUCCESSORES DE JULES GERAUD, LECLERC & C.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Flores Brancas (LEUCORRHÉAS) — cura-se radicalmente o XAROPE DE SANHAYER.

Sobrinho — Depositarios: Rua do Hospicio, 9 — RIO — Fabrica, Largo da Lapa, 6.

DO BOM O MELHOR

SANTAL MONAL

CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.

Laboratorios MONAL NANCY (França).

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, em boas condições, depende de pouco capital; o motivo é o dono não poder estar á testa; para mais informações com o sr. Fonseca, na Cervejaria Santa Maria, na rua da Carioca, 76-A.

TRASPASSA-SE uma casa de moveis em boas condições, situada em logar central de muito movimento; informações com o sr. Pedrosa, na rua da Carioca n. 19. 111

TRASPASSAM-SE nove annos de contrato de um predio, á rua do Hospicio, entre Uruguayana e Avenida; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado, marca Ipperger; trata-se com d. Maria Luiza, á rua Catumby n. 3.

DORES RHEUMATICAS

São geralmente occasionadas por microscopicos cristaes de acido urico, que se formam nos rins e circulam pelo sangue, accumulando-se depois de certo tempo nas partes do corpo enfraquecidas ou debilitadas.

A dor não é mais do que um symptoma local, pois o rheumatismo propriamente dito é occasionado pela falta de acção dos rins, pois desde que elles fiquem entorpecidos deixam de eliminar o acido urico e outras impurezas do systema.

Fornecei vida nova aos rins e tereis eliminado o rheumatismo.

Para conseguir isto não ha nada que se iguale ao CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, pois a sua corrente continua, poderosa, e fina e penetrante, começa a dar allivio á dor e diminuir as inchações, desde a primeira hora da applicação; casos por demais graves tem muitas vezes sido curados em poucos dias.

Ha mais de 25 annos que o Dr. Sanden occupa-se exclusivamente em reconstruir organismos alquebrados, tanto de homens, como de senhoras, e a sua experiencia se acha á disposição do respeitavel publico.

Toda e qualquer informação é fornecida neste escriptorio absolutamente GRATIS, assim como tambem são GRATIS as experiencias dos apparelhos.

A's pessoas que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas pelo correio, devidamente registradas e egualmente livres de qualquer despeza, as duas mais importantes obras do Dr. Sanden,

"Vigor" e "Saude"

sendo para isso necessario tão sómente a indicação do NOME e RESIDENCIA, para onde devem as mesmas ser enviadas.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 15 — 1° andar

Consultas gratis das 9 da manhã ás 7 da noite

VENDE-SE o contrato de uma casa; trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 37, com o sr. José Lima. 111

VENDE-SE uma machina de escrever, em perfeito estado, nova; á rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho.

VENDE-SE areia a 18$000 a carroça; na rua Cesaria n. 281, Piedade. 370

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 330$; na rua Maria e Barros n. 244, casa n. 12.

VENDE-SE um negocio, com contrato, á rua Catumby n. 327; trata-se á rua General Camara n. 39, Dias Garcia.

VENDE-SE uma boa carvoaria livre e desembaraçada, com deposito de aves e ovos, e em bom ponto; á rua Itapiru n. 58.

VENDEM-SE papeis pintados. Liquidação, preço o que ha do mais barato, á rua da Assembléa, 87. Vidraceiro.

VENDE-SE um bom piano fabricante allemão (Otto), cordas cruzadas e arco de metal; á rua da Matriz do Engenho Novo n. 103, Sampaio.

VENDE-SE um bom barco pega 25 toneladas esta trabalhando, a vista ou em condições. Preço commodo; informa-se á rua V. Rio Branco n. 37, sob.

RAIVA DE DENTES

Haverá soffrimento maior que seja a dôr de dentes? Ora sentem-se latejos atrozes na bochecha, ora dôres profundas e persistentes. Os nervos entram em movimento e as mais das vezes não se pode dormir. Neste caso, aconselhamos tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet na dóse de uma a duas colheres das de sopa, é quanto basta, na verdade, para adormecer em poucos minutos qualquer dôr por mais forte que seja e dar algumas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até tres colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as crianças bastam só tres colheres das de cha. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

VENDEM-SE machinas de costura em prestações de 108 mensaes e mobilias, ternos de casemira, joias, etc.; trocam-se machinas velhas por novas, fazem-se quesquer concertos; cartas ao agente Santos, rua Marechal Floriano, 150, 1° andar, esquina da Avenida Passos, que irá tratar.

VENDE-SE um bom sexto; rua do Senado n. 175. 44

VENDE-SE vitraux para collocar em vidros, o que ha de mais modernos em cores e brancos, por preços muito baratos; á rua da Assembléa, 87, Vidraceiro.

DINHEIRO sob hypotheca de predios e terrenos, na cidade e suburbios, empresta-se na rua do Rosario n. 166, sobrado — Rangel, sala das frentes, das 11 ás 4.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua São Christovão 69.

Kallos

Quereis ir a bailes, dançar noites inteiras sem sentir dôres nos pés usae o KALO PLASTER. Tira os callos em 24 horas e faz desapparecer as dôres rapidamente. Vende-se, Andradas, 43. 140

Moldes sob medida — Mme. Topy nambá, communica a sua exma. freguezia que d'ora em diante transferiu a sua officina de córte de moldes sob medida, da Casa Selecta para á Rua Assembléa, 95, segundo andar, onde vae inaugurar um curso especial de córte, visto o insistente pedido de muitas das suas exmas. freguezas. A inscripção para este curso será aberta no dia 1° de Abril proximo.

CHACARA — Pequena familia de tratamento, precisa de uma, com boa casa, tendo gaz e electricidade, e perto da cidade. Aluguel 200$. Resposta a dr. Diogo, 15, rua da Quitanda.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo sem egual e garantido. Consultas das 12 ás 16 horas; á rua do Cattete n. 206, (Largo do Machado), e em sua residencia á rua Camerino n. 105, telephone, 4.192, norte.

Chapas para gramophones

Trocam-se simples a $500, duplas a 1$000. Vendem-se usadas de $500 a 3$500. Compram-se. Concerta-se gramophones. Cordas a 5$. Rua Larga n. 41.

EMBRIAGUEZ — Tratamento deste habito, do estomago, figado, intestino, da arterio-sclerose e das doenças ... Cruz, rua da Carioca.

Deseja V. Ex. possuir MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha, porque de resto

Seu desejo será satisfeito

Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

MARTINS MALHEIRO & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE barato um negocio de molhados no centro da cidade; está dando o lucro de dois contos liquidos por mez; informações na Avenida Rio Branco, 101, sob.

Alfaiataria Santos Dumont

Rua Sete Setembro, 192

Um rico terno de superior casemira no rigor da moda sob medida 40$ 50$ 60$

Rico terno de casemira de côr 28$000

Ternos de brins de cores 16$, 18$ e 20$

... fazer ... dida sem primeiro verificar nossos preços

VENDE-SE uma victoria, em bom estado, bem espaçosa; ver e tratar á rua do Riachuelo n. 360.

VENDE-SE barato um carrinho e um bom cabrito, proprio para criança; trata-se na rua Dionysio n. 5, Penha de manhã até ás 7 horas; á tarde das 5 horas em diante.

VENDE-SE barato e em bom estado, um piano allemão; na rua do Chichorro n. 60. 46

VENDE-SE uma machina Remington de escrever, com mesa, completamente nova. Preço 325$; trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 13 loja. 112

VENDE-SE um gabinete dentario, no Engenho de Dentro; á rua Dr. Manoel Victorino n. 223. Preço em conta. 53

VENDEM-SE superiores vaccas de leite, proprias para ir para o Rio de Janeiro; trata-se em Lima Duarte, Minas, com os proprietarios João de Deus Duque e Francisco Antunes Duque, de Juiz de Fóra, a cavallo, 6 leguas.

VENDEM-SE canarios belgas cantadores a 15$000; á rua Figueira n. 89, E. de Rocha.

VENDE-SE uma boa casa de pasto; para informações á rua General Camara 362, com o sr. Lafayete, das 9 ás 10 horas.

VENDE-SE um bom piano quasi novo; na travessa Elisa, 12. Tijuca (Club da Tijuca).

VENDE-SE um piano meio armario, caixa de palissandre, com marqueterie, boas vozes, n. 125.000 e tantos; rua do Hospicio n. 172. 107

VENDEM-SE mudas de laranjeiras, tangerineiras, limoeiros limeiras, mudas lindissimas, sem tiririca; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de café, robustas, de borracha do Mexico e do Senegal, Noz de Kolla, Cravo da India; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de todas as qualidades de plantas, para pomares e jardins; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de plantas proprias para arborização publica, plantas fortes e desenvolvidas; no Horto Fonseca, á rua Torres Homem n. 274.

Quem desejar ... vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, atrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas, 5$000, todos os dias até ás 9 horas da noite.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Syphilis (606 e 914 sem dôr), Gonorrhéas, cura radical pela urethrolyse especifica e vaccina de Reynier. E' o unico que applica esta vaccina. Molestias genitaes do homem e da mulher. Trat. rapido da impotencia. Cons. R. Assembléa n. 74, das 2 ás 5.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Dra. Ephigenia Veiga Especialidade: Molestias de senhoras e partos. Cons.: rua Rodrigo Silva, 22, das 1 ás 4. Res.: Laranjeiras, 224.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras

Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

COLLYRIO MOURA BRASIL

NOME REGISTRADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos. Deposito geral: Pharmacia Moura Brasil Rua Uruguayana, 37

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 8

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

Bertignolles, sem prestar attenção, continuou:

— Logo que se apresente no escriptorio da fabrica, conforme pretende, acho prudente occultar-se um pouco. O marquez de Soulaines obrigado a preparar o balanço, fechará suas officinas, e assim não terá necessidade de seus serviços. Será prudente, não sair de casa, e melhor seria sair de França, mas á vista de sua obstinação, devia insistir.

— Mas não, occultarei, se for preciso. Nós, nos, pois nos desejo deixar-me prender. De mais, se Romão não provar, eu ainda não me apanharão vivo!...

Bertignolles fez um ligeiro signal com a cabeça.

Romão comprehendeu que devia retirar-se.

Só tinha tempo de dirigir-se apressadamente para a estação. Afim de apresentar-se em Nogent no escriptorio á hora habitual. A pontualidade impunha-se naquelle dia, do que em qualquer outro. Era preciso, por menor que fose sua ausencia, não despertar suspeitas.

Cumprimentou Bertignolles e retirou-se.

Logo que se retirou, o chefe tocou a campainha electrica. Um creado appareceu.

— Previna mademoiselle que não pretendo sair esta manhã.

Precisava reflectir sobre o que se passava. Ninguem o incommodou. Os negocios não o apanharam desprevenido, mas precisava recolher-se para resolver sobre a conducta que devia seguir.

Não vira mais Lourenço.

Depois da ultima discussão que tivera com o rapaz, a vida, decidiu, julgando-se apesar das faltas commettidas, e do escandalo do club, poderia contar com sua amisade. Devemlembrar-se que Bertignolles, proprietario de uma importante mina ao Norte, chamára o conde de Soulaines para dirigir os pocos de Sans-Souci. Bertignolles recusara tudo que lhe viesse da parte do filho na fabrica, com certa relutancia evasiva. Ficára profundamente emocionado pela recusa e mais ainda por opposto á offerta espontanea que lhe fizera de sua propria filha.

— Reflectirei, disse elle. Daqui a alguns dias, escreverei.

Depois disto, Bertignolles, e o conde não se viram mais.

Durante os dois mezes que se passaram, mais de uma vez Bertignolles imaginava, quem poderia ser aquella moça, que se apoderára do coração de Lourenço.

Até aqui, não fizera o menor esforço para descobril-a. O chefe não se apressava por coisa nenhuma. Para elle, tudo vinha a horas, e maduramente examinado. O mais urgente era de um só golpe arruinar a casa do senhor de Soulaines.

Era coisa feita, e muito bem feita.

O marquez estava reduzido a fallir, quasi uma quebra fraudulenta, por causa de suas affirmações, contestadas pela justiça em tudo. Mas Lourenço!

Sua reputação, que apenas tinha um generoso não se estendesse bem depressa para salval-o.

E Bertignolles, cujo fim era este, propuzera-se a estender essa mão.

Deste lado, tudo ia bem.

Mas a hora de descobrir o mysterioso amor tinha-se chegado. Quem era esta mulher em cujos braços se encontrava o filho de Soulaines...

Mas, se nenhuma resposta positiva, uma hypothese qualquer...

quem não tinha mais nada a esperar, Bertignolles queria agir só.

Quem seria a moça amada por Lourenço?

Em que sociedade encontral-a?

E o que fazer quando a encontrasse?

O primeiro passo a dar era, reconciliar-se com Lourenço. Isto era facil.

Entre elles não houvera nenhum dissabor, nem attrito.

E para reatar as relações apenas interrompidas, era facilimo.

O pretexto era, o logar offerecido a Lourenço.

Ao conde Bertignolles esperou alguns dias. Que face tomaria o negocio de Nogent? E' o que desejava saber. Estava convencido que não se cuidaria alguma imprudencia? Não estaria arriscado a ser suspeito de nada?

Leu avidamente os jornaes da noite. Teve um momento de ansiedade horrivel.

Os jornaes relatavam o crime, empregado da fabrica, contra o ... mas com a prisão de um empregado da fabrica, do qual o nome não foi revelado. Mas para Bertignolles, não havia duvida alguma.

O empregado preso, não podia ser senão Romão.

Só socegou com a volta de Romão, que lhe assegurou que tinha sido um engano, e tudo, desviando a justiça do Mirador...

(Continúa).

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE Matinée e soirée da moda **HOJE**

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

Apresentação honrosa e solemne da glorificada «Deusa da Belleza» Mme. ROBINE, cuja estonteante formosura, serviu e ainda serve de modelo a emeritos pintores. A sua effigie decorou vitrines e salões, illustrou revistas e Magazines e fascinou uma cohorte de adoradores. Só assim se póde ser deusa da belleza!...

Pois bem, hoje na nossa alva tela, secundada pelo arbitro da elegancia Mr. ALEXANDRE, tambem artista da «Comedie Française» e o celebre JEAN DAX, representará a grandiosa peça theatral do Pathé Frères

A DEUS!... MANSÃO FLORIDA

(A BELLA PESCADORA)

Delicado romance de amor, eivado de simplicidade e meiguice. Cinematographia em cores naturaes Pathecolor em 2 **longos actos 2**

O insuperavel Rei do Riso, como sempre cheio de verve e grande graça deliciará a nossa platéa na comedia critico-social

Max Linder condecorado

FLORES DE VERÃO

A ultima maravilha scientifica! A Cinematographia ultra-lenta, graças a qual, ver-se-ha em cores naturaes, oito dias de florescencia nos jardins em 30 segundos pela objectiva. Film Mimos Pathecolor.

PATHE'

Hoje MATINÉE DA ELITE **SOIRÉE DA ELEGANCIA Hoje**

Artistico e predominante programma

Estréa da rainha da plastica, de olhar meigo e seductor

Henny Porten

a formosa artista, que fulgura nos theatros do Berlim, a celebre creadora do papel de Eva e de Condessa Ursula, operetas em que se immortalisou na portentosa peça cinematographica:

Fé quebrantada

Apparatoso trabalho da cuidadosa fabrica allemã MESSTER, primeiro da serie HENNY PORTEN, divididos em **3 artisticos actos 3**

Film exclusivo da Companhia Cinematographica Brasileira.

AS EMOCÕES DE GRIBOUILETTE

Scena comica pela interessante Mme. FRASCAROLI, que alcançou no Theatro Lyrico desta Capital, um ruidoso successo quando se exhibiu em companhia de seu esposo André Deed. Selecto film de Pathé Frères.

EXCURSÕES NO EGYPTO

Lindissimo film documentario, que desperta interesse em cores naturaes Pathécolor

AVENIDA

HOJE ESPECTACULO PATRIOTICO **HOJE**

EMOCIONANTE E SELECTO PROGRAMMA NOVO

APRESENTAÇÃO DO COLOSSAL E IMPONENTE EPISODIO HEROICO

O ESPIÃO DE OSTERLAND

Scenas patriotico-militares, versadas sobre as differentes phases da guerra em 1814.

Detalhes sobre o serviço vil e ignobil da espionagem, com o seu cortejo de calumnias e vergonhas.

Film militar, cujos lances provocam enthusiasmo, avivando na alma do espectador, o maior rasgo de amor patrio.

Peça de Svedisk-Film, edicção Pathé Fréres

3 MUITO LONGAS E MOVIMENTADAS PARTES 3

Feitiço contra Feiticeiro

Alegre e muito fina comedia de Gaumont por Leoncio Pierré

GAUMONT JORNAL

ULTIMO NUMERO

Revista photographica animada sobre acontecimentos variados no mundo inteiro

Proxima semana -- O fecundissimo talento de Dumas Pai, ao serviço da cinematographia, no universal drama: O CAVALHEIRO DE ÇASA VERMELHA -- 6 soberbas partes 6

Quinta e Sexta-feira Santa o dulcissimo episodio biblico sobre o **NASCIMENTO VIDA E MORTE DE JESUS CHRISTO** Novo film dos decando da cinematographia Pathé Fréres, que nada tem de commum com as anteriores edições, sendo apresente um mimo de arte e de belleza. Longa peça cinematographica em cores naturaes Pathécolor em 8 partes. Uma hora e 50 minutos de duração

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Fundado em 1907 Propriedade de J. R. STAFFA

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 -- Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1914 - HOJE

MATINÉE CHIC ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ SOIRÉE DA MODA

EXHIBIÇÃO MAGESTOSA DE UM SUBLIME PROGRAMMA DE ARTE E BELLEZA!

Não é de vez emquando que lançamos um programma de successo, *não!* Tão rico é o nosso stock e tanto é o nosso capricho que juntamente com o distincto publico podemos affirmar: o ***Parisiense* é e *será sempre*** o «leader» da cinematographia! o ***unico*** que ***sempre*** offereço assumptos de profunda arte e sensação!

1º film — O maior successo da época!

O GRITO DA CREANÇA

Soberbo drama, trabalho inimitavel da excelsa artista tragica ASTA NIELSEN, em 1 prologo, 2 actos e 276 lindos quadros. Obra escripta por URBAN GAD

Descripção

ASTA NIELSEN, a artista inegualavel, a artista que o mundo cinematographico acclamou sua rainha, a artista cujos gestos custam aos seus emprezarios rios de dinheiro mas que, em compensação, lhes dão interesses mais candidos ainda, a artista cujos trabalhos empolgam pela realidade das scenas que levam o espectador a ver o drama com os olhos de sua propria alma e não como si o estivera vendo na tela, Asta Nielsen é a protagonista deste drama.

E' a mãe que soffre, mas é a mãe que perdeu sua filhinha querida, pois que entre ella e elle se interpuzera a esposa... Esposa e mãe... Qual devera ter a primazia? A esposa, que velando pelo nome de seu marido, de seu esposo, salvaguarda o nome de seu filho, ou a mãe que, para cuidar do filho tem de fazer infeliz o esposo? Problema terrivel e que ninguem, sinão Asta Nielsen, saberia interpretar com tanta fidelidade que causa vertigem por tanta dôr.

A' ti, Asta Nielsen, ó rainha do "ecran", a ti, artista divina, todos os nossos applausos, vibrantes, transbordando toda a nossa alma extasiada ante o teu trabalho surprehendente.

* * *

RESUMO — PRIMEIRA PARTE — PROLOGO

Pela felicidade

Poderia ser do agrado de Ercole Fiecca, o rico proprietario cujos dominios no norte da Italia eram bastante vastos para sómente pensar na felicidade dos seus sem outra qualquer ambição. Poderia ser do agrado de Fiecca a boa nova que o seu amigo, o conde de Lizzo lhe trazia, [illegible] mão da sua filha, da encantadora Helena. A' rica herdeira, comtudo, é que não agradou em absoluto, pela razão bem simples de que Helena não esperava que aquelle que o seu coração deveria amar fosse escolhido pelo seu pae nem por qualquer outro. Era uma prerogativa que sómente ao seu coração cabia e este já havia falado no assumpto.

Helena amava Henrique Fontana, um dos arrendatarios de uma das mais bellas propriedades desse mesmo conde de Lizzo que lhe queriam impingir para esposo. Mas amava com todo o seu coração joven e era correspondida no mesmo grão. De que lhe valera, porém, amar? Seu pae, educado naquelles moldes dos velhos tempos, julgava que o patrio poder ia até poder obrigar a filha a um casamento que lhe repugnava. Para que o consentimento da filha, pois, si elle podia decidir sem ouvil-a?

Helena, porém, menina forte, preferiu sacrificar seu pae que coisa alguma lucrava com aquelle casamento, a sacrificar o seu coração que penaria, então, para sempre... Ainda tentou, por uma vez, trazer seu pae em seu favor. Dahi a pouco não poderia voltar atrás, pois que se realizava a festa, na qual ia ser publicada a noticia official do noivado; e, ainda pela ultima vez, seu pae inexoravel não olhou pela sua felicidade.

No correr da festa foi notada a falta de Helena. Onde ella? Uma carta que um valet veiu trazer ao rico proprietario desvendou o mysterio. Ella sacrificava a amizade de um pae que a não amava, em troca do amor de Henrique de Fontana que ella amava. Helena mesma se fechava aquella porta que era a do palacete de seu pae...

* * *

SEGUNDA PARTE — PRIMEIRO ACTO

Sacrificio de mãe... dever de esposa

Um bello bambino de dois annos é, agora, o enlevo do casal feliz. Henrique e Helena desfructam a vida feliz dos que se casaram por amor e para os quaes a Natureza fôra prodiga, proporcionando o convivio de uma bella creança. Talvez, comtudo, fosse essa a unica prodigalidade da Natureza, pois que, quanto ao resto, não parecia, tanto que não dera a necessaria fertilidade ao solo da herdade que Henrique arrendára. Assim foi que, diminuindo a renda, Henrique se viu na contingencia de, naquelle anno, pela primeira vez, não poder satisfazer o seu debito de arrendamento para com seu senhorio, o conde de Lizzo. Este, tomado de despeito, pois que Helena se casára com o seu rival, esperava mesmo uma occasião para lhe fazer o mal e esta occasião chegava.

E foi em triste occasião para o casal que elle se lembrou de fazer tal exigencia. A pequenina acabava de cair doente e o medico que fôra chamado constatára gravissima molestia que sómente os especialistas de Paris poderiam curar, mas com muito dinheiro... A pobre mãe, pensando sómente em salvar a filhinha querida, recalcou para o fundo do coração a humilhação que era a de se dirigir a seu pae, que ella mesmo se propuzera não ver mais, quando se despedira, fechando para si a porta do palacete paterno, e foi em direcção ás propriedades do sr. Fiecca. Salvou-lhe a situação aquella que, tambem ella, era mãe, e a velha senhora, depois de apertar ao peito a filha que fugira, deixou-se commover e, de suas economias foi buscar o bastante para salvar a netinha.

Foi quando voltou, apertando alegre entre suas mãos, si é que alegre póde ficar a mãe que tem um filhinho enfermo, apertando em suas mãos as notas de banco com que a soccorrera sua mãe, que Helena viu a scena de humilhação que o conde de Lizzo fazia soffrer seu marido, a quem elle impunha o pagamento da renda em algumas horas, si é que não queria ser despejado... A mãe quiz tapar os ouvidos e não se lembrar que tinha dinheiro sinão para levar seu filho para Paris, onde elle encontraria a vida; mas a esposa teve de esquecer a mãe, para correr em soccorro de seu marido e jogar aquellas notas de banco ao rosto daquelle que se valia da desgraça para exercer uma vingança.

Estava salva a situação... mas estava perdida a creancinha. A esposa cumprira o seu dever mas a mãe, dentro de pouco, tinha de chorar a morte daquelle pequenino ente que fôra todo o seu enlevo, que levava todos aquelles carinhos que sabia proporcionar com as suas pequeninas mãos rechonchudas, e os seus beijos... Pobre mãe. Como soffreu ella que viu se finar aquelle entesinho que, por momentos, ella pensou poder salvar...

* * *

TERCEIRA PARTE — — SEGUNDO ACTO

O calvario de uma mãe

Seu cerebro fraco guardava a imagem da filhinha tanto amada, e ella a via sempre, para qualquer lado que se virasse. Via-a nos seus passeios, via-a no seu berço, mimava-a ao collo, sentava-a á sua cadeirinha. E aquella mãe subia aquelle calvario de dôr a que a levava o seu muito amor pela pequenina morta. Era com dôr que todos os de casa a seguiam, que a viam com bonecas ao collo e que ella apresentava ao pequenino ser que sómente ella via, que sómente ella beijava, com quem sómente ella conversava.

Levando-a ao cemiterio é que ella se lembrava da realidade cruel, que se recordava que a Parca má lhe havia roubado aquelle pequenino ente que sómente vivera para fazer o bem com os mimos que prodigalizava ao papá e á mamã. E só então ella deixava aquella conversa com o invisivel para se debruçar, debulhada em pranto, sobre o pequenino tumulo cuja terra ainda fresca era coberta por flores que se mudavam todos os dias, mas que a neve murchava e queimava quando o vento não varria.

Pobre mãe... Ella sentia que a sua filhinha, aquelle entesinho fragil, deveria sentir muito frio debaixo de todo aquelle monte de neve. Oh! como deveria estar a tiritar pedindo com os bracinhos tremulos e o pequenino queixo a bater, os dentinhos cerrados, um agazalho que a livrasse daquelles flócos algidos. Pobre mãe... Não pensava em outra coisa. Ella quizera deitar-se sobre o tumulo pequenino afim de livral-o do frio e dar-lhe o calor de seu corpo; ella quizera ficar ali, ao lado daquella que ella fizera nascer para ver morrer, daquelle pedaço de seu proprio eu que ella via enterrado ali sob aquelle montão de terra e neve...

Um acolchoado, o pequenino cobertor que o berço continha, já estava sobre a terra que o frio endurecia e que ella livrara do gelo. Mas a creança sentia ainda frio e alta noite, chorava aquella martyr da maternidade, quando em sua alma ouviu o grito que a chamava. E aquella "mater dolorosa" deixa o seu leito e, de pés nu's e peito descoberto, deixa seu quarto, deixa sua casa. Ella quer correr em soccorro de sua filhinha que a chama...

* * *

Lá fóra cáe a neve em flócos, amontoando-se sobre terras e arvores, sobre telhados e beiraes, envolvendo toda a natureza em vasto lençol branco. E' a mortalha daquella pobre mãe que saira em direcção ao cemiterio, para onde a chamava o grito de sua filha e que o frio tolhera e a neve cobrira...

A emerita artista **Asta Nielsen**

Visões e saudades do filho querido

Paga a renda e expulsa o senhorio

2º FILM - Medico a Força -

Admiravel comedia de ***Molière*** em 2 partes e 245 bellos quadros, segundo o celeberrimo trabalho ***Médecin malgré lui***

Descripção

Quem não conhece a primorosa comedia de Molière, um dos mais finos estylistas francezes? Quem não conhece este "Médecin malgré lui" que tão boas risadas desperta com sua leitura?

Ninguem, talvez, e, por isso mesmo talvez tambem não fosse preciso fazermos aqui o resumo do trabalho que temos o prazer e honra de exhibir, mas o que não podemos deixar de fazer é deixar de chamar a attenção do nosso publico amante da verdadeira arte, para este film encantador, uma das glorias da cinematographia moderna.

A verdadeira arte não está aqui sómente na peça em si, trabalho cujo valor litterario ninguem contesta, apreciado como elle é em todo o mundo; tambem é arte verdadeira o desempenho que lhe é dado, por artistas de nomeada do palco francez, que nos representam ao vivo todas aquellas scenas que foram idealizadas pelo grande escriptor francez.

E é sómente para seguir a praxe e servir de "leader" para os poucos que não conhecem o mimoso trabalho, que nos propomos fazer o resumo, pallido embora, do enredo deste excellente film.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Amores obstados

De que valia Lucinda estar a perder o seu tempo com aquelle namoro com que ella fazia tambem perder o tempo de Leandro? Pois não sabia ella que não lhe competia escolher o seu futuro esposo, aquelle que deverá compartilhar do seu viver, fazendo a sua alegria? Então tinha a ingenuidade de pensar que seu pae consentiria em seu casamento com Leandro, sabendo-o um pobretão, embora rapaz de apparencia rica?

Pois foi o que lhe aconteceu, e não foi sem soffrimento e pavor que ella viu que seu pae, o rico Geronte, concedia a sua mão a um seu amigo, tambem rico proprietario que lhe viera solicitar tal honra. A principio quiz ella fazer frente ao pae e recusar aquelle casamento que elle lhe impunha, mas teve de ceder, mesmo porque naquelles tempos as coisas não se passavam como hoje e os paes chegavam a ronga ao pello de seus filhos, fossem elles de um ou outro sexo. No emtanto, Lucinda quiz tentar ainda um esforço em sua salvação, pelo que lembrou a Leandro a conveniencia de tambem elle pedir a sua mão ao seu pae. Triste lembrança que fez com que o infeliz Leandro procurasse depressa a porta da rua, afim de não sair pela janella. Mas Lucinda não quer recuar naquelle combate que vem empenhando com seu pae e, firmemente resolvida a não se casar com aquelle que lhe era imposto, fingiu ser accommettida de um accesso nervoso, findo o qual se tornou muda...

Por esse tempo havia nas immediações um casal de lenhadores, Sganarello e Martine. Sganarello muitas vezes fazia sua pobre mulher soffrer-lhe o peso de sua mão que nada era leve e, certa occasião em que ella se atrevera a ir buscal-o á taverna, o lenhador assentou-lhe formidavel surra que fez a infeliz mulher correr á casa, afim de metter as costas em molho de vinagre, depois de servir de chacota para todos os da aldeia. Foi isso que a levou a ter idéa de se vingar um dia de tanta pancada que recebia, e esse dia de vingança chegou mais cedo do que ella esperava. E' que Martine leu que em casa de Geronte, o rico lavrador, se pedia um medico celebre para curar uma menina de atroz mudez que a perseguia; sua vingança consistiu em escrever ao rico proprietario, avisando-lhe que na floresta proxima existia um grande medico que se occultava sob os habitos de lenhador e cuja modestia não deixava que elle declinasse a sua alta sciencia, o que sómente fazia debaixo de uma surra de pau...

O resultado foi que, tendo ido Geronte e um seu creado ao matto, e encontrando Sganarello que por nada queria passar por medico, desancou-o para obrigal-o á confissão. Sganarello fugiu, mas o seu caminho era cortado de toda a especie de impecilhos, muitos aliás formados pela sua propria "gaucherie". E, depois de se encontrar com um bufarinheiro que o deixou todo branco por despejar sobre elle o seu sacco de farinha, depois de rolar juntamente com um gerico que estava preso a uma carroça, depois de ser pegado e levar uma tunda mestra que lhe era applicada, não sómente por amo e creado, mas por toda uma população, o infeliz lenhador teve de confessar que era medico de grande nomeada.

Sómente então deixou de apanhar, sendo levado á casa de um adelo que lhe arranjou a competente farpella de medico, uma ampla beca e um alto chapéo em funil. Martine já estava meio vingada.

SEGUNDA PARTE

Astucias de namorados

Emquanto o lenhador era recebido com todas as honras devidas ao seu novo cargo de medico, Lucinda conversava com Leandro, a quem affirmava que não haveria força capaz de a fazer falar, a não ser que seu pae se resolvesse em consentir naquelle casamento que era a sua felicidade. Mas, Lucinda teve de deixar aquella doce palestra e submetter-se ao exame pericial de Sganarello; teve de botar para fóra uma lingua que faria assustar seu namorado se a visse; teve de se deixar auscultar e tomar o pulso, e teve, emfim, de se sujeitar a todos os caprichos daquelle medico á força.

O certo é que Sganarello saiu dali a coçar a cabeça, atrapalhado com a solução do caso; mas a Providencia vinha em seu soccorro, e a Providencia aqui era simplesmente Leandro que se lhe chegou e abertamente lhe contou que queria ser tomado por seu ajudante. Algumas moedas vieram convencer Sganarello que assim devia ser. E foi de facto, tanto que Leandro, enfarpellado como o lenhador, com elle dava entrada em casa de Geronte, que o acreditava medico tambem.

Mas a coisa saiu mal para Sganarello, pois que emquanto elle tapeava o velho, conforme o combinado, Leandro, fugia com Lucinda e tendo o velho dado pela coisa e nada podendo fazer com o casal que acabava de fugir, pela simples razão que não se deixaria apanhar, voltou a sua ira para o pobre lenhador que ali estava em sua presença. Sganarello, vendo as ferozes disposições do rico lavrador, tentou fugir, mas foi alcançado depois de uma série de peripecias, cada qual mais burlesca, não para elle que se moia de pancadas, mas para o publico e para os que tiveram a dita de ler a jocosa obra de Molière.

Apanhou muito e continuava a apanhar ainda emquanto o sr. Geronte mandava que passassem uma corda pelo galho de uma arvore e lhe fizessem com ella, uma gravata.

Para felicidade do pobre lenhador, na occasião appareceram Lucinda e Leandro, sendo este portador de uma carta do tabellião do logar que lhe avisava que, pela morte de seu tio, ella vinha ficar muito rico... Sómente assim o sr. Geronte consentiu naquelle casamento, e Sganarello foi livrado da corda que já o tinha suspenso á arvore.

Martine estava completamente vingada.

3º film - VERÃO EM PETROPOLIS -

Sublime film natural cedido pelo «**Centro Catholico de Petropolis**». Este film apresenta-nos com uma nitidez extraordinaria as principaes festas e certamens realisados naquella cidade serrana durante a estação calmosa.

SEGUNDA-FEIRA — Exhibição de um novo ultra-sensacional programma!! **"Culpado, não culpado"** **Empolgante drama da vida real, em 3 actos e 428 bellos quadros. Trabalho da excellente fabrica NORDISK.**

NOTA — Temos grande stock de apparelhos e accessorios PATHE' que vendemos a preço sem competencia.

Vejam na pagina anterior os annuncios dos cinemas Idéal, Paris e Iris, e theatros Phenix, S. José, S. Pedro, Rio Branco, Carlos Gomes e Frontão Nictheroy.